

# DIARIO OFFICIAL



## ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LXV — 38. DA REPUBLICA — N. 203

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1926

Por ser hoje dia de festa nacional, o "Diario Official" não será publicado amanhã, 8 do corrente.

### SUMMARY

#### ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Emendas à Constituição Federal.

#### ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n.º 17.991, que regula a concessão dos favores constantes do decreto n.º 12.045, de 30 de março de 1918, e dos decretos legislativos n.º 4.246 de 6 de janeiro de 1921 e n.º 4.265, de 15 de janeiro de 1921.

#### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Portarias — Expediente da Diretoria do Interior, dos Departamentos Nacional do Ensino e de Saúde Publica e da Policia do Distrito Federal.

Ministério da Fazenda — Titulos — Expediente das Directorias Geral do Thesouro Nacional, da Receita e da Despesa Publicas, da Contabilidade e do Patrimônio Nacional, da Recolhedoria do Distrito Federal, das Inspectorias Gerais dos Bancos e de Seguros, da Imprensa Nacional e *Diario Official* e da Caixa de Amortização.

Ministério da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministério da Guerra — Expediente.

Ministério da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente da Directoria Geral dos Correios e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ministério da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Gerais de Agricultura e da Procriação Industrial.

Tribunal de Contas — Termos de contrato — Noticiário — Parte commercial — Rendas publicas — Editais e avisos — Sociedades anonymas — Sociedades civis — Annuncios.

### ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

#### EMENDAS A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Nós, Presidentes e Secretarios do Senado e da Camara dos Deputados, de accordo com o § 3º do art. 90 da Constituição Federal e para o fim nelle prescripto, mandamos publicar as seguintes emendas á mesma Constituição, approvadas nas duas Camaras do Congresso Nacional:

\*Substitua-se o art. 6º da Constituição pelo seguinte:

\*Art. O Governo Federal não poderá intervir em negócios peculiares aos Estados, salvo:  
1.º para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;

II: para assegurar a integridade nacional e o respeito aos seguintes principios constitucionaes:

- a) a forma republicana;
- b) o regimen representativo;
- c) o governo presidencial;
- d) a independencia e harmonia dos Poderes;
- e) a temporariedade das funções electivas e a responsabilidade dos funcionarios;
- f) a autonomia dos municipios;
- g) a capacidade para ser eleito ou elegivel nos termos a Constituição;
- h) um regimen eleitoral que permita a representação das minorias;
- i) a immovibilidade e vitalidade dos magistrados e a irredutibilidade dos seus vencimentos;
- j) os direitos politicos e individuais assegurados pela Constituição;

k) a não reeleição dos Presidentes e Governadores;  
l) a possibilidade de reforma constitucional e a competência do Poder Legislativo para decretal-a;

III: para garantir a livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduais, por solicitação de seus legittimos representantes, e para, independente de solicitação, respeitada a existência dos mesmos, pôr termo á guerra civil;

IV: para assegurar a execução das leis e sentenças federaes e reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstrar pela cessação de pagamento de sua divida fundada, por mais de dois annos.

§ 1.º Cabe, privativamente, ao Congresso Nacional decretar a intervenção nos Estados para assegurar o respeito aos principios constitucionaes da União (n.º II); para decidir da legitimidade de poderes, em caso de duplicata (n.º III), e para reorganizar as finanças do Estado insolvente (n.º IV).

§ 2.º Cumpre, privativamente, ao Presidente da Republica intervir nos Estados, quando o Congresso decretar a intervenção (§ 1.º); quando o Supremo Tribunal a requisitar (§ 2.º); quando qualquer dos poderes publicos estaduais a solicitar (n.º III); e independentemente de provocação, nos demais casos comprehendidos neste artigo.

§ 3.º Cumpre, privativamente, ao Supremo Tribunal Federal requisitar do Poder Executivo a intervenção nos Estados, a fim de assegurar a execução das sentenças federaes (n.º IV)."

\*Substitua-se o art. 34 da Constituição pelo seguinte:

Art. Cumpre privativamente ao Congresso Nacional:  
1.º, crear, annualmente, a Receita e fixar, annualmente, a Despesa e tomar as contas de ambas, relativas a cada exercicio financeiro, prorogado o organimento anterior, quando até 15 de janeiro não estiver o novo em vigor;

2.º, autorizar o Poder Executivo a contrahir empréstimos, e a fazer outras operações de credito;

3.º, legislar sobre a divida publica, e estabelecer os meios para o seu pagamento;

4.º, regular a arrecadação e a distribuição das rendas federaes;

5.º, legislar sobre o commercio exterior e interior, podendo autorizar as limitações exigidas pelo bem publico, e sobre o alandamento de portos e a criação ou suppressão de entrepostos;

6.º, legislar sobre a navegação dos rios que banhem mais de um Estado, ou se estendam a territorios estrangeiros;

7.º, determinar o peso, o valor, a inscripção, o tipo e a denominação das moedas;

8.º, crear bancos de emissão, legislar sobre ella, e tribu-tal-a;

- 9º, fixar o padrão dos pesos e medidas;
- 10, resolver definitivamente sobre os limites dos Estados entre si, os do Districto Federal, e os do territorio nacional com as nações limitrophes;
- 11, autorizar o Governo a declarar guerra, si não tiver logar ou mallograr-se o recurso do arbitramento, e a fazer a paz;
- 12, resolver definitivamente sobre os tratados e convenções com as nações estrangeiras;
- 13, mudar a capital da União;
- 14, conceder subsidios aos Estados na hypothese do artigo 5º;
- 15, legislar sobre o serviço dos correios e telegraphos federaes;
- 16, adoptar o regimen conveniente á segurança das fronteiras;
- 17, fixar, annualmente, as forças de terra e mar, prorogada a fixação anterior, quando até 15 de janeiro não estiver a nova em vigor;
- 18, legislar sobre a organização do Exército e da Armada;
- 19, conceder ou negar passagem a forças estrangeiras pelo territorio do paiz, para operações militares;
- 20, declarar em estado de sitio um ou mais pontos do territorio nacional na emergencia de aggressão por forças estrangeiras ou de commoção interna, e approvar ou suspender o sitio que houver sido declarado pelo Poder Executivo, ou seus agentes responsaveis, na ausencia do Congresso;
- 21, regular as condições e o processo da eleição para os cargos federaes em todo o paiz;
- 22, legislar sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica e o processual da justiça federal;
- 23, estabelecer leis sobre naturalização;
- 24, crear e supprimir empregos publicos federaes, inclusive os das Secretarias das Camaras e dos Tribunaes, fixar-lhes as attribuições, e estipular-lhes os vencimentos;
- 25, organizar a justiça federal, nos termos do art. 55 e seguintes da secção III;
- 26, conceder amnistia;
- 27, commutar e perdoar as penas impostas, por crimes de responsabilidade, aos funcionarios federaes;
- 28, legislar sobre o trabalho;
- 29, legislar sobre licenças, aposentadorias e reformas, não as podendo conceder, nem alterar, por leis especiaes;
- 30, legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, bem como sobre a policia, o ensino superior e os demais serviços que na Capital forem reservados para o Governo da União;
- 31, submeter á legislação especial os pontos do territorio da Republica necessarios para a fundação de arsenaes, ou outros estabelecimentos e instituições de conveniencia federal;
- 32, regular os casos de extradicação entre os Estados;
- 33, decretar as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União;
- 34, decretar as leis organicas para a execução completa da Constituição;
- 35, prorogar e adiar suas sessões.
- § 1º. As leis de orçamento não podem conter disposições estranhas á previsão da receita e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados. Não se incluem nessa prohibição:
- a) a autorização para abertura de creditos supplementares e para operações de credito como antecipação da Receita;
- b) a determinação do destino a dar ao saldo do exercicio ou do modo de cobrir o deficit.
- § 2º. E' vedado ao Congresso conceder creditos illimitados."

"Substitua-se o § 1º do art. 37 pelo seguinte:

"§ 1º. Quando o Presidente da Republica julgar um projecto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionaes, o vetará, total ou parcialmente, dentro de dez dias uteis, a contar daquelle em que o receber, devolvendo, nesse prazo e com os motivos do veto, o projecto, ou a parte vetada, á Camara onde elle se houver iniciado."

"Substituam-se os arts. 59 e 60 da Constituição pelo seguinte:

"Art. A Justiça Federal compõe:

— Ao Supremo Tribunal Federal;

I, processar e julgar originaria e privativamente:

a) o Presidente da Republica, nos crimes communs, e os Ministros de Estado, nos casos do art. 52;

b) os Ministros diplomaticos, nos crimes communs e nos de responsabilidade;

c) as causas e conflictos entre a União e os Estados, ou entre estes, uns com os outros;

d) os litigios e as reclamações entre nações estrangeiras e a União ou os Estados;

e) os conflictos dos juizes ou tribunaes federaes entre si, ou entre estes e os dos Estados, assim como os dos juizes e tribunaes de um Estado com os juizes e os tribunaes de outro Estado;

II, julgar em gráo de recurso as questões excedentes da alçada legal resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes;

III, rever os processos findos, em materia crime.

— Aos juizes e Tribunaes Federaes: processar e julgar:

a) as causas em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, em disposição da Constituição Federal;

b) todas as causas propostas contra o Governo da União ou Fazenda Nacional, fundadas em disposições da Constituição, leis e regulamentos do Poder Executivo, ou em contractos celebrados com o mesmo Governo;

c) as causas provenientes de compensações, reivindicaciones, indemnização de prejuizos, ou quaesquer outras, propostas pelo Governo da União contra particulares ou vice-versa;

d) os litigios entre um Estado e habitantes de outro;

e) os pleitos entre Estados estrangeiros e cidadãos brasileiros;

f) as acções movidas por estrangeiros e fundadas, quer em contractos com o Governo da União, quer em convenções ou tratados da União com outras nações;

g) as questões de direito maritimo e navegação, assim no oceano como nos rios e lagos do paiz;

h) os crimes politicos.

§ 1º. Das sentenças das justicas dos Estados em ultima instancia haverá recurso para o Supremo Tribunal Federal:

a) quando se questionar sobre a vigencia, ou a validade das leis federaes em face da Constituição e a decisão do Tribunal do Estado lhes negar applicação;

b) quando se contestar a validade de leis ou de actos dos governos dos Estados em face da Constituição, ou das leis federaes, e a decisão do tribunal do Estado considerar válidos esses actos, ou essas leis impugnadas;

c) quando dous ou mais tribunaes locais interpretarem de modo differente a mesma lei federal, podendo o recurso ser tambem interposto por qualquer dos tribunaes referidos ou pelo procurador geral da Republica;

d) quando se tratar de questões de direito criminal ou civil internacional.

§ 2º. Nos casos em que houver de applicar leis dos Estados, a justiça federal consultará a jurisprudencia dos tribunaes locais, e, vice-versa, as justicas dos Estados consultarão a jurisprudencia dos tribunaes federaes, quando houverem de interpretar leis da União.

§ 3º. E' vedado ao Congresso commetter qualquer jurisdicção federal ás justicas dos Estados.

§ 4º. As sentenças e ordens da magistratura federal são executadas por officinaes judiciais da União, aos quaes a policia local é obrigada a prestar auxilio, quando invocado por elles.

§ 5º. Nenhum recurso judiciario é permittido, para a justiça federal ou local, contra a intervenção nos Estados, a declaração do estado de sitio, e a verificação de poderes, o reconhecimento, a posse, a legitimidade e a perda de mandato dos membros do Poder Legislativo ou Executivo, federal ou estadual; assim como, na vigencia do estado de sitio, não poderão os tribunaes conhecer dos actos praticados em virtude dello pelo Poder Legislativo ou Executivo."

"Substitua-se o art. 72 da Constituição pelo seguinte:

"Art. A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

§ 1º. Ninguém póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei.

§ 2º. Todos são iguaes perante a lei.

A Republica não admittre privilegios de nascimento, desconhece fóros de nobreza, e extingue as ordens honorificas existentes e todas as suas prerogativas e regalias, tem como os titulos nobiliarchicos e do conselho.

§ 3º. Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum.

§ 4º. A Republica só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita.

§ 5.º Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não offendam a moral publica e as leis.

§ 6.º Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7.º Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança com o Governo da União, ou o dos Estados. A representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé não implica violação deste principio.

§ 8.º A todos é lícito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas, não podendo intervir a policia senão para manter a ordem publica.

§ 9.º É permitido a quem quer que seja representar, mediante petição, aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.

§ 10. Em tempo de paz, qualquer pessoa pode entrar no territorio nacional ou delle sair, com a sua fortuna e seus bens.

§ 11. A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguém pôde ali penetrar, de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes, ou desastres, nem do dia, senão nos casos e pela forma prescriptos na lei.

§ 12. Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar. Não é permitido o anonimato.

§ 13. A excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se senão depois de pronuncia da indiciado, salvo os casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente.

§ 14. Ninguém poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, salvo as excepções especificadas em lei, nem levado á prisão, ou nella detido, si prestar fiança idonea, nos casos em que a lei a admittir.

§ 15. Ninguém será sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada.

§ 16. Aos accusados se assegurará na lei a mais plena defesa, com todos os recursos e meios essenciais a ella, desde a nota de culpa, entregue em 24 horas ao preso e assignada pela autoridade competente, com os nomes do accusador e das testemunhas.

§ 17. O direito de propriedade mantem-se em toda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade, ou utilidade publica, mediante indemnização prévia.

a) As minas pertencem ao proprietario do sólo, salvo as limitações estabelecidas por lei, a bem da exploração das mesmas.

b) As minas e jazidas mineras necessarias á segurança e defesa nacionais e as terras onde existirem não podem ser transferidas a estrangeiros.

§ 18. É inviolavel o sigillo da correspondencia.

§ 19. Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

§ 20. Fica abolida a pena de galés e a de banimento judicial.

§ 21. Fica igualmente abolida a pena de morte, reservadas as disposições da legislação militar em tempo de guerra.

§ 22. Dar-se-ha o *habeas-corpus* sempre que alguém soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção.

§ 23. A excepção das causas, que por sua natureza, pertencem a juizes especiaes, não haverá foro privilegiado.

§ 24. É garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial.

§ 25. Os inventos, industriaes pertencerão aos seus autores, aos quaes ficará garantido por lei um privilegio temporario, ou será concedido pelo Congresso um premio razoavel, quando haja conveniencia de vulgarizar o invento.

§ 26. Aos autores de obras litterarias e artisticas é garantido o direito exclusivo de reproduzi-las pela imprensa ou por qualquer outro processo mecanico. Os herdeiros dos autores gozarão desse direito pelo tempo que a lei determinar.

§ 27. A lei assegurará a propriedade das marcas de fabrica.

§ 28. Por motivo de creença ou de funcção religiosa, nenhuma cidadão brasileira poderá ser privado de seus direitos civis e politicos, nem expulso-se do cumprimento de qualquer dever civic.

§ 29. Os que allegarem motivo de creença religiosa com o fim de se isentarem de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos e os que aceitarem condecoração ou titulos nobiliarchicos estrangeiros perderão todos os direitos politicos.

§ 30. Nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado senão em virtude de uma lei que o autorize.

§ 31. É mantida a instituição do jury.

§ 32. As disposições constitucionaes asseguratorias da irreductibilidade de vencimentos civis ou militares não eximem da obrigação de pagar os impostos gerais creados em lei.

§ 33. É permitido ao Poder Executivo expandir do territorio nacional os subditos estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses da Republica.

§ 34. Nenhum emprego pôde ser creado, nem vencimento algum, civil ou militar, pôde ser estipulado ou alterado senão por lei ordinaria especial.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926.

Estacio de Albuquerque Coimbra, Presidente do Senado,  
Manoel Joaquim de Mendonça Martins, 1.º Secretario do Senado.

Sylvestre José Nery, 2.º Secretario do Senado.

José Joaquim Pereira Lobo, 3.º Secretario do Senado.

Afonso Alves de Camargo, 4.º Secretario do Senado.

Arnolfo Rodrigues de Azevedo, Presidente da Camara.

Raul de Noronha Sá, 1.º Secretario da Camara.

Romulpho Rorapura Cunha, 2.º Secretario da Camara.

Domingos Quadros Barbosa Alvarés, 3.º Secretario da Camara.

Antonio Baptista Bittencourt, 4.º Secretario da Camara.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 17.091 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1925 (\*)

Regula a concessão dos favores constantes do decreto n. 12.944, de 30 de março de 1918, e dos decretos legislativos n. 4.246, de 6 de janeiro de 1921, e n. 4.265, de 15 de janeiro de 1921.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista o decreto n. 12.944, de 30 de março de 1918, e os decretos legislativos n. 4.246, de 6 de janeiro de 1921, numero 4.265, de 15 de janeiro de 1921, e n. 4.801, de 9 de janeiro de 1924, decreta:

Art. 1.º As empresas, legalmente constituídas no paiz para a exploração da industria siderurgica e metallurgica, com o emprego de materias primas nacionaes e produção minima diaria de 20 toneladas de ferro gusa e quantidade correspondente de ferro e aço laminado ou manipulado, poderão ser concedidos os seguintes favores:

1.º A isenção de impostos de importação e taxas de expediente, durante o prazo de vinte e cinco annos, para os:

a) machinismos e materias que forem destinados á construcção, installação e ampliação de suas usinas e fabricas destinadas á produção de ferro gusa, ao e ligas, laminagem e manipulação de seus productos e sub-productos;

b) machinismos e materias destinados ás usinas de carbonização de madeira e utilização dos sub-productos;

c) machinismos e materias destinados á geração e transmissão de energia hydro-electrica indispensavel ao funcionamento das usinas e das installações necessarias ao desenvolvimento das mesmas e das fabricas e dependencias;

d) machinismos e materias para pesquisas e exploração de pedreiras e material refractario, bem como de jazidas de minérios e combustiveis, necessarios aos serviços das usinas, fabricas e dependencias;

e) machinismos e materias destinados á construcção, conservação e funcionamento das estradas de ferro de pequeno percurso, estradas de rodagem, cabos aereos e outros meios de transporte, necessarios ás usinas e fabricas e ao escomento de seus productos;

f) machinismos e materias necessarios á construcção e ampliação das fabricas de cimento.

2.º A isenção, durante o prazo de vinte e cinco annos, de todos os impostos federaes que, porventura, incidirem sobre a construcção, ampliação e exploração das usinas, fabricas e dependencias, productos e sub-productos;

(\*) Reproduz-se por ter sabido com incorrecções.

3.º O direito de desapropriação, nos termos da legislação em vigor, para os terrenos e benfeitorias imprescindíveis às construções de estradas de ferro de pequeno percurso, estradas de rodagem, cabos aéreos e linhas de transmissão de energia hydro-eletrica, necessarias ás usinas e fabricas, de accordo com os planos approvados pelo Governo;

4.º A redução, durante o prazo de vinte e cinco annos, nos fretes das estradas de ferro e linhas de navegação do Governo Federal, para o transporte de machinismos, materias primas e materias necessarias aos trabalhos das usinas, fabricas e dependencias, bem como para o transporte de seus productos e sub-productos;

5.º Empréstimos destinados á ampliação de usinas e fabricas até a importancia do capital effectivamente despendido na instalação e não excedentes a cinco mil contos.

Paragrapho unico. Consideram-se materias primas, para os effectos deste decreto, o minereo, o combustivel e os fundentes, necessarios á fabricação do ferro gusa.

Art. 2.º As empresas, que quizerem gozar dos favores de que trata o artigo anterior, obrigar-se-hão ao seguinte:

1.º Instalar e manter em pleno funcionamento um ou mais altos fornos para a fabricação de ferro gusa com a produção diaria nunca inferior a 20 toneladas;

2.º Instalar e manter em pleno funcionamento usinas, com a produção diaria minima de 20 toneladas, para a fabricação de ferro e aço, estamparia a frio e a quente, e manipulação dos respectivos productos, empregando como materia prima o gusa produzido na usina siderurgica de que trata o numero anterior;

3.º, utilizar as escorias dos altos fornos na fabricação do cimento ou adubos;

4.º, submeter previamente ao exame e aprovação do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio todos os planos, especificações e orçamentos das instalações e construções que tenham de realizar, bem como os planos de alterações substanciaes e processos novos a adoptar no desenvolvimento de suas usinas e fabricas e dependencias, sendo os mesmos considerados approvados, para todos os effectos, si não tiverem sido impugnados no prazo de sessenta dias a contar da data da apresentação;

5.º, franquear as usinas, fabricas e dependencias aos fiscaes do Governo, fornecendo-lhes todos os esclarecimentos solicitados;

6.º, manter, durante o prazo de dous annos, em suas usinas e fabricas, 10 menores aprendizes, escolhidos da preferencia entre os alumnos das escolas de aprendizes artifices ou patronatos custeados pelo Ministerio da Agricultura, com a diaria minima de 2\$ a 5\$, bem como tres engenheiros ou chimicos formados pela Escola Polytechnica ou pela Escola de Minas de Ouro Preto, de accordo com a indicação feita pelo ministro da Agricultura, com vencimentos mensaes não inferiores a 500\$000;

7.º, empregar nos seus serviços, pelo menos, cincoenta por cento de operarios brasileiros;

8.º, fazer, sem prejuizo dos seus serviços e sempre que o Governo julgar conveniente, as experiencias necessarias para a verificação da possibilidade de aproveitamento de materias primas do paiz;

9.º, permittir visitas dos alumnos das escolas de engenharia, quando acompanhados dos respectivos professores, e em occasião que não acarrete perturbação ao serviço;

10.º, reforestar o terreno necessario ao supprimento regular do carvão de madeira de que precisarem, sendo as respectivas áreas fixadas pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio;

11.º, vender ao Governo Federal até trinta por cento da sua produção annual de material do ferro e aço, a preço inferior ao identico importado (cif, acrescido dos impostos de importação e taxas de expediente e do Caes do Porto);

12.º, recolher annualmente ao Thesouro Nacional a quota de doze contos de réis, para as despesas de fiscalização, e bem assim, depositar no Thesouro Nacional a caução de cem contos de réis (100:000\$000), antes da assignatura do contracto;

13.º, iniciar as construções e instalações dentro do prazo de seis mezes a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, sob pena de caducidade, a juizo do Governo, independente de acção ou interpellação judicial ou extra-judicial.

Art. 3.º Os empréstimos, de que trata o n. 5 do art. 1.º, serão feitos pelo prazo de 12 annos, vencendo o juro annual de 5 % e só se tornarão effectivos depois de lavradas as escripturas de hypotheca ao Governo das usinas, fabricas e dependencias.

§ 1.º Para os fins do presente artigo, a avaliação das usinas, fabricas e dependencias será feita por tres peritos do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, á vista dos documentos apresentados pelos interessados e do exame practico pelos mesmos peritos.

§ 2.º Os empréstimos serão amortizados em dez prestações iguaes, começando essa amortização dous annos depois da data da hypotheca.

§ 3.º A primeira amortização será feita dentro de 60 dias, depois do prazo estipulado no paragrapho anterior, e as seguintes dentro de 60 dias, depois de findo cada um dos annos ulteriores.

§ 4.º O pagamento das amortizações de que trata o presente artigo poderá ser feito no todo ou em parte, a juizo do Governo, em material produzido pelas usinas e fabricas até o limito maximo de um terço da produção.

Art. 4.º A isenção de impostos de importação e taxas de expediente, de que trata o n. 1 do art. 1.º, somente será concedida si os machinismos e materias não tiverem similares no paiz, e depois de approvados os planos, especificações e orçamentos de que trata o n. 4 do art. 2.º, sendo vedado ás empresas alienar os productos importados com isenção de direitos sem prévio pagamento dos respectivos impostos de importação e taxas de expediente.

Paragrapho unico. O requerimento para esse fim deve ser dirigido directamente ao ministro da Fazenda na Capital Federal, e, nos Estados, por intermedio dos inspectores das alfândegas, acompanhados dos seguintes documentos:

a) a relação, em triplicata, dos objectos a despachar, com designação de especies, preços, quantidades, pesos ou medidas, formulada em lingua vernacula, exceptuados os objectos que não tenham traducção litteral technica ou nomenclatura convencional admittida correntemente no paiz, para os quaes é preferivel a conservação da expressão estrangeira;

b) o certificado do fiscal do Governo junto á empresa, acompanhado da relação acima referida, datada e rubricada folha a folha pelo mesmo fiscal. Esse certificado acompanhará sempre a primeira via da relação do material.

Art. 5.º A redução de fretes, de que trata o n. 4 do artigo 1.º, será regulada em contractos especiaes com as estradas de ferro e linhas de navegação, depois de approvadas as respectivas minutas pelo ministro da Viação e Obras Publicas, não podendo, em hypothese alguma, ser o frete inferior ao custo real do transporte.

Art. 6.º O Governo obriga-se a comprar ás empresas, nas condições de que trata o n. 12 do art. 2.º, a quantidade do ferro e aço que tiver de adquirir para o supprimento de suas necessidades, desde que as usinas e officinas produzam artigos identicos em typo e qualidade áquelles de que o Governo precise, em porção equivalente á quota parte que a produção da empresa representar na produção total das usinas e officinas congeneres installadas no paiz.

Art. 7.º O Governo auxiliará o desenvolvimento das usinas, construindo pequenos ramaes de estrada de ferro, uma vez que julgue indispensaveis ao abastecimento das mesmas e ao escoamento dos seus productos e sub-productos.

Art. 8.º O Governo, sempre que julgar conveniente, interporá seus bons officios para que os concessionarios obtenham isenção de quaesquer impostos estaduais ou municipaes que porventura incidam sobre suas usinas e dependencias, trafego de materias primas e materias, destinados ao fornecimento das mesmas, e respectivos productos e sub-productos.

Art. 9.º O Governo poderá conceder utilização de forças hydraulicas do seu dominio para a exploração e o desenvolvimento das usinas, desde que taes forças não sejam necessarias aos serviços federaes.

Art. 10.º O Governo poderá, em qualquer tempo, requisitar, por necessidade de salvação publica ou em caso de guerra, as usinas e dependencias das empresas, de conformidade com a lei em vigor.

Art. 11.º A falta de cumprimento de qualquer das obrigações assumidas pelas empresas será punida com multa de 1:000\$ a 5:000\$, a juizo do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, elevada ao dobro, nos casos de reincidencia.

Art. 12.º As empresas obrigam-se a iniciar as construções e instalações dentro do prazo de seis mezes contados da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, e terminal-as nos prazos fixados, sob pena de caducidade, salvo caso de força maior, a juizo do Governo, independente de acção ou interpellação judicial ou extra-judicial. Será tambem declarada caduca a concessão se houver paralyzação dos serviços das usinas ou officinas por noventa dias consecutivos, salvo força maior comprovada, a juizo do Governo, ficando as empresas obrigadas, em qualquer dos casos de caducidade, a restituir ao Governo o valor de todas as isenções de taxas e impostos concedidos e a perda da caução de que trata o numero 12.º do art. 2.º.

Art. 13.º Nos casos de duvida na interpretação do respectivo contracto, será ella resolvida por arbitragem, escolhendo cada uma das partes dentro de sete dias o seu arbitro, e estes, entre si, um outro, que servirá de desempatador, quando não houver accordo entre os primeiros, sendo o seu laudo acceto e considerado definitivo por ambas as partes.

Art. 14.º Os decretos da concessão ficarão sem effecto, se dentro do prazo de trinta dias, a contar de sua publicação no

**Diário Oficial.** não tiveram os concessionários assignado o respectivo contrato no Ministério da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 15. O foro federal desta Capital será o competente para todas as acções que se fundarem em direitos e obrigações resultantes das concessões feitas de accordo com o presente decreto.

Art. 16. As empresas que obtiverem os favores constantes deste decreto serão fiscalizadas por engenheiros nomeados especialmente para tal fim pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, ou tirados do pessoal tecnico do Serviço Geologico e Mineralogico, nos quaes incumbirá:

a) emitir parecer sobre todos os planos, plantas, projectos e organogramas apresentados pelas empresas e authentical-os com a sua rubrica;

b) certificar as relações do material importado com isenção do direitos e fiscalizar a applicação desse material;

c) promover, nas devidas épocas, a expedição das guias para pagamento das amortizações e juros dos empréstimos concedidos ás empresas e para quotas das despesas de fiscalização;

d) certificar mensalmente a produção das empresas, de accordo com os respectivos contratos;

e) zelar pelo aproveitamento e assiduidade dos engenheiros e aprendizes de que trata o n. 6 do art. 2º;

f) prestar ao Governo todas as informações requisitadas sobre os serviços das empresas;

g) velar pela fiel observancia de contracto, bem como das leis e regulamentos que lhe disserem respeito, propoendo as multas e sanções em que incorrerem as empresas;

h) zelar pelo methodo de trabalho dos operarios, seu modo de vida, etc. trazendo o Governo sempre informado do que occorrer.

Paragrapho unico. Ao serviço Geologico e Mineralogico compete superintender o serviço de fiscalização das empresas, emitindo sempre parecer sobre todos os papeis que tiverem de ser submittidos á deliberação do Governo.

Art. 17. As empresas que já estiverem no gozo de favores concedidos pelo Governo para o desenvolvimento da industria siderurgica, ou que os obtiverem, de accordo com as disposições constantes do presente decreto, só poderão ser concedidos os favores de que trata o n. III da lei n. 4.861, de 9 de janeiro de 1924, depois de executado o disposto no n. II da mesma lei.

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1925, 104ª da Independencia e 37ª da Republica.

ARTHUR DA SILVA BERNARDES.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

#### Directoria do Interior

##### Requerimento despachado

Dia 6 de setembro de 1926

João da Cruz Mendes, residente nesta Capital, solicitando certidão.—Declaro a data do titulo do qual pede certidão.

#### Departamento Nacional do Ensino

##### EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 6 de setembro de 1926

##### Offícios:

Sr. director geral da Directoria do Interior da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores:

N. 1.532—A fim de poder encaminhar um requerimento, em que o Dr. Manoel Pacheco Prates, professor cathedrático da Faculdade de Direito de S. Paulo, pede acrescimo de gratificação adicional sobre os seus vencimentos, solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser enviado a este departamento o processo respectivo.

—Sr. director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro:

N. 1.539—Communico-vos, para os fins convenientes, que resolvi deferir o requerimento em que Fabio Bonifacio de Andrade e Silva solicita sejam cancelladas suas faltas no primeiro anno do curso juridico dessa faculdade, visto nellas ter incorrido em virtude de serviço publico.

—Sr. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica:

N. 1.540—Communico-vos, para os fins convenientes, que foram visados por esta directoria os diplomas de pharmaceuticos

dos Srs. Armante da Costa Carneiro, Adalberto Lopes da Silva e Amelia Holloway, expedidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo; Jacomi Mutto, Filogenio de Souza Peixoto, João R. nullo, José Marinho de Jesus, Arnaldo de Almeida Pontes, Aristides Simões Freitas Filho e Waldemiro Marcos dos Santos, expedidos pela Faculdade de Medicina da Bahia; Luiz Colombo d'Avilla Florence, expedido pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino; Mario Xaier de Brito, expedido pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre; Antonio Mendes Napoleão e Theolinda Tavares de Lima, expedidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife.

N. 1.541—Communico-vos, para os fins convenientes, que foram visados por esta directoria os diplomas de dentistas dos Srs. Wesley Quintella, expedido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; D. Maria José de Oliveira Ramos, expedido pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; Pedro Fatry, Francisco Liberio de Mattos Netto e D. Antonietta Copello, expedidos pela Faculdade de Medicina da Bahia; e Manoel dos Passos Junior, expedido pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo.

Outros m. levo ao vosso conhecimento que foi visado o diploma do Sr. Osmundo de Moraes Borba, diplomado em pharmacia pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife.

N. 1.542—Communico-vos, para os fins convenientes, que foram visados por esta directoria os diplomas de medicos dos Srs. Pedro Passos Leoni, Anderson Corrêa da Motta, Oswaldo Elysen Joffely Pereira, Alberto Pereira de Moraes, Gumercino Antunes de Araujo, Osorio Cayres, Clovis Moreira da Cunha e Sebastião Nestor dos Santos, expedidos pela Faculdade de Medicina da Bahia; Fiel de Menezes Dantas, Antonio de Arêa Leão, Olympio Dias Porto, Antonio Rodrigues Scabra, Mario de Oliveira Neves, Ives Nina Parga, João Orlando de Moraes Correia e Arnald da Silva Bretas, expedidos pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—Sr. inspector da Faculdade de Direito de Porto Alegre:

N. 1.543—Em referencia ao vosso officio n. 13, de 27 de maio ultimo, cumpro-me declarar-vos que deve ser mantido o regimen da frequencia obrigatoria ás aulas,

consagrada em preceito regimental, cuja observancia rigorosa foi resolvida pela Congregação desse instituto, em 9 de maio de 1925.

—Sr. director do Gymnasio de Cathaguazes:

N. 1.544—Em referencia ao vosso officio de 31 de julho ultimo, declaro-vos que não se concedem juntas para exames preparatorios aos institutos que funcionam em cidades onde ha gymnasios e uiparados ao Collegio Pedro II.

Venho, outrossim, trazer ao vosso conhecimento que não se restringirá a chorographia a prova oral do exame de geographia e chorographia do Brasil, devendo o candidato ser interrogado sobre as duas partes da materia.

—Sr. presidente do Club de Engenharia:

N. 1.546—A fim de attender a uma sollicitação da União Pan-Americana, de Washington, venho pedir a V. Ex. a fineza de fazer enviar a este departamento um mappa do Brasil, da edição que foi organizada pelo Club de Engenharia.

Agradecendo de antemão o obsequio, apresento a V. Ex. os protestos de minha alta consideração e estima.

—Sr. director geral da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores:

N. 1.545—Em referencia ao aviso desse ministerio n. 2.781, de 19 de agosto findo, transmittio-vos a inclusa cópia do aviso numero 122/E, de 17 de maio ultimo, acompanhada da demonstração do credito de 267:405\$, por onde se verifica já ter sido solicitada ao Tribunal de Contas a distribuição do alludido credito á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, para attender, no corrente anno, ao custeio das escolas subvencionadas naquelle Estado.

##### Requerimentos despachados

Abelardo Guedes Nogueira, pedindo certificados de exames. — Indeferido.

Oswaldo Ferreira dos Santos, Nicóas de Larmo Cantição, Leão de Araujo, Rubem Paes, Galdino Lima da Silva, Mario de Larmo Cantição, Maria de Larmo Cantição, Paulo Mendes de Oliveira Castro e Domicio Arruda Camara, pedindo certificados de exames. — Deferidos.

Theolinda Tavares de Lima, Mario Xavier de Brito, D. Maria Antonia Leite, Manoel dos Passos Junior, Antonio Hermetto de Padua Costa, João Orlando de Moraes, João Ramalho, Demeval de Sá Lessa, D. Amelia Holloway, Dr. Alberto Ferreira de Moraes, Dr. Amand da Silva Bretas, Adalberto Lopes da Silva, Antonia R. Arruda e Antonio de Arêa Leão, pedindo registro de diplomas. — Deferidos.

Dr. Carlos Daudt, solicitando nomeação para o lugar de professor substituto de alemão do Internato do Collegio Pedra II. — Submetta-se ás provas exigidas para a docência livre.

### Departamento Nacional de Saúde Publica

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

#### Requerimentos despachados

Dia 4 de setembro de 1923

N. 2.878—Adriano Monteiro. — Póde funcionar somente com o negocio de quitanda.

N. 3.072 — João Silva & Marques. — Complete as installações e communique.

N. 3.033 — Pinto Bastos & Comp. — Deferido.

N. 3.030—Manoel Ramillo. — Póde funcionar.

N. 3.101—Pring Torres & Comp. — Deferido.

N. 3.103 — Reynalio Mendes. — Deferido.

N. 3.104—Antonio Maria Teixeira. — Cumpra as exigencias regulamentares respectivas.

N. 3.105—Luiz Noronha. — Póde funcionar a titulo precario.

N. 3.115—Joaquim da Silva Pinheiro. — Indeferido.

N. 3.116—Felicidade Paula—Póde funcionar até ulterior deliberação.

N. 3.121—A. Gonçalves. — Complete as installações e communique.

N. 3.125—Carmelia Di Noia. — Póde funcionar somente com os negocios de padaria e armazem. Quanto á fabrica de massas, não póde funcionar sem as installações de machinas, camaras de secagem e outras exigencias constantes da intimação expedida.

N. 3.133 — Luiz Noronha. — Certifique-se.

N. 3.134—Carmelia Di Noia. — Certifique-se.

N. 3.137 — Manoel Ramillo. — Certifique-se.

N. 3.157—Alfredo de Souza Fernandes. — Certifique-se.

### Policia do Districto Federal

Por actos de 4 do corrente:

Foi posto á disposicao da 4ª delegacia auxiliar o escrevente do 1º districto Mario José de Almeida, sendo nomeado para substitui-lo interinamente o investigador Julio Grantham.

Foram transferidos os primeiros supplentes Mario Guimarães de Araújo Jorge do 16º para o 25º e deste para aquelle Paulo Motta; assim como os officiaes de Juizica Octavio Villar Barroca da 1ª para a 3ª delegacia auxiliar e desta para aquelle Vicente Carneiro Leão.

## Ministerio da Viacão e Obras Publicas

### Directoria Geral dos Correios

#### Requerimentos despachados

Dia 6 de setembro de 1946

Henrique Cancio Pereira Soares, pedindo mandar passar-lhe, por certidão, o teor dos lançamentos que se encontram no livro de «classificação de Receita e Despesa», a cargo da Sub-directoria de Contabilidade, relativos ao mez de dezembro de 1914. — Requeira em termos que habilitem esta directoria a distinguir o facto attingido pela certidão pedida.

Armano Barbosa, Astrogildo Alves da Silva, Antonio da Silva Fortes, Antonio Gonçalves Rabello, Antonio Teixeira de Souza, Athnigildo Gardel Serpa, Augusto Tavares, Braulio Ferreira, Bento Alves do Nascimento, Everardo da Silva e Souza, Francisco Corrêa da Silva, Geminiano Menclik Teixeira, Gastão de Orleans Jackson, José Leopoldino Granado, José Garcia Ferreira Sobrinho, Joaquim Antonio Abissulo, Jayme José da Cunha, Julio Freire de Castro, João Alves Bezerra, Joaquim Ribeiro de Queiroz, João José da Costa, João Paulino Nunes, Manoel Pinto da Silva, Miguel Onofre dos Santos, Moacyr de Mattos Coldeiro, Noé Luiz de Carvalho, Oscar dos Santos Rosa, Octavio de Miranda Nunes, Prudente Bevilacqua, Vicente José Caruso, Waldemiro de Lemos Barata, Waldemar Lopes Alves, Narciso Teixeira Leite, Romualdo Vieira, João Gomes dos Santos, João Leonardo de Souza, Leopoldino Berquó, Pedro Itaborahy e Ricardo Fernandes de Almeida, pedindo inscrição para o concurso de carteiros. — Inscrevam-se.

### Estrada de Ferro Central do Brasil

Por titulo da directoria, datado de 16 de agosto ultimo, foi nomeado, na 5ª Divisão, praticante tecnico, o extranumerario Dr. Roberto Freitas Lima.

#### Requerimentos despachados

Lossio da Costa Pereira, Francisco de Mattos Trindade, Marcionillo Ferraz Durão, Leopoldina Saraiva dos Santos e Benedicto de Mesquita, pedindo certidão. — Certifique-se.

Brenno & Comp., Cardinale & Comp. e Standard Oil Co. of Brasil, pedindo restituição de caução. — Restitua-se.

Derbez Elias Chelhe, pedindo permissão para vender aguas minerais e refrescos no varejo da estação de Madureira. — Atendido.

Sebastião Ramos, pedindo readmissão. — Fica readmittido como trabalhador extranumerario, na forma do parecer do trafego.

Marinho, Pinto & Comp., pedindo dispensa de pagamento de armazenagem. — Em face das informações de ferro o pedido.

Adolpho M. Adés, pedindo restituição de importancia de uma passagem. — Indeferido.

Baselides Pego Flores, pedindo passe com abatimento. — Compareça á secretaria.

Humberto Nicoletti, pedindo collocação. — Complete o sello.

Maria Gaudencia Sant'Anna, pedindo passe com abatimento. — Complete o sello do presente e selle o annexo.

Associação Commercial de Santos, pedindo revisão de processo. — Sello o presente.

Compareça á secretaria o Sr. Emmanuel Severino da Silva.

## Ministerio da Fazenda

Por titulos de 6 do corrente mez:

Foi nomeado Onesino de Magalhães Barbalho collecter das rendas federaes em Virginópolis, Estado de Minas Geraes;

Foi exonerado, a pedido, Elieser de Magalhães do lugar de collecter das rendas federaes em Virginópolis, Estado de Minas Geraes.

### Directoria Geral do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 4 de setembro de 1926

Ao Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 157 — Reiterando o aviso n. 199, de 20 de dezembro de 1924, referente á doação á União da fazenda denominada «Pancada Formosa», situada no municipio de Ilhéos, para a installação da Estação Geral de Experimentação.

— Ao Sr. ministro da Guerra:

N. 115 — Reiterando o aviso n. 136, de 20 de agosto de 1925, solicitando audiencia relativamente á restituição dos terrenos do antigo forte do S. João em Victoria, visto não serem mais necessarios ás installações projectadas pela Inspectoria Federal de Fortes, Rios e Canaes, para observações maregráficas e meteorológicas.

— Ao Sr. ministro da Viacão e Obras Publicas:

N. 271 — Devolvendo, para esclarecimento, o processo relativo ao pagamento da importancia de 180\$500, proveniente de differença de vencimentos que deixou de receber em 1920 o ex-carroeiro de 2ª classe efectivo da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, José de Oliveira.

— Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 195 — Transmittindo novamente o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, ao 2º escriptuario da Directoria de Estatística Commercial, Francisco Ramos da Rocha, encarregado do serviço de conferencia de encomendas postas no Estado de Minas Geraes, na importancia de 673\$332 e solicitando reconsideração do acto do Tribunal recusando registro áquella despesa, á vista do parecer da Directoria da Despesa Publica, exarado no mesmo processo.

— Ao Sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado de São Paulo:

N. 21 — Declarando, em relação ao pedido de providencias afim de, pelos representantes da União, ser recebida a escriptura de doação, que o Estado de São Paulo faz á mesma, de uma faixa de terra sita em Santos, no lugar denominado «Conceiçãozinho», e destinada á construção da base naval, que este ministerio aguarda a restituição do processo que foi devolvido ao Ministerio da Marinha, para satisfação de exigencias technicas.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 4 de setembro de 1925

Ao Sr. inspector geral dos Bancos:

N. 218 — Remettendo para ser informado o processo relativo ao requerimento em que

O bacharel João. Alvares Pereira de Lyra, cessionário do Banco dos Funcionários Públicos em Pernambuco, pede a nomeação de um fiscal para representar o Governo da União junto ao referido cessionário.

N. 219—Restituindo-vos o incluso processo, encaminhado com o vosso officio n. 1.046, de 25 de agosto proximo findo, e relativo ao req. primeiro em que Cantinho, Aquino & Comp. pedem autorização para abrir uma casa bancaria em Itajubá, no Estado de São Paulo, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu, por despacho do dia 27, de accordo com o parecer dessa inspeção, dar a autorização solicitada, de endo ser expedida a respectiva carta-patente.

N. 220—Remettendo, já assignada pelo Sr. ministro, e acompanhada do respectivo processo, a carta patente n. 454, relativa á agencia do Banco Commercial de Alfenas Limitada, em Cabo Verde, Estado de Minas Geraes.

—Ao Sr. sub-director desta directoria:

N. 147—Declarando haver sido designado o 3º escripturário do Thesouro Nacional José da Rocha Baptista para fazer parte da commissão encarregada da tomada de contas relativas a serviços executados pelo Estado do Rio de Janeiro, no porto de Niteroy, nos períodos anteriores ao 1º semestre deste anno.

Idêntico, sob n. 92, ao Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

—Ao Sr. delegado fiscal no Estado de São Paulo:

N. 211—Remettendo o processo encaminhado com o officio n. 710, de 23 do mez findo e relativo a um requerimento do agente fiscal do imposto de consumo, Ariosto Cesar de Azevedo.

N. 212—Enviando os titulos nomeando Clibas Pacheco Jordão escrivão da Collectoria Federal em Avahy e exonerando, a pedido, do mesmo lugar, José Neiva Ferro.

## Directoria da Receita Publica

### EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

#### Requerimentos despachados

Dia 21 de agosto de 1926

Associação das Damas de Caridade de Caxias, pedindo isenção de direitos.—Indefido, de accordo com o parecer.

Dia 25

Centro dos Droguistas, sobre pagamento de diferença de sellos de mercadorias, pagos a menor na Alfandega desta Capital.—Archive-se. O assumpto es. á solucionado no processo n. 35.675, de 1924.

Dia 27

Hime & Comp., sobre pagamento de direitos de 5.090 barricas de cimento em pó.—Provem que o vapor escalou em algum porto brasileiro antes de 1 de abril ultimo.

### EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 6 de setembro de 1926

#### Offícios:

Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 533—Communicando que o Sr. ministro resolveu fossem remetidos aquella in-

pectoría listas de mercadorias pertencentes a subditos britannicos, apprehendidas pelo Governo Brasileiro, a bordo de navios ex-allemaes, internados em portos da União, no intuito de que as mesmas possam servir na elaboração do relatório de que aquella Inspectoria foi incumbida de apresentar.

N. 534—Communicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para material destinado á Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

N. 535—Communicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para tecas á mão e pertences destinados ao Asylo de Orphãos de Macahubas.

N. 536—Communicando que o Sr. ministro negou provimento ao recurso da Companhia Cervejaria Brahma encaminhado com o officio n. 624, de 21 de maio de 1926.

N. 537—Communicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para material destinado á Sociedade Anonyma Gaz de Nitheroy.

—Ao Sr. Dr. procurador da Republica:

N. 354—Remettendo, para cobrança, certidões de dividas.

—Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio Grande:

N. 24—Communicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para material destinado á Companhia Par. Eléctrica Rio Grandense.

—Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 494—Communicando que o Sr. ministro permitiu que a Armour of Brazil exporte com destino ao Frigorífico Armour de La Plata, Buenos Ayres, material que tem applicação em seu frigorífico.

—Ao Sr. director da Casa da Moeda:

N. 130—Remettendo cintas do imposto de consumo afim de serem incineradas.

—Ao Sr. inspector da Alfandega de Santos:

N. 152—Communicando que o ministro deferiu o pedido da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior do Estado de São Paulo, para desembaraço de 55 toneladas de papel para impressão do *Diario Official* daquelle Estado.

—Ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 514—Communicando que o Sr. ministro negou provimento ao recurso ex-officio encaminhado com o officio n. 1.341, de 9 de julho de 1926.

—Ao Sr. delegado geral do imposto sobre a renda:

N. 461—Transmittindo o processo numero 35.763, de 1926, afim de serem prestadas as necessarias informações.

N. 462—Communicando que o Sr. ministro deixou de tomar conhecimento do recurso da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, encaminhado com o officio n. 115, de 18 de fevereiro de 1926.

—Ao Sr. inspector da Alfandega de Manaus:

N. 22—Remettendo o processo n. 35.750, de 1926, afim de serem prestadas informações.

—Ao Sr. inspector da Alfandega do Paranaguá:

N. 14—Communicando que o Sr. ministro deu provimento ao recurso de Elisio Pereira & Comp. encaminhado com o officio n. 409, de 19 de julho de 1925.

—Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 260—Communicando que o Sr. ministro negou provimento do recurso de Jorge Ilhos, encaminhado com o officio numero 1.305, de 27 de novembro de 1926.

—Ao Sr. inspector da Alfandega de Icatuba:

N. 12—Communicando que o Sr. ministro deu provimento ao recurso de João Teixeira & Filho, encaminhado com o officio n. 41, de 25 de maio de 1926.

—Ao Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 10—Communicando que o Sr. ministro negou provimento ao recurso de Antonio Pereira Duarte encaminhado com o officio numero 276, de 31 de julho de 1926.

N. 11—Communicando que o Sr. ministro deu provimento, em parte, ao recurso de Luiz Medeiros, encaminhado com o officio n. 199, de 19 de junho de 1926, para o fim de ser exigido o imposto em dobro e dispensa, por equidade, a multa imposta.

—Ao Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 34—Communicando que o Sr. ministro negou provimento ao recurso de Ennio Fonso & Comp. encaminhado com o officio n. 11, de 11 de julho de 1926.

## Portaria

Ao collector federal em Sumidouro:

N. 4—Communicando que o Sr. ministro deu provimento ao recurso de Alfredo Portella, encaminhado com o officio n. 61, de 31 de julho de 1926.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 122—Declaro-vos, para os devidos fins, que, tendo em vista a inspeção fiscal do imposto de consumo nesse Estado, resolvi dividir o mesmo Estado em tres zonas, designando para servir na 1ª zona o bachelar Accacio de Almeida, na 2ª o Sr. Adalberto de Salles Coelho e na 3ª o Sr. Joaquim Gomes de Carvalho. Declara outrossim, que a 1ª zona comprehenderá as 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 9ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 21ª e 42 circumscrições fiscaes e a 3ª collectoria de Bello Horizonte e as de Santa Luzia do Rio das Velhas, Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Parapetiba, Curvello, Coryntho, Pirapora, Sabará, Caeté, Contagem, Nova Lima, Queluz, Carandáhy, Barbacena, Pálmeyra, Juiz de Fora (3) Mathias Barbosa, Lima Duarte, Rio Preto, São João Nepomuceno, Mar de Hespanha, Bicas, Guarana, Rio Novo, Rio Branco, Ubá, Viçosa, Páris, Santa Quitéria, Itaúna, Itapetica, Claudio Oliveira, Passa Tempo, 1ª Vitorópolis, Santo Antonio do Monte, Pílar-guy, Pequy, Pyrança, Lagoa Dourada, Prata, Mercês, Alto Rio Doce e Rio Espora.

A 2ª zona comprehenderá as 4ª, 5ª, 8ª, 22ª, 20ª, 23ª, 24ª, 25ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª e 52ª circumscrições fiscaes e a 2ª collectoria de Bello Horizonte e mais as de Diamantina, São João Baptista, Bocayuva, Januaria, São Francisco, São Romão, Manga, Brasília, Ouro Preto Itabirito, Cataguazes, Mirahy, Guarany, Pomba, Mariana, Pontal Nova, Jequeri, Rio Casca, Abre Campo, Leopoldina, Palma, Além Parahyba, Carangola, Tombos, São Manoel, Muriaé, Manhuassu, Manhumirim, José Pedro, São Manoel do Mutam, Montes Claros, Brejo das Almas, Inconfidencia, Grão Mogol, Salinas, Rio Pardo, Tremedal,

Espinoza, Conceição, Serró, Sabinoópolis, Perros, Mesquita, Arassuaí, Jomilinhonha, Fortaleza, Caratinga, Aymorés, Figueira, Banhony, Theophilo Ottoio, Minas Novas, Capellinha, Malacacheta, Itambacury, Guanhaes, São João Evangelista, Santa Maria do Sussuhy, Virgínoópolis, Itabira, Antonio Dias, São Domingos do Prata, Santa Barbara, Alvinópolis e Rio Piracicada.

A 3ª zona comprehenderá a 7ª, 12ª, 15ª, 16ª, 17ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª e 43ª circumscripções fiscaes e a F. collectoria de Bello Horizonte e as de Entre Rios, Bomfim, Rezende Costa, São João d'El-Rey, Bom Sucesso, Tiradentes, Lavras, Perdões, Campo Bello, Nepomuceno, Varginha, Três Pontas, Dorcas da Boa Esperança, Guapé, Campos Gerais, Eloy Mendes, Afenas, Paraguassu, Carmo do Rio Claro, Gymirino, Aracão, Nova Rezende, Machado, Campanha, São Congalo do Sapucahy, Cambuquira, Aguas Virtuosas, Tres Corações, Caxambu, Baependy, Aymorés, Tiro, Passa Quatro, Pouso Alto, Hamandú, Virgínia, Conceição do Rio Verde, Itajubá, Maria da Fé, Christina, Sylvestre Ferraz, Pedra Branca, Paraisópolis, Cambuhy, Jaguar, Villa Braz, Cachoeiras, Pouso Alegre, Silvianópolis, Santa Rita do Sapucahy, Borda da Mata, Santa Catharina, Ouro Fino, Jacutinga, Caracol, Extrema, Pocos de Caldas, Campestre, Botelhos, Caldas Muzambinho, Cabo Verde, Guayupé, Guaraniaes, Arceburgo, Uberaba, Sacramento, Comunista, Araguary, Estrella do Sul, Uberabinha, Monte Carmello, Prata, Ituyubá, Monte Alegre, Fructal, Tupaciguara, Patrocinio, Araxá, Carmo do Paranahyba, Patos, Coronamandel, Itiá, Paracatu, João Pinheiro, Itabira, Bom Despacho, Abaeté, São Gotardo, Luz, Tiro, Rio Paranahyba, Formiga, Bambui, Pirunha, São Sebastião do Paraizo, Passos, Monte Santo, Cassia, Jacuhy, Arary e São Thomaz Aquino.

#### Requerimento despatchado

Dia 28 de agosto de 1926

Ventura Pinto, pedindo uma certidão.  
— Apresente procuração.

Dia 31 de agosto

João e Henrique Fraccaroli, pedindo transferencia de contracto. — Depois de satisfeita a exigencia da 3ª Sub-directoria, solicite a audiencia do Patrimonio Nacional.

Sociedade Chimica Brasileira Limitada, pedindo a transferencia da ordem de licença n. 57. — Apresente procuração.

Dia 6 de setembro de 1926

Neves, Florencio & Comp., pedindo para pagar multa em prestações. — Satisfaca a exigencia.

#### Directoria da Despesa Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 6 de setembro de 1926

Offícios;

Ao Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 224 — Declarando que o Sr. ministro, a vista do processo encaminhado com o vosso officio em que o 1º escripturario dessa

repartição, Alexandre Ramos Ramiro e Silva, pede pagamento de sua aposentadoria, resolveu, por despacho de 27 de agosto findo, approvar o acto da Junta de Fazenda dessa delegacia, autorizando o pagamento.

N. 225 — Remettendo o processo annexo ao vosso officio referente ao pagamento da divida de exercicios findos, de que se julga credor o 2º escripturario do Theouro Nacional, Octavio de Lima Tavares, proveniente de diarias que deixou de receber em 1924, afim de que essa delegacia preste esclarecimentos.

— Ao Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 273 — Devolvendo o processo annexo ao officio referente a restitução da quantia de 4:541\$, pretendida pelo Banco Economico desse Estado, proveniente de imposto sobre juros de hypothecas em 1920, afim de que sejam cobrados, por intermedio da respectiva Alfandega, os sellos dos documentos de fls. 66 a 224.

N. 274 — Devolvendo o processo encaminhado com o officio relativo a habilitação do montepio de D. Catharina de Mello dos Santos Caria, na qualidade de viúva de Virgilio dos Santos Caria, ex 1º escripturario dessa repartição, afim de que sejam selados os documentos de fls. 14, 15, 18 e 19.

— Ao Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 130 — Remettendo o processo annexo ao officio referente a ajuda de custo a que se julga com direito o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piahy Alberto d'Alva Ribeiro Vianna, afim de ser a despesa liquidada por exercicios findos.

— Ao Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 193 — Concedendo a essa delegacia, por conta do orçamento vigente do Ministerio da Marinha, o credito de 63:973\$ assim discriminados: verba 15ª — Ensino Naval — Pessoal — Sub-consignações ns. 8 e 9, réis 3:600\$ e 54\$, respectivamente; verba 16ª — Officiaes — Pessoal — Sub-consignações ns. 1 e 5, 2:400\$ e 2:550\$, respectivamente; verba 17ª — Pessoal de serviço subalterno da Armada — Pessoal — Sub-consignações ns. 1, 2 e 4, 360\$, 344\$ e 70\$, respectivamente; verba 22ª — Munições de bocca — Material — N. 1, 53:905\$, para occorrer ás respectivas despesas da Escola de Aprendizes Marinheiros desse Estado, durante o corrente anno.

— Ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 779 — Restituindo o processo annexo ao officio referente ao pagamento de réis 775\$395, a que se julga com direito o 2º escripturario Dr. José Bonifacio Vianna de Souza, afim de ser a despesa liquidada por exercicios findos.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 349 — Remettendo o requerimento do 2º tenente reformado, do Exercito, Lauriano da Rosa Brasil, pedindo seja essa delegacia autorizada a receber as contribuições para o montepio que o supplicante descaja recolher, afim de receber informações.

N. 350 — Remettendo dous titulos declaratorios das pensões de montepio e meio soldo que competem, em reversão, a D. Miguelina Brandão de Azambuja, na qualidade de filha do tenente-coronel, reformado do Exercito, Numa Pompilio Brandão.

Concedido a essa delegacia, por conta da verba 3ª — Pensionistas — Pessoal — 2 — Novas concessões, do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, o credito de 3:840\$ para pagamento das referidas pensões durante o corrente anno.

Deixa de ser concedido o credito correspondente ao periodo de 16 de maio a 31 de

dezembro de 1925, por falta de saldo na respectiva verba.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 403 — Devolvendo o processo encaminhado com o officio relativo ao pagamento de 935\$235 e que se julga com direito o servente, em comissão do Cadastro de Santos, Carlos A. Porto, afim de que essa delegacia informe por que verba e consignação o alludido servente recebeu diarias nos annos de 1922 e 1923.

— Ao Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 93 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 16ª Policia Militar do Distrito Federal — Para officiaes e praças que se reformarem, do orçamento vigente, Ministerio da Justiça o credito de réis 1:039\$858, para pagamento do soldo que compete ao cabo de esquadra reformado da Policia Militar do Distrito Federal Sergio Guilherme dos Santos, no periodo de 15 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno.

— Ao Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 275 — Remettendo o processo annexo ao requerimento n. 36.657, de 1926, relativo ao pagamento da quantia de 127\$27 a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd., proveniente de fornecimento de energia electrica a essa repartição, durante o mez de julho ultimo, afim de que se proceda de accordo com o despacho do Sr. ministro, publicado no *Diario Official*, de 27 de outubro de 1925.

N. 278 — Tendo em vista o processo da Contadoria Central da Republica de fls. 15 a 18, restitue o processo annexo ao officio referente a demonstração de credito para pagamento de vencimentos ao servente, interno, Odorico Silva, afim de ser informado.

Ao Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 276 — Pedindo para serem fornecidas a esta directoria, tres colleções dos pareceres do Dr. Didimo da Veiga, consultor da Fazenda.

N. 277 — Devolvendo o processo annexo ao officio relativo ao pagamento da quantia de 12:500 a firma O. Waehnelde & Comp., proveniente de fornecimento feito a essa repartição em julho ultimo, afim de que seja observado o disposto no § 1º do artigo 235, do Regulamento do Código de Contabilidade.

— Ao Sr. director da Casa da Moeda:

N. 279 — Restituindo o processo annexo ao officio referente ao pagamento de vencimentos dos funcionarios Bellarmino Ferreira Pinheiro e outros, visto haver o Tribunal de Contas recusado registro a despesa porque, estando nella comprehendida a de 60\$000 a ser paga ao praticante extraordinario do Laboratorio Chimico Randolpho Bretas Biering, por substituição no lugar de ensaiador do mesmo laboratorio, a respectiva folha é omessa quanto a natureza da licença do proprietario desse cargo.

— Ao Sr. director-secretario do Tribunal de Contas:

N. 60 — Pedindo para ser informado ao Tribunal de Contas sobre o andamento do aviso do Ministerio da Marinha n. 2.332, de 8 de maio ultimo, relativamente ao pagamento de 12:489\$729, de fornecimentos feitos aos navios de guerra que estacionaram no porto de Santos, durante o anno de 1925.

For rias:

N. 315 — Autorizando o Sr. collector das Leis e Decretos de Nova Iguaçu a effectuar, a partir de 1 de março do corrente

anno, o pagamento do montepio mensal de 115.459, que compete a D. Leopoldina Maria Maira, na qualidade de filha de Francisco Machado de Brito, ex-conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

N. 310 — A vista do requerimento de D. Ida de Brito Ferreira, filha de Francisco Machado de Brito, conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil, autoriza o Sr. collector federal de Nova Iguaçu a effectuar, no corrente anno, a partir de 1 de março o pagamento da pensão mensal de 115.458 que cabe a referida senhora.

### Directoria de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

*Requerimento despachado*

Dia 23 de agosto de 1926

N. 31.600 — Almiro Guimarães offerecendo o torneamento de 25.000 kilogrammas de nickel. — Em face da informação, não convém a aquisição do metal offerecido.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

*Requerimentos despachados*

Dia 30

N. 36.410 — Aviso da Justiça n. 2.834, de 20 de agosto de 1926, requisitando restituição a R. Cardim & Comp. da caução de 3.000 G.O. — Sellem os interessados o conhecimento do deposito.

N. 36.425 — A iso da Justiça n. 2.802, de 20 de agosto de 1926, fazendo identica requisição em favor dos mesmos senhores. — Idem.

Dia 3 de setembro

N. 36.322 — Requerimento de João da Silva Moreira, reclamando contra extravio do processo n. 42.172 de 1925. — Sendo imprecudente a reclamação, archive-se.

N. 36.946 — Requerimento de Arthur Deodato Bandeira, pedindo pagamento de réis 1:813.458 por movimento de fundos com a Delegacia Fiscal no Amazonas. — Em face da informação da Delegacia Fiscal no Amazonas, não ha que deferir. Archive-se.

### Directoria do Patrimonio Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

*Requerimento despachado*

Dia 6 de setembro de 1926

Gaspar de Pinho Da nazo, pedindo aforamento das terras de marinhãs pertencentes ao antigo forte de S. Luiz, em Nitheroy. — De accordo com o parecer, indeferido.

### Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 6 de setembro de 1926

*Preccatorias despachadas*

Juizo da 3ª Vara Criminal, entrega de réis 1:000 a favor de Castão Francisco Coelho. — Não declarando o officio junto «confirmar» a preccatoria, officie-se no «ante».

Juizo da 5ª Pretoria Cível, entrega de réis 1:200 a favor de D. Anna Martins Vianna. — A 1ª Sub-directoria para informar.

Juizo da 2ª Pretoria Cível, entrega de réis 1:400 a favor de Catil Nasser. — Cumpra-se.

Juizo da 2ª Vara Cível, entrega de réis 1:750 a favor de Agérico Ferreira de Souza. — Restitua-se a preccatoria ao juiz deprecante informando.

Juizo da 2ª Pretoria Cível, entrega de réis 5:100 a favor de Manoel José de Souza Moraes. — Tendo em vista a informação e parecer, cumpra-se.

Juizo da 4ª Pretoria Cível, entrega de réis 12:000 a favor do Dr. Gervasio Pires Ferreira. — Cumpra-se.

Juizo da 7ª Pretoria Cível, entrega de réis 990 a favor de Emilio Carneira Lamela. — Officie-se ao juiz deprecante no sentido do parecer.

*Requerimentos despachados*

Sem numero — Carlos de Carvalho e outros. — Entregue-se aos requerentes a quantia de 559.707, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

Sem numero — Associação Commercial Suburbana. — Restitua-se o processo a Directoria da Receita informando que o assumpto de que trata o mesmo não tem apoio em nenhum dos regulamentos fiscaes em vigor.

Sem numero — Moreno Borlido & Comp. — Restitua-se a requerente a quantia de 200\$, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

N. 17.268 — Pedelle Grapilla. — De accordo com o laudo e parecer, mantenho o valor locativo arbitrado.

N. 20.048 — N. Haddad & Irmãos. — De accordo com o laudo e parecer, reduza-se a 9:600\$ o valor locativo do negocio de que se trata, no lançamento do corrente exercicio, procedendo-se o expediente decorrente.

Sem numero — Carlos Augusto Teixeira & Adelino Augusto Teixeira. — Proceda-se a inscrição, nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$, minimo, da lei.

Sem numero — Delphin Marques de Abreu. — Idem.

Sem numero — Carlos Augusto Teixeira e Adelino Augusto Teixeira. — Idem.

Sem numero — Domingos Sampaio Lourenço. — Idem.

Sem numero — José Casemiro Branco. — Idem.

Sem numero — Amin Matâr. — Idem.

N. 5.170 — Manoel Bomfim. — Anulle-se a diida mencionada na informação, de accordo com o laudo e parecer; officiendo-se a Directoria da Receita.

N. 14.811 — Acilio Mathias de Magalhães. — Proceda-se precisamente de accordo com o laudo e parecer, fazendo-se o expediente decorrente no lançamento do corrente exercicio.

N. 4.715 A — Manoel Martins de Abreu Lacerda. — Dê se baixa no termo de responsabilidade. Quanto a resituição, indeferido.

*Ordens e officios despachados*

Officio n. 363 da Procuradoria da Republica — Arlindo Soriano Pupe. — Restitua-se o processo informando de accordo com o parecer.

Ordem n. 502 da Directoria da Receita Publica — Banco Hollandez da America do Sul. — Annotado o processo, archive-se a ordem.

Ordem n. 503 da Directoria da Receita Publica — Bezerra & Comp. — Idem.

Ordem n. 504 da Directoria da Receita Publica — Alves Nobrega & Comp. — Idem.

Ordem n. 509 da Directoria da Receita Publica — Francisco de Paiva Boléo. — Idem.

Ordem n. 505 da Directoria da Receita Publica — Simões Pereira & Comp. — Idem.

Ordem n. 595 da Directoria da Receita Publica — Arp & Comp. — Idem.

Ordem n. 503 da Directoria da Receita Publica — Domingos Soares & Comp. — Idem.

Ordem n. 510 da Directoria da Receita Publica — José Herdeiro da Costa. — Idem.

Ordem n. 538 da Directoria da Receita Publica — Francisco Laginestra. — Idem.

*Autos de Infracção*

Auto n. 879, lavrado em 26 de julho de 1926 contra J. Ribeiro Branco & Comp. — Officie-se a Delegacia Fiscal em S. Paulo no sentido do parecer.

Auto n. 990, lavrado em 23 de agosto de 1926 contra Alberto Seabra. — Idem.

EXPEDIENTE DO SR. AJUDANTE DO DIRECTOR

Dia 6 de setembro de 1926

*Processos despachados*

*Officios:*

N. 137, de 2ª Collectoria Federal de Bello Horizonte (auto n. 8, de 1926, contra E. Vella). — A 3ª Sub-directoria, para os devidos fins.

N. 138, da 2ª Collectoria Federal de Bello Horizonte (auto n. 9, de 1926, contra Jacob Schneider & Irmão).

N. 134, da 2ª Collectoria Federal de Valença, Estado do Rio (auto n. 40, de 1926, contra Avelino & Alves e outros). — Idem.

N. 133, da 2ª Collectoria Federal de Valença, Estado do Rio (auto n. 3, de 1926, contra Malkez & Linetzky). — Idem.

N. 1.009, da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda (Ralph Olsburgh). — A 1ª Sub-directoria, para os devidos fins.

N. 998, da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda (Francisco Raul D'Estillac Leal e Magalhães Freire & Comp.). — Idem.

N. 2.645, do Juizo de Direito da Quarta Vara Cível, pedindo os autos da fallencia de C. Ferreira & Cerqueira. — A 3ª Sub-directoria, para os devidos fins.

N. 321, da 2ª Collectoria das Rendas Federaes da Capital de São Paulo (auto n. 316 de 1926, contra Sociedade Anonyma Tece-lagem de Seda Italo Brasileira). — Idem.

N. 1.150, da Inspectoria de Aguas e Es-gotos. — A 2ª Sub-directoria, para os devidos fins.

N. 1.160, da Inspectoria de Aguas e Es-gotos. — Idem.

*Officios despachados*

N. 1.151, da Inspectoria de Aguas e Es-gotos. — A 2ª Sub-directoria, para os devidos fins.

Officio n. 436 do Laboratorio Nacional de Analyses. — A 3ª Sub-directoria para os devidos fins.

Officio n. 382 do 3º procurador da Republica (s/fallencia de J. R. Vianna). — A 2ª e 3ª Sub-directorias para informar.

Officio n. 470 do Ministerio dos Negocios da Fazenda — Directoria da Contabilidade, (auto sem numero contra Manoel Rodrigues de Sá e Jacintho Jaumot). — A 3ª Sub-directoria, para os devidos fins.

Officio n. 1.070 da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo (Fausto de Aguiar Botto de Barros). — A 1ª Sub-directoria, para os devidos fins.

Officio de 1.072 da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo (Jorge

Maluf & Comp.).—A' 3ª Sub-directoria, para os devidos fins.

Officio n. 637 da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, (Guia n. 143 da Usina da Conceição).—Idem.

Officio n. 636 da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé (Guia n. 142 da Usina da Conceição).—Idem.

Officio n. 383 do 3º procurador da República (s/fallencia de J. F. M. reira Guimarães).—A's 2ª e 3ª Sub-directorias para informar.

Officio n. 401 do 3º procurador da República (s/fallencia da Empresa Brasileira Industrias Extractivas Ltd.).—Idem.

Officio n. 400 do 3º procurador da República (s/fallencia de Manoel E. Gomes da Silva).—Idem.

Officio n. 334 do 3º procurador da República (s/fallencia de N. J. Mac. Clelland & Comp.).—A's 2ª e 3ª Sub-directorias, para informar.

Officio n. 418 do 3º procurador da República (s/fallencia de S. Limitada Brasileira de Alinins).—Idem.

Officio n. 417 do 3º procurador da República (s/fallencia de M. Ferreira da Costa).—Idem.

#### Certificados

N. 10.599 — Antonio Cardoso. — Certifique-se, nos termos do parecer.

N. 15.517 — Elie Lopes & Com. — Certifique-se.

N. 13.679 — Henrique Pereira Pinto Machado. — Certifique-se.

#### Autos de infracção

Auto n. 653, lavrados em 5 de outubro de 1925, contra M. de d. Carvalho, successor de J. Menezes & Carvalho. — A' 3ª Sub-directoria, para informar.

Auto n. 112, lavrado em 7 de abril de 1925, contra Guimarães & Comp. — Idem.

#### Requerimentos

N. 3.315 — Alfredo Dressmer. — A' 3ª Sub-directoria, para informar.

N. 3.735 — Leopoldino Ferreira Lopes. — A' 2ª Sub-directoria, para informar.

#### Imposto de renda

Sem numero — Emilio Bouzan & Comp. — Satisfaça a exigencia do parecer.

#### Industrias e profissões

N. 9.560 — Ingaglia Ignazio. — Inscreva-se, nos termos propostos.

N. 8.971 — Victor Parames Domingues. — Dê-se a baixa.

N. 1.944 — Selda Potocka. — Pague o imposto em debito.

N. 9.294 — Companhia de Fiação e Tecidos Alliança. — Dê-se a baixa, fazendo-se, em seguida, a inscrição, nos termos propostos, de accordo com o parecer.

N. 10.656 — Ernesto de Otero. — Designo os Sr. Muller e Dr. Souto.

N. 14.711 — Augusto Gomes. — Pago o imposto em cobrança, do exercicio corrente, transfira-se.

N. 4.742 — Armando Mesquita. — A' 2ª Sub-directoria para informar.

N. 19.378 — Pedro Pereira & Cia. — Idem.

#### Taxa de consumo d'agua

N. 6.203 — Luiz Pavão de Souza. — Transfira-se.

N. 8.932 — Bernardino Estêves de Almeida. — Imponho a multa de 20\$000 minimo, da lei.

Sem numero — Clotilde Perret Braconnot. — Idem.

Sem numero — Hilda Gostan. — Idem.

Sem numero — Luiz Mario de Sá Freire. — Idem.

Sem numero — Manoel Ferreira Guimarães. — Idem.

N. 8.160 — João de Souza. — Transfira-se.

N. 2.917 — Julia Marques Ferreira Ferro. — Idem.

N. 4.835 — Helena Geraldo Rocha. — Idem.

#### DESPACHOS DA SEGUNDA SUB-DIRECTORIA

Dia 5 de setembro de 1926

N. 20.713 — Crisogono Alôncio. — Satisfaça a exigencia.

N. 12.633 — Luiz Martins & Lopes. — Idem.

N. 12.233 — Romão Bastos. — Idem.

N. 9.969 — Graciano E. Arêal. — Idem.

N. 11.335 — Raul Castro. — Idem.

N. 10.803 — Natal Carella. — Idem.

N. 9.013 — José Antonio Duarte. — Idem.

N. 8.356 — Otto Strauch. — Idem.

N. 7.890 — Guilherme Almeida. — Idem.

N. 7.135 — Eduardo Fidalgo. — Idem.

N. 6.645 — Francisco Nunes Campinas. — Idem.

N. 3.119 — Vicente Docrante. — Idem.

N. 2.541 — José Stefanini. — Idem.

N. 17.188 — José Pinto Claro Filho. — Idem.

N. 11.492 — Luiz Fernandes. — Idem.

N. 10.237 — Antonio Carvalho Motta. — Idem.

N. 10.434 — Ramiro & Bastos. — Idem.

Sem numero — Martins & Comp. — Idem.

#### Relação das collectas remetidas á 1ª Sub-directoria para o pagamento de imposto de Industrias e Profissões:

N. 3.010 — Edgard Bastos, rua do Senado n. 65.

N. 3.305 — Christina Lahera Netto, rua Andarah n. 84.

N. 2.801 — Luiz Pierino Ré, rua Uruguay n. 329.

N. 3.743 — Laurita Bellize, rua Anna Nery n. 510.

N. 3.963 — German Rozemberg, rua Victor Meirelles n. 83.

N. 4.012 — João M. Feijó, rua Archias Cordeiro n. 42 A.

N. 4.156 — J. Osorio, rua Goaz n. 764.

N. 3.101 — Benino Fernandes, rua Maria Passos n. 102.

N. 1.226 — Lopes & Mattos, Estrada da Tijuca sem numero.

N. 1.736 — Jacintho Alberto Ornellas, rua Retiro dos Artistas n. 6 A.

N. 3.472 — Antonio Elias dos Santos, Estrada do Engenho Novo n. 51.

N. 3.577 — Companhia Polonia Limitada de Cerveja, rua Coronel Agostinho n. 74.

N. 3.849 — Hucina & Weik, Estrada do Engenho Novo n. 29.

N. 4.192 — J. N. Bainocan & Candido; rua da Fabrica n. 219.

N. 3.788 — O. Corrêa da Silva & Comp., rua D. Manoel n. 16.

N. 1.673 — Manoel Gonçalves Amorim, rua D. Manoel n. 68.

N. 3.935 — Isaac Luda, rua Clapp n. 3.

N. 2.956 — Antonio Francisco Dias da Costa, rua da Misericordia n. 80.

N. 3.633 — Oswaldo Ribeiro, Limites de Agua Branca n. 126.

N. 4. — Barbosa Albuquerque & Comp.

— Relator, o Dr. Pereira Lima. — O conselho da provimento ao recurso para que seja refeito o calculo do imposto, admitidas as deducções legais e referentes ao exercicio de 1923, que serviu de base ao de 1924; tendo em vista o que dispõe o art. 99 do regulamento, cumpre aos recorrentes indicarem e demonstrarem a quota que julgam razoavel para os creditos incertos no anno referido de 1923.

N. 66 — Wilson Sons & Co. Ltda. — Relator, o Dr. Esmeraldino Bandeira. — O conselho, tomando em consideração o que informa a Directoria dos Serviços da Delegacia Geral, a respeito da modificação do criterio para o lançamento do imposto em face da circular n. 49, de 7 de novembro de 1925, do Sr. ministro da Fazenda, relativamente a capital empregado e attendendo a que, para ajustar o seu procedimento á doutrina daquela circular teve a indicada directoria que alterar o calculo do imposto, impugnado: resolve, converter o julgamento em diligencia afim de serem ouvidos a respeito, por intermedio da delegacia geral, os recorrentes, voltando depois o processo ao conselho para a respectiva decisão.

N. 67 — Placido Modesto Martins de Mello. — Relator, o Dr. Leopoldo de Bulhões. — O conselho deixa de tomar conhecimento do recurso por estar vencido. — Rubens Rigockena Martins, secretario.

#### EXPEDIENTE DO DELEGADO GERAL

Dia 6 de setembro de 1926

#### Requerimentos despachados

Kastro & Comp. reclamando contra lançamento. — Deferido, nos termos do parecer.

M. Netto & Comp., idem, idem. — Deferido. Cancele-se o lançamento processado por indevido.

Dr. Ernesto Crispiann Filho, idem, idem. — Deferido nos termos do parecer supra.

Italia-America. remetendo declarações. — Recbam-se.

Aello Omnibus S/A, pedindo prorrogação do prazo para entrega de sua declaração. — Conprova o allegado.

Pinto, Fernandes & Comp., Glossop & Comp., A. Val & Irmão, Francisco Gomes e Rodrigues, Nunes & Machado, comunicando inicio de negocio. — A cadastro.

#### Officios expedidos:

N. 1.025 — Sr. Director da Recbedoria do Distrito Federal — Retellen-do para cobrança do imposto de renda no corrente exercicio, o talão n. 1.396, de Gonçalo Manoel Corrêa, rua Barão de Mesquita n. 829.

N. 1.026 — Sr. presidente e secretario do Primeiro Congresso de Estudantes de Direito. — Acusando recebimento de seu officio de 28 de agosto.

N. 1.027 — Sr. Delegado Fiscal em S. Paulo. — Remetendo uma lista suplementar de cobrança.

N. 1.028 — Sr. director da Recbedoria do Distrito Federal — Retellen-do para cobrança do imposto de renda no exercicio de 1925, os seguintes talões:

N. 4.127. Douglas O. Naylor, rua Archieta n. 26.

N. 4.128. Lima & Andrade, rua General Camara n. 243.

N. 4.129. José Stader, rua do Layradio n. 105.

N. 4.130. Luiz da Rocha Miranda, rua da Alfandega n. 28.

N. 4.131. Octavio da Rocha Miranda, rua da Alfandega n. 28.

1. *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* were determined by the method of Arar and Collins (1971) using a Shimadzu 1601 UV-Visible Spectrophotometer. The concentration of chlorophylls was expressed in  $\mu\text{g mL}^{-1}$ .

Quadro demonstrativo dos prêmios dos seguros effectuados no Brasil e do respectivo imposto nos annos de 1924 e 1925

N. 1 — COMPANHIAS NACIONALES DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

| NOME                                          | Cidades        | Estados    | Em 1924         |              |                 |             | Em 1925      |                |         |             | DIFERENÇA EM 1925 |            |         |             |
|-----------------------------------------------|----------------|------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|--------------|----------------|---------|-------------|-------------------|------------|---------|-------------|
|                                               |                |            | Em 1924         |              | Em 1925         |             |              |                | Em 1925 |             | PARA MAIS         | PARA MENOS | Premios | Imposto 5 % |
|                                               |                |            | Premios         | Imposto 5 %  | Premios         | Imposto 5 % | Premios      | Imposto 5 %    | Premios | Imposto 5 % |                   |            |         |             |
| 1. Ag. Sul Americana.....                     | Rio de Janeiro |            | 2.749.004\$716  | 137.454\$739 | 2.875.735\$452  | —           | 143.783\$784 | 125.640\$932   | —       | 0.332\$045  | —                 | —          | —       | —           |
| 2. Ag. Fluminense.....                        | "              |            | 1.170.151\$830  | 58.507\$290  | 1.234.417\$300  | —           | 61.720\$830  | 64.205\$330    | —       | 3.213\$670  | —                 | —          | —       | —           |
| 3. Brasil.....                                | "              |            | 722.124\$300    | 36.506\$215  | 739.870\$800    | —           | 36.993\$339  | 17.746\$500    | —       | 687\$324    | —                 | —          | —       | —           |
| 4. Confiança.....                             | "              |            | 893.835\$800    | 44.692\$780  | 943.448\$100    | —           | 47.208\$405  | 49.59 \$300    | —       | 2.515\$016  | —                 | —          | —       | —           |
| 5. Continental.....                           | "              |            | 118.362\$000    | 5.918\$130   | 982.288\$182    | —           | 49.114\$157  | 803.925\$382   | —       | 43.196\$327 | —                 | —          | —       | —           |
| 6. Garantia.....                              | "              |            | 433.006\$700    | 21.650\$335  | 528.809\$000    | —           | 26.440\$450  | 95.802\$300    | —       | 4.790\$115  | —                 | —          | —       | —           |
| 7. Industrializadora.....                     | "              |            | 1.626.682\$984  | 81.334\$157  | 1.445.921\$000  | —           | 72.296\$061  | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 8. Integridade.....                           | "              |            | 688.945\$800    | 34.447\$290  | 631.223\$500    | —           | 31.563\$275  | 1.088.810\$130 | —       | 54.440\$304 | —                 | —          | —       | —           |
| 9. Internacional de Seguros.....              | "              |            | 3.133.416\$294  | 156.670\$814 | 4.222.220\$450  | —           | 211.111\$318 | 373.243\$401   | —       | 19.16.4230  | —                 | —          | —       | —           |
| 10. Lloyd Atlantico.....                      | "              |            | 2.559.630\$113  | 127.952\$009 | 2.932.873\$004  | —           | 147.144\$245 | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 11. Lloyd Industrial Sul Ame-<br>ricano.....  | "              |            | 1.054.030\$033  | 52.703\$020  | 1.528.679\$703  | —           | 70.434\$071  | 474.620\$670   | —       | 23.731\$041 | —                 | —          | —       | —           |
| 12. Lloyd Sul Americano.....                  | "              |            | 4.400.679\$382  | 220.634\$010 | 4.212.591\$363  | —           | 210.629\$630 | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 13. Minerva (1).....                          | "              |            | 529.537\$450    | 26.470\$860  | 639.597\$078    | —           | 31.385\$086  | 101.059\$320   | —       | 5.109\$117  | —                 | —          | —       | —           |
| 14. Nacional de S. M. Contra<br>Fogo.....     | "              |            | 326.557\$426    | 16.327\$870  | 342.898\$721    | —           | 17.144\$054  | 16.341\$235    | —       | 817\$084    | —                 | —          | —       | —           |
| 15. Previdente.....                           | "              |            | 1.041.072\$300  | 52.054\$100  | 1.242.998\$000  | —           | 62.150\$600  | 201.9.5\$700   | —       | 10.096\$508 | —                 | —          | —       | —           |
| 16. Sagres.....                               | "              |            | 778.649\$300    | 38.932\$465  | 2.582.001\$750  | —           | 129.104\$387 | 1.803.442\$450 | —       | 99.172\$122 | —                 | —          | —       | —           |
| 17. Seguranga Industrial.....                 | "              |            | 1.187.938\$420  | 59.305\$944  | 1.336.536\$003  | —           | 66.8.6\$814  | 148.598\$183   | —       | 7.429\$870  | —                 | —          | —       | —           |
| 18. Stella.....                               | "              |            | 640.232\$802    | 32.011\$043  | 547.304\$487    | —           | 27.365\$219  | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 19. União Commercial dos Va-<br>registas..... | "              |            | 2.382.201\$200  | 119.114\$400 | 2.694.806\$400  | —           | 134.740\$270 | 312.315\$700   | —       | 15.625\$810 | —                 | —          | —       | —           |
| 20. União dos Proprietarios.....              | "              |            | 642.774\$070    | 32.138\$730  | 605.935\$700    | —           | 33.296\$8.0  | 23.161\$030    | —       | 1.158\$090  | —                 | —          | —       | —           |
| 21. Urania.....                               | "              |            | 386.778\$380    | 19.335\$910  | 333.943\$300    | —           | 10.697\$165  | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 22. Ypiranga (2).....                         | "              |            | —               | —            | 512.392\$006    | —           | 25.619\$078  | 512.392\$006   | —       | 25.619\$078 | —                 | —          | —       | —           |
| 23. Aliança do Pará.....                      | Belém          | Pará       | 172.861\$250    | 8.643\$140   | 224.255\$470    | —           | 11.212\$807  | 51.394\$220    | —       | 2.509\$067  | —                 | —          | —       | —           |
| 24. Commercial do Pará.....                   | "              | "          | 646.694\$410    | 32.334\$716  | 677.462\$317    | —           | 33.873\$111  | 30.707\$007    | —       | 1.538\$395  | —                 | —          | —       | —           |
| 25. Lloyd Paraense (3).....                   | "              | "          | 143.921\$840    | 7.317\$190   | 54.331\$267     | —           | 2.716\$594   | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 26. Maranhense.....                           | S. Luiz        | Maranhão   | 135.751\$970    | 6.787\$563   | 94.966\$090     | —           | 4.748\$317   | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 27. Amplitríte.....                           | Recife         | Pernambuco | 363.340\$630    | 19.667\$390  | 406.919\$616    | —           | 20.347\$000  | 13.572\$086    | —       | 679\$610    | —                 | —          | —       | —           |
| 28. Industrializadora.....                    | "              | "          | 382.233\$090    | 19.113\$250  | 273.045\$400    | —           | 13.685\$330  | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 29. Plicux Pernambucana.....                  | "              | "          | 949.310\$070    | 47.465\$807  | 855.344\$550    | —           | 42.707\$290  | —              | —       | —           | —                 | —          | —       | —           |
| 30. Aliança da Bahia.....                     | S. Salvador    | Bahia      | 14.009.949\$400 | 700.497\$479 | 14.877.240\$050 | —           | 743.862\$002 | 867.200\$590   | —       | 43.364\$523 | —                 | —          | —       | —           |
| 31. Intersul.....                             | "              | "          | 819.321\$610    | 42.459\$130  | 906.880\$230    | —           | 45.194\$599  | 51.567\$020    | —       | 2.728\$379  | —                 | —          | —       | —           |

| NÚMERO DE COMPANHIAS | NOMES                      | SEDES        |        | Em 1924        |               |               | Em 1923        |               |               | DIFFERENÇA EM 1925 |               |            |             |
|----------------------|----------------------------|--------------|--------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------------|---------------|------------|-------------|
|                      |                            |              |        | Premios        | Imposto 5 %   | Estados       | Premios        | Imposto 5 %   | PARA MAIS     |                    | PARA MENOS    |            |             |
|                      |                            | Cidades      | Campos |                |               |               |                |               | Estado do Rio | São Paulo          | São Paulo     | Premios    | Imposto 5 % |
| 1                    | União Fluminense.....      | Campos       |        | 54:224.209     | 2:711.521     | Estado do Rio | 71:929.690     | 3:536.031     | 834.820       | 17:696.400         | —             | —          | —           |
| 2                    | América de Seguros.....    | São Paulo    |        | 2.852:072.906  | 142:634.700   | São Paulo     | 3.872:556.472  | —             | 193:623.000   | 1.020:464.466      | 51:023.390    | —          | —           |
| 3                    | Brasileira de Seguros..... | "            |        | 139:483.400    | 6:974.830     | "             | 176:351.570    | —             | 8:828.300     | 37:063.300         | 1:853.450     | —          | —           |
| 4                    | Paulista de Seguros.....   | "            |        | 2.576:922.174  | 128:846.104   | "             | 3.083:518.359  | —             | 154:175.920   | 593:596.176        | 25:329.816    | —          | —           |
| 5                    | Santista de Seguros.....   | Santos       |        | 1.337:453.064  | 76:872.847    | "             | 1.814:961.539  | —             | 90:743.586    | 277:504.566        | 13:875.739    | —          | —           |
| 6                    | Scarpa.....                | São Paulo    |        | 685:831.498    | 34:477.437    | "             | 897:371.535    | —             | 39:487.888    | 120:540.937        | 5:016.543     | —          | —           |
| 7                    | Tranquilidade (4).....     | "            |        | 21:189.000     | 1:859.039     | "             | 142:045.100    | —             | 7:10.529      | 120:864.500        | 6:043.220     | —          | —           |
|                      |                            |              |        | 239:629.803    | 12:079.498    | "             | 202:049.009    | —             | 10:192.173    | —                  | —             | 57:380.503 | 2:877.323   |
| 1                    | Pelotense.....             | Pelotas      |        | 321:177.030    | 16:033.030    | Rio G. do Sul | 270:376.390    | —             | 14:014.140    | —                  | —             | 41:800.540 | 2:038.990   |
| 2                    | Phenix de Porto Alegre...  | Porto Alegre |        | 449:432.920    | 22:474.143    | "             | 436:236.180    | —             | 21:311.885    | —                  | —             | 23:246.570 | 1:162.338   |
| 3                    | Porto Alegrens.....        | "            |        | 424:802.620    | 21:240.127    | "             | 511:702.590    | —             | 25:583.123    | 86:899.880         | 4:344.995     | —          | —           |
| 4                    | Rio Grandense.....         | Rio Grande   |        | 203:308.830    | 10:175.446    | "             | 217:929.437    | —             | 10:896.031    | 14:411.657         | 720.591       | —          | —           |
| 5                    | Sul Brasil.....            | Porto Alegre |        | 20:701.430     | 14:535.070    | "             | 331:676.230    | —             | 16:583.809    | 40:974.780         | 2:048.739     | —          | —           |
| 6                    | União.....                 | "            |        | 1.192:376.178  | 53:619.365    | "             | 1.594:365.841  | —             | 75:219.000    | 311:989.353        | 15:539.635    | —          | —           |
| 45                   | Total.....                 | —            |        | 55.159:093.122 | 2.898:438.614 |               | 64.977:877.582 | 3.248.661.179 | 9.846:682.503 | 491:712.153        | 1.027:838.343 | 51:450.588 |             |

## OBSERVAÇÕES

- (1) Autorizada a reformar seus estatutos pelo decreto n. 17.034, de 9 de setembro de 1923, passou a denominar-se *Guaranhara*.  
 (2) Autorizada a funcionar pelo decreto n. 16.666, de 7 de novembro de 1924, e carta patente n. 109, de 24 de novembro de 1924.  
 (3) Passada a autorização para funcionar pelo decreto n. 17.132, de 16 de dezembro de 1923.  
 (4) Idem idem por decreto n. 17.130, da mesma data.

Inspeção de Seguros, Serviço Administrativo, 18 de maio de 1923. — O 2º Escripturário, *Maria de Bulhões*. — Contador, O Chefe do Serviço Administrativo, *Agencia Lutz de Sa Athayde*. — Visor, o Inspetor de Seguros, Interino, *Edmundo Perry*.

## N. 2 — Companhias estrangeiras de seguros terrestres e marítimos

| NÚMERO DE COMPANHIAS | NOMES                           | SÉDES                    |            | Em 1924        |               | Em 1925        |               | DIFERENÇA EM 1925 |             |               |             |
|----------------------|---------------------------------|--------------------------|------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|-------------|
|                      |                                 | Cidades                  | Estados    | Premios        | Imposto 5 %   | Premios        | Imposto 5 %   | PARA MAIS         |             | PARA MENOS    |             |
|                      |                                 |                          |            |                |               |                |               | Premios           | Imposto 5 % | Premios       | Imposto 5 % |
| 1                    | Achener und Munchener.....      | Aix La Chapelle          | Allemanha  | 643:383,774    | 32:169,193    | 774:059,275    | 38:702,870    | 130:675,501       | 6:533,777   | —             | —           |
| 2                    | Albingia.....                   | Hamburgo                 | "          | 721:603,090    | 36:086,519    | 907:022,560    | 45:351,154    | 185:416,670       | 9:270,835   | —             | —           |
| 3                    | Hansa.....                      | "                        | "          | 512:102,703    | 25:605,142    | 600:515,050    | 33:025,755    | 148:412,285       | 7:420,813   | —             | —           |
| 4                    | Mannheimer.....                 | Mannheim                 | "          | 664:365,295    | 33:218,255    | 753:364,490    | 47:668,221    | 88:993,195        | 14:449,966  | —             | —           |
| 5                    | Nord Deutsche.....              | Hamburgo                 | "          | 105:658,430    | 5:282,918     | 99:253,233     | 4:962,910     | —                 | —           | 6:409,200     | 320,808     |
| 6                    | Preussische.....                | Stettin                  | "          | 313:982,730    | 15:700,139    | 395:556,990    | 19:777,587    | 81:574,170        | 4:077,570   | —             | —           |
| 1                    | El Fenix.....                   | Buenos Ayres             | Argentina  | 254:520,078    | 12:730,624    | 345:438,699    | 17:271,891    | 90:918,021        | 4:541,277   | —             | —           |
| 2                    | Inst. Italo Argentino.....      | "                        | "          | 219:776,770    | 10:988,628    | 255:361,600    | 12:768,300    | 35:584,830        | 1:779,472   | —             | —           |
| 1                    | Great American.....             | New York                 | E. Unidos  | 435:211,610    | 21:760,450    | 649:069,115    | 32:453,587    | 213:857,505       | 10:692,637  | —             | —           |
| 2                    | The Home.....                   | "                        | "          | 1.514:418,367  | 75:721,546    | 1.800:655,411  | 90:032,931    | 286:237,044       | 14:311,471  | —             | —           |
| 3                    | Niagara Fire.....               | "                        | "          | 372:631,048    | 18:634,360    | 336:855,633    | 18:342,839    | —                 | —           | 5:825,418     | 291,521     |
| 1                    | Assurances Générales.....       | Paris                    | França     | 270:793,933    | 13:539,498    | 471:009,805    | 20:050,435    | 137:239,402       | 6:510,487   | —             | 44,855      |
| 2                    | L'Union.....                    | "                        | "          | 449:509,910    | 22:484,493    | 448:072,920    | 22:433,638    | —                 | —           | 3,965,990     | —           |
| 1                    | Alliance Assurance.....         | Londres                  | Inglaterra | 2.132:488,380  | 109:125,329   | 2.488:434,799  | 124:423,739   | 305:944,410       | 15:303,410  | —             | —           |
| 2                    | Commercial Union.....           | "                        | "          | 2.811:028,025  | 140:551,431   | 3.194:632,750  | 159:731,570   | 333:604,725       | 19:180,274  | —             | —           |
| 3                    | Guardian.....                   | "                        | "          | 2.552:491,312  | 128:124,331   | 2.516:078,518  | 125:803,946   | —                 | —           | 46:416,123    | 2:320,885   |
| 4                    | Liverpool and London.....       | Liverpool                | "          | 1.080:205,332  | 54:010,464    | 1.114:240,513  | 55:712,035    | 34:035,181        | 1:701,572   | —             | —           |
| 5                    | London Assurance.....           | Londres                  | "          | 1.367:218,730  | 68:335,893    | 1.647:199,350  | 82:359,977    | 279:880,620       | 13:999,042  | —             | —           |
| 6                    | London and Lancashire.....      | Liverpool                | "          | 1.704:000,530  | 85:210,023    | 1.816:909,500  | 90:845,486    | 112:709,800       | 5:635,463   | —             | —           |
| 7                    | Motor Union.....                | Londres                  | "          | 794:634,425    | 39:732,804    | 864:873,620    | 43:241,550    | 170:239,195       | 8:579,026   | —             | —           |
| 8                    | North British.....              | Londres e Edimburgo..... | "          | 1.532:524,240  | 79:126,270    | 1.744:828,923  | 87:241,480    | 162:304,680       | 8:115,210   | —             | —           |
| 9                    | Northern.....                   | Londres                  | "          | 2.129:315,317  | 103:480,183   | 2.291:803,330  | 110:090,106   | 72:484,013        | 3:039,683   | —             | —           |
| 10                   | Royal Exchange.....             | "                        | "          | 674:262,042    | 33:713,106    | 859:117,818    | 42:953,359    | 184:856,130       | 9:242,753   | —             | —           |
| 11                   | Royal Insurance.....            | Liverpool                | "          | 2.111:491,230  | 105:575,630   | 2.039:966,557  | 101:959,000   | —                 | —           | 71:524,673    | 3:576,600   |
| 12                   | World Auxiliary.....            | Londres                  | "          | 224:511,638    | 11:229,425    | 172:471,810    | 8:620,853     | —                 | —           | 52:040,278    | 2:604,859   |
| 13                   | Yorkshire.....                  | York                     | "          | 648:791,280    | 32:434,614    | 970:985,298    | 43:534,330    | 331:894,003       | 16:094,716  | —             | —           |
| 1                    | Assicurazioni Generali (5)..... | Trieste                  | Italia     | —              | —             | 432:293,325    | 21:615,000    | 432:293,325       | 21:615,000  | —             | —           |
| 1                    | Adamastor.....                  | Lisboa                   | Portug I   | 635:560,780    | 32:779,348    | 691:600,310    | 34:533,035    | 36:073,530        | 1:803,687   | 1.594:838,797 | 79:743,439  |
| 2                    | Sagres.....                     | "                        | "          | 1.594:868,797  | 79:743,439    | —              | —             | —                 | —           | 1.777:972,479 | 88:906,167  |
|                      |                                 |                          |            | 28.601:696:397 | 1.430:112,984 | 30.712:028,545 | 1.545:005,493 | 3.838:304,127     | 204:398,070 | —             | —           |

## OBSERVAÇÕES

(5) Autorizada a funcionar por Decreto n. 16.773, de 13 de janeiro de 1925.

Inspectoria de Seguros, Serviço Administrativo, 18 de maio de 1926. — O 2º escripturário, Mario de Bulhões. — Confer. O chefe do Serviço Administrativo, Affonso Luiz de Sá

Agente. — Visto. — O inspector de seguros, interino, Edmundo Perry.

| DE<br>NUMERO<br>DE COMPANHIAS | NOMES                                         | SÉDES              | Em 1924          |         | Em 1925         |              | DIFFERENÇA EM 1925 |                |                |             |
|-------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------|------------------|---------|-----------------|--------------|--------------------|----------------|----------------|-------------|
|                               |                                               |                    | Cidades          | Estados | Premios         | Imposto 2 %  | PARA MAIS          |                | PARA MENOS     |             |
|                               |                                               |                    |                  |         |                 |              | Premios            | Imposto 2 %    |                |             |
| COMPANHIAS NACIONALES         |                                               |                    |                  |         |                 |              |                    |                |                |             |
| 1                             | Caixa Geral das Familias .....                | Rio de Janeiro ..  | —                | —       | 153:233\$720    | 3:064\$740   | —                  | —              | 153:233\$720   | 3:064\$740  |
| 2                             | Equitativa dos Estados Unidos do Brasil ..... | »                  | »                | »       | 11:79:517\$320  | 235:970\$900 | 13:998:210\$140    | 279:954\$600   | 2:199:692\$820 | —           |
| 3                             | Mundial .....                                 | »                  | »                | »       | 311:103\$411    | 6:2:280\$61  | 351:136\$517       | 7:022\$727     | 40:133\$106    | —           |
| 4                             | Sul America .....                             | »                  | »                | »       | 19:482:971\$4:8 | 389:659\$4:8 | 24:440:031\$319    | 488:800\$627   | 4:957:06\$091  | —           |
| 5                             | Vera Cruz .....                               | »                  | »                | »       | 517:9:35170     | 10:358\$438  | 407:849\$950       | 8:156\$996     | —              | 2:261\$442  |
| 1                             | Caixa Popular .....                           | São Luiz .....     | Naranhão .....   | —       | 22:538\$560     | 450\$763     | 18:362\$330        | 367\$245       | —              | 83\$518     |
| 1                             | Vitalicia Pernambucana .....                  | Recife .....       | Pernambuco ..... | —       | 9:660\$000      | 193\$200     | 14:580\$000        | 292\$600       | 4:920\$000     | —           |
| 1                             | Auxilio ás Familias .....                     | Campos .....       | Estado do Rio .. | —       | 765:555\$090    | 15:311\$100  | 791:815\$60        | 15:89\$300     | 29:260\$000    | —           |
| 1                             | Auxilio das Familias .....                    | São Paulo .....    | São Paulo .....  | —       | 1:323:000       | 28\$580      | 470\$0:0           | 9\$490         | —              | 17\$180     |
| 2                             | Brasileira de Seguros .....                   | »                  | »                | —       | 62:261\$550     | 1:215\$400   | 61:852\$950        | 1:237\$600     | —              | 7\$700      |
| 3                             | Economizadora Paulista .....                  | »                  | »                | —       | 609:3:75500     | 12:1:7:750   | 647:760\$000       | 12:955\$200    | 38:372\$530    | —           |
| 4                             | Italo Brasileira .....                        | »                  | »                | —       | 157:530:8:0     | 3:151\$316   | 547:761\$900       | 10:953\$238    | 390:171\$160   | —           |
| 5                             | Mutua Paulista .....                          | »                  | »                | —       | 217:097\$800    | 4:341\$354   | 24:331\$800        | 4:846\$536     | 7:803\$42      | —           |
| 6                             | Paulista de Seguros .....                     | »                  | »                | —       | 31:4:8:600      | 630:172      | 26:740:200         | 336\$304       | 50\$668        | —           |
| 7                             | Providencia .....                             | »                  | »                | —       | 504:665\$0:0    | 10:090\$350  | 575:925\$000       | 11:494\$050    | 1:394\$700     | —           |
| 8                             | S. Paulo .....                                | »                  | »                | —       | 2:113:214\$200  | 42:264\$727  | 2:549:856\$350     | 50:997\$630    | 8:732\$973     | —           |
| 9                             | Tranquillidade .....                          | »                  | »                | —       | 1:060\$000      | 21\$200      | —                  | —              | 1:060\$000     | 21\$200     |
| 1                             | Providencia do Sul .....                      | Porto Alegre ..... | R. Grande do Sul | —       | 2:153:237\$670  | 43:164\$748  | 2:755:337\$189     | 53:106\$740    | 11:941\$922    | —           |
| COMPANHIA ESTRANGEIRA         |                                               |                    |                  |         |                 |              |                    |                |                |             |
| 7                             | New York Life (6) .....                       | New York .....     | Estados Unidos   | —       | 3:521:656\$195  | 70:433\$120  | 3:155:248\$62      | 63:105\$312    | —              | 7:327\$508  |
|                               |                                               |                    |                  | —       | 42:439:760\$921 | 348:797\$347 | 50:5:8:405\$757    | 1:011:745\$655 | 175:565\$284   | 12:816\$030 |

## OBSERVAÇÕES

(6) — Foi habilitada a transferir a Companhia "Sul America" as apólices em vigor, respeitadas os direitos dos segurados, pelo Decreto n. 16.565, de 10 de setembro de 1924. Inspectoria de Seguros, Serviço Administrativo, 18 de maio de 1926. — O 2º escripturario, *Marlo de Bulhões*. — Confere: O Chefe do Serviço Administrativo, *Agostinho Luiz de Sá Athayde*. — Visto. O Inspector de Seguros, *infeino, Esmundo Perri*.

## N. 4 — RESUMO GERAL

| NÚMERO DE COMPANHIAS           | SÉDES                                        | Em 1924          |                | Em 1925          |                | DIFERENÇA EM 1925 |              |                |              |
|--------------------------------|----------------------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|-------------------|--------------|----------------|--------------|
|                                |                                              | Em 1924          |                | Em 1925          |                | PARA MAIS         |              | PARA MENOS     |              |
|                                |                                              | Premios          | Imposto        | Premios          | Imposto        | Premios           | Imposto      | Premios        | Imposto      |
| SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS |                                              |                  |                |                  |                |                   |              |                |              |
| Companhias Nacionais           |                                              |                  |                |                  |                |                   |              |                |              |
| 22                             | Rio de Janeiro.....                          | 27.405.840\$914  | 1.373.493\$108 | 33.107.591\$377  | 1.648.975\$178 | 6.274.084\$155    | 314.096\$739 | 572.333\$692   | 28.614\$669  |
| 3                              | Paraná.....                                  | 933.477\$500     | 48.203\$032    | 956.049\$054     | 47.802\$512    | 82.162\$177       | 4.108\$032   | 89.500\$573    | 4.600\$002   |
| 1                              | Maranhão.....                                | 135.751\$970     | 6.787\$553     | 91.966\$030      | 4.748\$317     | —                 | —            | 40.785\$880    | 2.039\$246   |
| 3                              | Pernambuco.....                              | 1.724.893\$600   | 86.246\$330    | 1.535.909\$563   | 76.799\$670    | 13.572\$986       | 679\$610     | 202.560\$110   | 10.126\$520  |
| 2                              | Bahia.....                                   | 14.859.271\$070  | 742.903\$609   | 15.781.129\$280  | 789.086\$502   | 921.858\$210      | 46.092\$893  | —              | —            |
| 1                              | Estado do Rio.....                           | 54.224\$030      | 2.711\$211     | 71.920\$000      | 3.593\$031     | 17.696\$400       | 884\$820     | —              | —            |
| 7                              | S. Paulo.....                                | 8.073.581\$450   | 403.814\$356   | 10.099.033\$887  | 594.071\$111   | 2.033.033\$245    | 103.136\$008 | 57.580\$808    | 2.877\$523   |
| 6                              | Rio Grande do Sul.....                       | 2.882.049\$328   | 144.127\$175   | 3.271.277\$728   | 163.603\$932   | 454.275\$090      | 22.713\$961  | 65.047\$280    | 3.231\$228   |
| 45                             |                                              | 56.159.093\$122  | 2.808.438\$014 | 64.977.877\$582  | 3.248.651\$179 | 9.846.032\$803    | 491.712\$153 | 1.027.898\$343 | 51.489\$588  |
| Companhias estrangeiras        |                                              |                  |                |                  |                |                   |              |                |              |
| 4                              | Allemanha.....                               | 2.961.099\$084   | 148.036\$106   | 3.589.776\$705   | 189.483\$857   | 635.077\$821      | 41.752\$699  | 6.400\$200     | 320\$008     |
| 2                              | Republica Argentina.....                     | 474.296\$848     | 23.719\$452    | 600.709\$099     | 30.040\$201    | 126.502\$851      | 6.370\$749   | —              | —            |
| 3                              | Estados Unidos.....                          | 2.322.311\$025   | 116.116\$770   | 2.816.530\$156   | 140.829\$357   | 500.094\$549      | 25.004\$108  | 5.825\$418     | 291\$521     |
| 2                              | França.....                                  | 720.368\$893     | 36.018\$441    | 849.630\$945     | 42.454\$073    | 130.209\$042      | 6.510\$487   | 896\$930       | 44\$855      |
| 13                             | Inglaterra.....                              | 19.873.165\$470  | 993.679\$368   | 21.731.237\$405  | 1.086.564\$970 | 2.028.053\$009    | 101.391\$946 | 169.931\$074   | 8.506\$344   |
| 1                              | Italia.....                                  | —                | —              | 432.293\$325     | 21.615\$000    | 432.293\$325      | 21.615\$000  | —              | —            |
| 2                              | Portugal.....                                | 2.250.455\$577   | 112.522\$767   | 691.660\$310     | 34.583\$035    | 36.073\$530       | 1.803\$687   | 1.594.808\$797 | 79.743\$439  |
| 29                             |                                              | 28.601.699\$897  | 1.430.112\$034 | 30.712.078\$545  | 1.545.005\$493 | 3.848.364\$127    | 204.398\$076 | 1.777.972\$479 | 88.906\$167  |
| SEGUROS SOBRE A VIDA           |                                              |                  |                |                  |                |                   |              |                |              |
| Companhias Nacionais           |                                              |                  |                |                  |                |                   |              |                |              |
| 5                              | Rio de Janeiro.....                          | 32.263.749\$049  | 645.275\$567   | 39.197.228\$126  | 783.944\$950   | 7.196.786\$017    | 143.935\$565 | 263.306\$940   | 5.266\$182   |
| 1                              | Maranhão.....                                | 22.538\$560      | 459\$763       | 18.362\$380      | 307\$245       | —                 | —            | 4.176\$180     | 83\$518      |
| 1                              | Pernambuco.....                              | 9.060\$000       | 193\$200       | 14.580\$000      | 232\$600       | 4.920\$000        | 99\$400      | —              | —            |
| 1                              | Estado do Rio.....                           | 765.555\$000     | 15.311\$000    | 794.815\$000     | 13.896\$300    | 29.269\$000       | 535\$100     | —              | —            |
| 9                              | S. Paulo.....                                | 3.693.353\$450   | 73.908\$849    | 4.052.718\$200   | 93.042\$528    | 901.579\$750      | 19.203\$127  | 6.916\$000     | 139\$443     |
| 1                              | Rio Grande do Sul.....                       | 2.158.257\$579   | 43.164\$748    | 2.755.337\$189   | 55.106\$740    | 597.003\$519      | 11.941\$392  | —              | —            |
| 18                             |                                              | 33.918.104\$729  | 778.304\$227   | 47.433.120\$895  | 944.640\$303   | 8.789.445\$286    | 175.765\$224 | 274.429\$512   | 5.499\$143   |
| Companhia estrangeira          |                                              |                  |                |                  |                |                   |              |                |              |
| 1                              | Estados Unidos.....                          | 3.521.650\$195   | 70.433\$120    | 3.155.284\$862   | 63.105\$312    | —                 | —            | 366.371\$333   | 7.327\$808   |
| 1                              |                                              | 3.521.650\$195   | 70.433\$120    | 3.155.284\$862   | 63.105\$312    | —                 | —            | 366.371\$333   | 7.327\$808   |
| 74                             | Total de seguros terrestres e marítimos..... | 84.700.793\$019  | 4.238.551\$366 | 95.649.936\$127  | 4.794.260\$672 | 13.734.936\$030   | 693.110\$823 | 2.805.870\$822 | 140.395\$755 |
| 19                             | Total de seguros sobre a vida.....           | 42.439.760\$924  | 818.797\$347   | 50.588.403\$757  | 1.011.743\$675 | 8.789.115\$286    | 175.765\$224 | 640.800\$453   | 12.810\$956  |
| 93                             | Total geral.....                             | 127.200.550\$943 | 5.057.348\$915 | 146.278.331\$884 | 5.806.011\$347 | 22.524.051\$316   | 871.876\$113 | 3.446.671\$275 | 153.212\$711 |

Inspectoria de Seguros, Serviço Administrativo, 18 de Maio de 1925. — O 2º escripturario, *Mário de Brito*. — Confere. O chefe do Serviço Administrativo, *Afonso Luiz de Sá Althayde*. — Visto. O inspector de Seguros, interino, *Edmundo Perry*.

## Imprensa Nacional e "Diário Oficial"

### EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 6 de setembro de 1926

Foram expedidos os seguintes officios:

N. 2.063 — Ao Sr. director geral do Serviço de Industria Pastoral do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, comunicando a remessa de obras impressas.

N. 2.034 — Ao Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, solicitando o pagamento de uma factura de Fontes Garcia & Comp.

### Requerimentos despachados

Eurico Ferreira de Queiroz Facó. — Certifique-se.

Nelson Orlando Maman, José Maria da Costa, Henrique Augusto Smith, Alfredo Soares de Souza e Manoela Teixeira. — Sim, em termos.

Oscar Augusto Carvalho Bastos. — Como requer.

## Ministerio da Marinha

### Directoria do Expediente

#### EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 6 de setembro de 1926

Sr. ministro das Relações Exteriores :

Referencia : Aviso P. 63-1926, do Ministerio das Relações Exteriores.

N. 3.640,1 — De posse do aviso acima referido, tenho a honra de declarar a V. Ex. que este ministerio nada tem a appor a designação do capitão de Fragata Giulio de Angelis, da R. al. Marinha Italiana, para servir como addido naval a Embaixada da Italia junto ao nosso Governo.

—Sr. director geral de Pessoal:

Baixas do serviço por invalidez.

N. 3.639,1 — Declaro-vos, para os devidos fins que ora resolve autorizar a baixa do serviço da Armada do marinhaeiro nacional de 2ª classe, SE, n. 9.9.6, Adolpho Salustiano Nunes, assim como a do soldado n. 80 da 1ª Companhia do Regimento de Fuzileiros Navaes, João Diniz, visto terem sido julgados invalides para o serviço, em inspecção de saúde a que foram submettidos.

—Destaque de praças SE para estagio no S. G. MA., nos cruzadores *Bahia* e *Barroso*.

N. 3.641,1 — As praças SE que estão presentemente em estagio nos cruzadores *Bahia* e *Barroso*, iniciaram o periodo, respectivamente, a 16 de junho (O. D. N. 63 de 24 de agosto de 1926, letra C) e a 26 do mesmo mez (4º Despacho da D. P. ao M. M. do Memorandum 749 de 30 de julho de 1926 da D. P. ao commandante em chefe).

2. Devendo terminar, portanto, esse estagio nos dias 16 e 26 do corrente mez, recomendo que sejam, logo em seguida, realizados os exames de classificação e embarcadas novas praças para o mesmo fim.

3. Deverão ser, assim, designados marinhaeiros SE, de 2ª classe ou grumettes que saibam ler e escrever, em numero de 39 para cada navio.

4. No *Bahia* ficarão: 15 na divisão A e 15 na E; no *Barroso*: 15 na N e 15 na C.

5. Essa directoria providenciará para que o novo estagio comece nos mesmos dias em que terminou o periodo anterior, e sejam publicadas em O. D. os nomes das praças escolhidas.

Instrucções sobre o embarque dos primeiros tenentes do Q. O. designados para o serviço geral de machinas.

Referencia: Decreto n. 17.155. de 23 de dezembro de 1925:

N. 3.642 — 1. De accordo com o que estabelece o art. 5º, e conforme a faculdade do art. 7º do decreto supra referido, ora resolvo que os primeiros tenentes do Q. O., que foram designados para o Serviço Geral de Machinas, somente sejam destacados para os contra-torpedeiros nos quatro primeiros mezes.

2. Em seguida, deverão completar o anno, embarcando por oito mezes em navios maiores, com plena responsabilidade do serviço.

3. Resolvo, outrossim, que os seis actuaes primeiros tenentes do Q. O. que se acham nas condições ao art. 7º, e já excederam o prazo do item anterior nos contra-torpedeiros, sejam mandados embarcar: — dous no encouraçado *Floriano*, dous no cruzador *Barroso* e dous no cruzador *Bahia*.

4. No *Barroso* e no *Floriano*, um desses officiaes ficará encarregado de uma Divisão do Departamento de Machinas, e outro exercerá as funções de auxiliar da Divisão A.

5. Os dous officiaes no *Bahia* ficarão fóra da lotação, temporariamente, como auxiliares de divisão, por excepção e a titulo de adaptação, até nova ordem sobre o assumpto.

6. Do *Floriano* e do *Barroso*, deverão passar para outros navios dous officiaes do Q. M., de cada navio, que serão substituídos pelo Q. O. em questão, com urgencia.

Nomeia uma comissão para dar parecer sobre um trabalho.

Referencia: Officio n. 111-1926, do E. M. 2.

Annexo: O trabalho a que se refere este aviso.

N. 3.650-1. Declaro-vos que resolvi nomear uma comissão, composta do capitão de mar e guerra engenheiro naval Justino de Campos Lomba, capitão de fragata Francisco Xavier de Alcantara Filho e capitão de corveta Luiz Villarinho da Silva, para dar parecer sobre o trabalho que a este acompanha, organizado pelo capitão tenente Newton Campos Figueiredo, intitulado «Noções sobre o Frio Mechanico e Pratica das Instalações Frigorificas», julgando do seu interesse para a Marinha.

2. Desta resolução dareis conhecimento aos referidos officiaes.

### Ministerio da Marinha:

Sr. director geral do Pessoal:

Instrucções para preenchimento das vagas de auxiliares.

Especialistas do Serviço Geral de Machinas.

Referencia: Officio n. 303, de 16 de agosto de 1926, do D. G. P. ao M. M.

N. 3.651 — 1. As vagas de AE do Serviço Geral de Machinas serão preenchidas mediante as condições estabelecidas no Regulamento para o Pessoal Subalterno do Serviço Geral de Machinas, e no decreto n. 17.105 de 4 de novembro de 1925.

2. De accordo com as disposições legais em vigor, es-a directoria levará em conta:

a) que poderão ser promovidos a 2º sargento, em excesso, tantos 3º sargentos quantos sejam os claros de 1º sargentos que não possam ser preenchidos por falta de 2º sargentos devidamente habilitados.

b) que poderão ser promovidos a 3º sargento, em excesso, tantos cabos quantos

sejam os claros sommando, de 1º sargentos e 2º, que não possam ser preenchidos por falta de AE devidamente habilitados.

3. As vagas de 1º sargento a preencher serão unicamente os consignados no quadro de 1º sargento AE-MA, visto como nelle não se abrirão outras por acesso a CO-MA, que não haverá este anno.

4. Não haverá promoções a 1º sargento AE-MO, AE-EL e AE-AR-MA, porque não existe nesses quadros vaga actualmente, nem se abrirão nelle: claros de acesso, porque não se farão promoções a CO-MO, CO-EL e AR-MA, por falta de pessoal habilitado.

5. Não haverá, tambem, vaga para promoção a 1º sargento AE-CA, apesar de deverem ser preenchidas quatro vagas de CO-CA de 2ª classe, visto restar, ainda nesse caso, uma AE-CA, 1º sargento aggregado.

Sr. director geral da Fazenda:

Abono de gratificação adicional:

N. 3.643 — 1. Declaro-vos para os devidos fins que conformando-me com os pareceres emitidos em consultas ns. 144, 144 A e 144 B, do corrente anno, do Conselho do Almirantado, resolvi conceder aos operarios do Arsenal de Marinha desta Capitól abaixo mencionados a gratificação addicional de 20% sobre seus vencimentos a partir da data subsequente a em que completaram 20 annos de effectivo serviço:

Artindo da Silva Lobo, officina de ferreiro, 2ª classe.

Rosendo Guedes da Silva, officina de trabalhos estruturales, 4ª classe.

Oscar Joaquim do Carmo, officina de trabalhos estruturales, 3ª classe.

2. Essa gratificação, porém, não será alterada por acesso de classe que os mesmos venham a obter.

Abono de gratificação adicional a dois operarios:

N. 3.646-1—Declaro-vos, para os devidos effectos, que, conformando-me com os pareceres do Conselho do Almirantado emitidos em consultas ns. 154 e 153-A, do corrente anno, resolvi conceder aos operarios da Directoria do Armamento abaixo mencionados a gratificação addicional de 20% sobre seus vencimentos, a partir da data subsequente a em que completaram vinte annos de effectivo serviço.

Eurico da Silva Ramos, 2ª classe, officina de torpedos.

Manoel Joaquim d'Avila, 3ª classe, officina complementar n. 1.

2—Essa gratificação, porém, não será alterada por excesso de classe que os mesmos venham a obter.

Pagamento de facturas.—Annexo: um processo:

N. 3.635-1—Solicito de V. Ex. providencias no sentido de ser paga, pelo Thesouro Nacional, a importancia de 397:746:833, provenientes de fornecimento de brim, etc., feito ao Deposito Naval desta Capital, pela firma Salgado Guimarães & Comp., á conta da verba 24—Fardamento e instrumentos de musica—Material de consumo sub-consignação n. 3, do orçamento deste ministerio para o exercicio de 1926, conforme consta do processo que a este acompanha.

Pagamento de facturas.—Annexo: processo:

N. 3.636-1—Rogo a V. Ex. providenciar no sentido de ser paga pelo Thesouro Nacional a importancia total de 80:438:244, da qual são credoras as firmas abaixo mencionadas, provenientes de fornecimentos de brim branco

etc., feitos ao Depósito Naval desta Capital:

Azevedo Alves, Rodrigues &  
Co panharia Ltd..... 79:933:644  
Salgado Guimarães & Comp... 444:600

Total..... 80:438:245

2—A liquidação do presente processo deverá correr á conta da verba 24—Fardamento e instrumentos de musica—Material de consumo—Sub-consignação n. 3 do orçamento deste ministerio para o corrente exercicio.

Pagamento de facturas:

Annexo: Um processo.

N. 3.637 — 1. Solicito de V. Ex. providencias no sentido de ser paga, pelo Thesouro Nacional, a importancia total de 1:334 7 0, proveniente de fornecimentos de diversos artigos feitos ao Arsenal de Marinha desta Capital, pelas firmas: Hime & Comp., 1:084:780, á conta da verba 26, «Material de Construção Naval — Material de consumo», sub-consignação n. 2, e Leitura, Ir.ãos & Comp., 250\$, á conta da verba 25, «Sobresalentes e mobiliarios — Material de consumo», sub-consignação n. 2, do orçamento deste ministerio, para o exercicio de 1926, conforme se verifica do processo que a este acompanha.

Pagamento de material.

Annexo: Processo.

N. 3.638 — 1. Solicito providencias de V. Ex. no sentido de ser effectuado, no Thesouro Nacional, o pagamento da quantia de 6:391\$, á conta da verba 25, «Sobresalentes e mobiliarios — Material de Consumo», sub-consignação n. 2, do orçamento vigente, de que é credora a Sociedade C. P. Frank Lloyd, conforme consta do processo que a este acompanha.

Pagamento de material.

Annexo: Processo.

N. 3.649 — 1. Rogo a V. Ex. providencias no sentido de ser effectuado, no Thesouro Nacional, o pagamento da quantia de 243\$, de que é credor o marinheiro Nacional, cabo, Isai's Gomes Barbosa, conforme consta do processo de exercicios findos que a este acompanha, sob n. 8.104.

## Ministerio da Guerra

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 31 de agosto de 1926

Ao Sr. ministro da Fazenda solicitando pagamento, aos credores abaixo mencionados das seguintes quantias:

Avisos:

No Thesouro Nacional:

N. 331—De 1:133:419, ao 2º tenente reformado Joaquim Paulo Telles;

N. 332—De 300\$, ao referido 2º tenente reformado;

N. 394 De 900\$, ao capitão Victor Orth Geollás;

N. 395—De 1:577:350, ao 2º sargento assalado Gonçalo de Souza Leão;

N. 393—De 1:772:665, ao general de brigada reformado Luiz Lopes da Rosa;

N. 392—De 1:337:479, ao general de brigada reformado Abelard de Queiroz;

N. 391—De 16:441:755, ao coronel reformado do Exército Henriques Alberto Carlos;

N. 390—De 400\$, ao major Innocencio Rosa de Queiroz;

N. 388—De 3:510:019, ao major reformado Laudelino Ramôes;

N. 389—De 400\$, ao major reformado Antonio Olympio de Sant'Anna;

Nas delegacias fiscaes:

Do Piauí:

N. 397—De 200\$, ao major reformado do Exército Benedicto Passos de Carvalho.

Do Paraná:

N. 393—De 560\$, ao capitão reformado Mario de Oliveira e Cruz.

Do Rio Grande do Sul:

N. 399—De 2:200\$, ao general de divisão reformado Dr. Firmo Augusto David;

N. 400—De 2:100\$, ao general de divisão graduado reformado José Pantoja Rodrigues;

N. 401—De 1:200\$, ao general de divisão graduado reformado Narciso Peixoto Lopes;

N. 402—De 1:671:499, ao general de divisão reformado João Mariot;

N. 403—De 1:353:332, ao general de brigada graduado reformado Herculanio Augusto Gonçalves da Rocha;

N. 404—De 960\$, ao tenente-coronel reformado João Cactano Pereira;

N. 384—De 1:992\$, ao Marechal reformado José Raphael Alves de A. Ambuja;

N. 385—De 2:650\$, ao marechal reformado José Raphael Alves de Azanbujá;

N. 384—Solicitando distribuição á directoria geral de Contabilidade da Guerra, da quantia de 619:500, afim de ser restituída ao capitão do Exército de 2ª linha Antonio Rodrigues de Almeida, por ter sido descontada indevidamente a titulo de sellos;

Idem, de 266:530, para attender á restituição da mesma natureza ao general de brigada João Gomes Ribeiro Filho;

Idem, idem da quantia de 116:636, á D. Emilia de Figueiredo Fernandes de Castro, viúva do capitão do Exército João Peixoto de Vasconcellos Castro;

—Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, solicitando distribuição;

N. 249—A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, dos creditos de 200\$, 200\$, 300\$ e 2:700\$, por conta das sub-consignações 13, 18, 31 e 20, da verba 15ª para o 1º B, C e 1º G I, A, M.

N. 259 — A Delegacia de Matto Grosso, da quantia de 1445 para attender ao pagamento do soldo vitalicio a que tem direito o soldado voluntario da Patria Matheus Ferreira da Costa.

—Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal de Guerra, declarando:

Que fica sem effecto a comissão no posto de segundo tenente do segundo sargento Raphael de Souza Pinto;

Que, soluccionando o inquerito procedido em virtude da queixa apresentada pelo 2º tenente contador em comissão Lourenço Justiano contra o capitão Sebastião Pinto de Carvalho, então co-mandante do 10º Batalhão de Caçadores, em Ouro Preto, resolve.

1º, cassar a comissão em que se achava do posto de 2º tenente.

2º, mandar reprehender o por ter incorrido nas disposições do n. 12 do art. 421 do Regulamento para Instrução e Serviços Geraes nos Corpos de Tropa do Exército. Que o 1º tenente Pinheiro Santos da Fonseca é exonerado do cargo que exerce na 3ª Circumscrição de Recrutamento;

Que é permittido ao major medico Dr. Antonio de Arruda Vallim e 1º tenentes Floriano Salvaterra Lima e Ubirajara dos San-

tos Lima, irem á Republica Argentina e ao Uruguay, tomar parte na excursão organizada pelo Club Naval.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Ao Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional Sr. Bello Hori-onte transmittindo, para effectos do regulamento do sello o requerimento em que o 2º tenente do 1º batalhão d. Força Publica do Estado de Minas Geraes Reynaldo Oscar de Miranda pede pagamento de diarias.

## Commissão de Promoções

ACTA DA 15ª SESSÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Presidencia do Sr. general de divisão Augusto Tasso Fragoso

Aos vinte e sete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e vinte e seis, presentes na sala de reunião da Commissão de Promoções, no Departamento Central do Ministerio da Guerra, o presidente, Sr. general de divisão Augusto Tasso Fragoso, Sr. general de divisão graduado Alexandre Henriques Vieira Leal, generaes de brigada Octavio de Azeredo Coutinho, Nestor Sezefredo dos Passos, João Alvares de Azeredo Costa e Francisco Ramos de Andrade Neves, com o secretario, coronel Aristoteles Telles de Menezes, o Sr. general presidente abriu a sessão, lida a acta da sessão anterior, foi a mesma posta em discussão e como ninguém pedisse a palavra, foi posta em votação e approvada por unanimidade. Foi lida em sessão o requerimento do capitão José Gastão da Silva Filho, pedindo antihidade de posto, tendo o Sr. general presidente designado o Sr. general Nestor Sezefredo dos Passos, para dar parecer a respeito. Os Srs. generaes Octavio de Azeredo Coutinho e Nestor Sezefredo dos Passos leram seus votos em separado, dados sobre o parecer apresentado pelo Sr. general Francisco Ramos de Andrade Neves, sobre o requerimento do 2º tenente capitão Gil de Gouveia Pinto, solicitando graduação no posto immediato. Submettidos o parecer e os votos em separado á discussão e logo após a votação, foi o parecer approvado por maioria de votos. O Sr. general Nestor Sezefredo dos Passos leu o seu parecer sobre a proposição da Camara dos Deputados e substitutivo da Commissão do Marinha e Guerra do Senado, determinando que os medicos do Exército, nomeados em 1919 e 1920 guardem no Alameda Militar a mesma classificação dos seus concurren-tes. Submettido esse parecer á discussão e logo após a votação, foi o mesmo approvado assignando, porém, com restricções, os Srs. generaes Augusto Tasso Fragoso e Alexandre Henriques Vieira Leal. A commissão, tomando conhecimento de uma vaga de capitão existente no Corpo de Intendentes (extincto), organizou e submetteu á consideração do Sr. ministro da Guerra a proposta abaixo:

PROPOSTA N. 14

Corpo de Intendentes (Extincto)

A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão Mario Celso da Silveira por decreto de 21 do corrente, compete ao 1º tenente Antonio Gonçalves Domingos Neto.

**Gratuação**

De accordo com o art. 1.º da lei numero 1.215, de 11 de agosto de 1904, a comissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o official abaixo:

**Corpo de Intendentes (Extincto):**

1.º Tenente Dario de Souza Castello.

A comissão, tomando ainda conhecimento da vaga de major, aberta com a reforma do major da arma de cavallaria Haul Tuper, por decreto de 21 do corrente, a qual compete ao principio do merecimento, procedeu e apurou em primeiro scrutinio a votação dos seguintes capitães: Djalma Cunha, Isauro Regueira, Abrelino de Moraes Pires, Oswaldo Villa Bella e Silva, Nilo Ribeiro de Oliveira Val, Nathaniel Ribeiro Neves, Evaristo Marques da Silva, Francisco Gil Castello Branco, Ernani Augusto Corrêa e Antonio da Silva Rocha, obtendo um voto cada um. O Sr. general presidente designou a sub-comissão composta dos Srs. generaes Alexandre Henrique Vieira Leal, João Alvares de Azevedo Costa e Francisco Ramos de Andrade Neves, para estudar e relatar as lés de officio dos officiaes votados. E como nada mais houvesse a tratar o Sr. general presidente encerrou a sessão, lavrando eu, coronel Aristoteles Telles de Menezes, secretario, a presente acta que vai assignada por todos os Srs. generaes presentes. Cordeiro, Coronel Aristoteles Telles de Menezes, secretario.

**Primeira Região Militar****(\*) PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO****Segunda secção****Rectificação**

Raymundo José Coutinho.—Indeferido.

**Primeira Circumscrição de Recrutamento****Segunda secção**

Relação nominal das partes interessadas, com declaração nos seus respectivos requerimentos, dos despachos proferidos por esta chefia, relativamente a alistamento militar do corrente anno:

Agenor da Silva. — Requeira á 2.ª Circumscrição de recrutamento.

Ivan das Chagas Guimarães. — Indeferido por ter de incorporar em outubro proximo.

Augusto Fernandes de Oliveira. — Indeferido por não estar alistado.

Herberto de Britto Lyra. — Requeira ao Sr. ministro da Guerra, querendo. Luiz Gurgel Netto. — Indeferido por ser reservista naval.

Osmar Dias. — Como pede.

(\*) O despacho acima, por engano, sahi publicado como deferido, no «Diário» de 31 de agosto proximo passado, a pagina 16.596.

## Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

### Directoria Geral de Agricultura

**Primeira secção****EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL**

Dia 6 de setembro de 1926

Cópia — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Superintendencia do Serviço do Algodão — Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1926, n. 952. Sr. ministro — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., por cópia, o incluso telegramma, em que o director do Serviço Estadual do Algodão, em Alagoas, declara que o Sr. governador daquele Estado, achando desrazoavel o imposto de 8 % cobrado na exportação do algodão, resolveu, em face da representação que foi feita pela Directoria do Serviço, reduzi-lo da seguinte forma: typo 5, 4 %; typo 3, 3 %; typo 1, 2 %. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — F. L. Alves Costa, superintendente.

Cópia — Superlago — Rio — De Jaraguá — 303-45 — 28 — 13 h. — Algodão em rama pagava oito por cento imposto exportação pt. Em face representação serviço meu cargo, fiz governador Estado por taxa assim reduzida: quatro por cento typo cinco, tres por cento typo um. Savições. — Castello Branco, director. Confere com o original. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1926. — Georgina F. Deschamps Cunha. Visto. — A. Figueiredo, chefe de secção de expediente.

**A INFECÇÃO MOSAICA**

Desde o anno de 1920, está apurado, depois dos trabalhos de Brandes, nos Estados Unidos, que o transmissor do mosaico é o pulgão *Aphis maydis*, estudado em Java, por Zehntner, sob o nome de *Aphis adusta*.

Esse facto não impede que venham a apparecer tambem outros transmissores e tal suspeita não a nutre somente Arsène Pittmans, mas entre outros, Fawcett, na Argentina, que chegou a exprimir-se nos seguintes termos: «O *Aphis maydis* sempre se encontra nos canaviaes porém, geralmente sobre variedades rachiticas e em quantidade tão reduzida, que é difficil explicar como possa só elle disseminar a molestia com tamanha rapidez».

Fawcett investigou e, do mesmo modo que Pittmans, encontrou abundancia de Thrips sobre as cannas. Si me não fallar a memoria, chegou mesmo a observar um caso de infecção por esse insecto. E um ponto que elucidarei, logo que chegar a Campos, onde se acha toda a litteratura que possuo sobre o assumpto. Mas quer tenha havido um equívoco por parte de Fawcett, quer de facto tenha o *Aphis maydis* outros colaboradores, o que não padee duvida é que esse insecto é o principal transmissor do mosaico, e, segundo observações de Wilbrink, em Java, elle não é tão raro nos canaviaes, como se supõe. Devo confessar que a esse respeito não tenho nenhuma opinião pessoal, por-

que nunca fiz pesquisas nesse sentido e isso por motivos que exporei em outro trabalho.

Depois de Brandes, um tecnico, que em Java, já havia escripto sobre o mosaico, iniciou novos estudos, sobre os quaes assim se exprime:

«Esse trabalho foi extraordinariamente difficil, porque em parte alguma se encontrava o insecto sobre a canna de assucar. Somente se viu um caso em que o adusta se achava presente sobre as bainhas de duas folhas fanadas, em broto tardio, que estava a sombra, tendo sido impossivel transferir os insectos para outras plantas, porque, tanto elles como o broto, sobre o qual se encontrava, vieram a morrer. Durante todo o anno de 1921, continuaram as pesquisas, mas só em janeiro de 1922, é que se viram outros exemplos, e então descoberto o meio por que a presença dos insectos pode ser notada. Parece que elles atacam o interior das bainhas das folhas novas, e esse ataque é tão danoso, que elles mesmos adoececem, e si não fogem rapidamente, morrem, em geral. O ataque é muitas vezes acompanhado por uma invasão de pequenas formigas, cuja presença sobre as bainhas doentes contribue consideravelmente para a descoberta dos insectos.»

Isso é a observação que tenho feito, aliás em canaviaes pouco infectados, como os da estação e arredores, me fazem crer que a infecção se dá na época da brotação, quer se trate de cannas de planta, quer de soccas. Ainda não vi canna já erigida contrahir o mosaico, e, si o contrahir e não o manifestar, é porque elle fica mascarado pela negão do sol. Já li algures que o sol determina a regeneração parcial da coloração verde das folhas doentes. Já li e isso mesmo tenho tido a oportunidade de ver, mesmo na estação. Essa opinião a respeito do momento da infecção não deve ser desprezada, porque, si nenhuma outra utilidade tiver pelo menos indicará o caminho que nos leve a encontrar o *Aphis maydis*. De mais, já está escripto que Wilbrink, em Java, alem encontrado o *Aphis* nas bainhas dos brotos novos da canna, muito mais frequentemente do que se suspeitava. O que se suspeitava era que o pulgão tivesse outros colaboradores na obra de disseminação do mosaico, tal era a escassez de insectos que se viam nos canaviaes. Pois bem, Wilbrink acha que essa escassez não é tamanha assim, e que nos brotos novos se encontra o *Aphis* mais frequentemente do que se suspeitava. Assim, a infecção parece ter lugar, quando se dá o abrolhamento dos toletes nas cannas de planta, ou dos rhyzomas, nas soccas.

Não basta conhecer a época da infecção, para ter garantida a presença do *Aphis*, porque, ainda conforme Wilbrink, essas visitas são usualmente de curta duração, pois que as bainhas parecem ficar rapidamente envelhecidas, e o insecto não permanece sobre ellas, como o faz o *Aphis sacchari* sobre as folhas já fanadas».

Ora, vimos atraz que outro pesquisador, tambem em Java, verificara que o *Aphis*, para não morrer, certamente em consequencia da infecção da canna, tem necessidade de fugir rapidamente, e agora vemos, com a ultima citação, que isso é verdade: logo, para encontrarmos o *Aphis maydis*, não basta recorreremos aos brotos novos. É preciso que deparemos com um broto que esteja sendo recentemente infectado. E

preciso que deparemos com um broto em que a infecção ainda não tenha feito sentir seus efeitos mortíferos para o aphid. É o tempo que decorre entre a infecção e os referidos efeitos deve ser, então, de 12 dias, porque, segundo Kunkel, o período de incubação é pelo menos de 12 dias, de modo que o aspecto de mosaico já pôde ser notado, quando nenhuma adusta esteja presente, e é isso sem dúvida o caso mais frequente.

Agora citemos factos que corroborem algumas das observações de Wilbrink e Kunkel.

Em junho de 1924 estive em Santa Catharina, onde encontrei um canavial, situado na estrada do Bahú, inteiramente atacado de mosaico. Comigo viajava o Sr. Marcos Konder, que procurava melhores terras para a cultura da canna, pois as dos vales dos dous Itajahy, até 15 kms. acima das fôzes, são constituídas de uma camada de terra humosa de 30 cms. de espessura média, assentada sobre um sub-solo de argilla plastica de alguns metros de profundidade. Terras evidentemente impróprias para a cultura mecânica da canna. Foi assim, ao decorrer da viagem, que descobrimos com o citado canavial da estrada do Bahú. Fiz sentir ao Sr. Konder o perigo do mosaico e, de volta a Campos, enviei-lhe uma colleção das variedades de cannas. Nova remessa lhe fiz, quando V. Ex. me enviou o telegrama que, em 3 de novembro de 1924, despachara o Sr. governador Pereira e Oliveira ao Dr. Adolpho Konder. Diz o telegrama: «Dr. Konder — Estão cannaviaes valle Itajahy zona São Francisco affectados molestia que Dr. Pestana ha meos diagnosticou como sendo mosaico, torna-se indispensavel renovacao cannaviaes por meio plantas sãs, escolhidas. Por esta razão peço interressar-se junto ministro Agricultura conseguir remessa até um milhão ruzomas cannas campos variedade commun existente naquella região, despachando cerca oitocentas mil mudas para Superintendencia Municipal Itajahy e duzentas mil para Superintendencia Municipal Joinville. Lembro que plantações devem ser feitas em janeiro vindouro, de sorte que mudas precisam estar nos pontos indicados mais tardar em dezembro. — Pereira Oliveira, governador».

Pois bem, as cannas de uma das remessas que fiz para Itajahy manifestaram, ao nascerem, evidentes sinais de infecção mosaica, como pôde verificar o chefe do Serviço de Phytopathologia do Instituto Biológico. Considerando-se o facto de se acharem sãs as cannas, quando sahiram de Campos, só se pôde explicar a infecção em Santa Catharina, com as observações de Wilbrink e Kunkel, atraz citadas. Não se pôde explicar de outro modo porque em 1924 não havia casos de mosaico na estação quijirio. Esses só começaram a apparecer no corrente anno de 1926. Portanto, não se pôde supôr que por descuido de alguma parte se tenham despachado cannas enfermas para Itajahy, nos annos de 1924 e 1925. Tanto é assim que no anno passado estava na estação o chefe de Phytopathologia do Instituto, e provavelmente não se negaria a affirmar que não há naquella estabelecimento canna enferma de mosaico. Aliás, nessa mesma estação, S. S. encontra o mosaico nas cinzas sapucaia e Abadia, mas em estado incipienter, conforme expressão que lhe attribuíram os jornaes do Rio.

Outro caso que tambem se passou comigo, mostra que a infecção mosaica tem lugar quando as cannas broham. No fim do anno de 1925, fui procurado pelo Sr. Henrique Laranja, gerente da usina Laranjeiras, em Itacara, no Estado do Rio. Então ministrei-lhe alguns torçes de cannas sãs, inclusive a canna 4.473 G. descendente de Uba, por mim obtida em 1922. Sobre taes cannas mandou o Sr. Laranja a seguinte carta, datada de 15 de março ultimo: «Ilmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Pestana, digno director da Estação de Experimentação de Campos. Recobi e agradeço a remessa de 10 caixas com cannas, que chegavam em optimas condições de germinação. A variedade 4.473, a que se refere a vossa circular n. 1, infelizmente não correspondeu ao grande esforço por vós empregado, para conseguir uma especie resistente ao mosaico. As mudas que fevo a gentileza de nos offerecer por duas vezes nasceram com o symptoma da molestia e assim vão se desenvolvendo. O mesmo se verifica nas outras variedades vindas dahi e mesmo na canna mandeiga que comprei em Santo Amaro. As cannas sahidas da estação, e que tão mal se portaram em Laranjeiras, estavam perfeitamente sãs. Ainda hoje se pôde ver suas socas em Campos: não tem uma canna sequer atacada de mosaico. Si as socas estão em perfeito estado de saúde, é claro que as cannas que deram origem a taes socas, ou sejam as que seguiram para Laranjeiras, estavam tambem sãs, logo a manifestação mosaica alli foi consequente a uma infecção no local e na época da brotação, tudo conforme Wilbrink e Kunkel.

Esses factos que venho referindo mostram tambem que muita razão tem Thwaitt em dizer que a molestia se transmite com rapidez difficil de explicar. Na Jamaica, por exemplo, observou Allison um caso que confirma essa grande capacidade de disseminação do mosaico. Em um artigo intitulado «A disseminação do mosaico nas Indias Occidentaes», está dito que o Sr. Allison cita o caso de uma experiencia executada ha um ou dous annos atraz. Consistiu essa experiencia em plantar olhaduras de cannas sãs, trazidas de districtos não infectados, existentes a 50 milhas de distancia. A plantação foi feita em uma pequena ilha de terrenos virgens, situada no meio de um rio que corria atravez de valle infectado de mosaico. Na época do corte verificou-se que as cannas estavam inteiramente atacadas. A molestia as alcançara, parindo dos cannos circumjacentes, através do rio. Isso mostra quanto é contagioso o mosaico e explica sufficientemente os factos verificados em Itajahy e Laranjeiras, dous grandes focos de mosaico.

Resumindo o que ficou acima visto:

1º, o aphid maydis é de facto transmissor do mosaico;

2º, o aphid maydis não parece ser raro nos cannaviaes, como se suppunha;

3º, a presença do aphid maydis é mais frequente sobre os brotos novos;

4º, a permanencia do aphid maydis sobre esses brotos novos é de curta duração, porque ou morrem ou fogem antes que se manifestem os symptomas do mosaico e, como, no minimo, em 12 dias esses symptomas se patenteiam, conclue-se que nesse caso aquella permanencia é menos de 12 dias.

5º, é rarissimo encontrar o aphid maydis sobre brotos já fanados ou que já hajam manifestado os symptomas do mosaico;

6º, o mosaico é enfermidade de grande capacidade de disseminação.

A proposito do programma Puttmaus, torna a liberdade de dizer que, sob o ponto de vista scientifico especulativo, elle é muito bom e por isso merece ser observado. Mas, collocado, como me acho, em um ponto de vista pratico, de effects immediatos, favoraveis, peço a V. Ex. me autorize a dizer, em outra reunião do conselho, o que penso sobre as medidas de combate a pôr em execução.

#### Bibliographia

Revista Industrial y Agricola de Tucuman, vol. XV, pag. 107, 7º, 7 e 8.

International Sugar Journal, de 1922, pag. 348, 350 e 352.

International Sugar Journal, de 1925, pag. 293. — Antonio Carlos Pestana, director da Estação Geral de Experimentação de Campos.

Cópia — Legação dos Estados Unidos do Brasil — Havana, 14 de junho de 1926 — CA 21 — Senhor ministro — Tenho a honra de communicar a Vossa Excellencia as informações seguintes: pelo senador José Manuel Cortina, autor por sua vez da lei de defesa do assucar, acaba de ser apresentado no Senado um interessante projecto de lei de defesa do tabaco. A industria tabaqueira, como sabe Vossa Excellencia, é a segunda fonte de riqueza publica de Cuba. Do referido projecto de lei, que se compõe de 15 artigos, daremos a seguir um rapido resumo. Por esse projecto se cria uma commissão permanente de propaganda e de defesa do tabaco cubano. Essa commissão ficará composta do secretario de Agricultura, Commercio e Industria, que será seu presidente, de duas outras pessoas nomeadas pelo Poder Executivo, de reconhecida capacidade nessa industria e em outros assumptos economicos e mercantis; de outras duas pessoas designadas pelos fabricantes de tabacos e mais duas por parte dos plantadores de tabacos. A commissão permanente de propaganda e de defesa do tabaco terá o pessoal necessario para os seus labores de propaganda, que approve o Presidente da Republica. Esse pessoal por proposta da commissão será nomeado pelo Presidente da Republica. Essa commissão deverá dar a publicidade, cada dous annos, um livro, cuja denominação será «Livro de Ouro do Tabaco de Havana». Estabelecer-se-hão exposições permanentes de tabacos e de cigarros cubanos nas cidades seguintes: Nova York, Chicago, Philadelphia, S. Francisco, Mexico, Rio de Janeiro, Santiago (Chile), Buenos Aires, Paris, Londres, Madrid, Barcelona, Berlim, Hamburgo, Constantinopla, Vienna, Budapest, Bruxellas e Roma. A commissão deverá propor ao Presidente da Republica a nomeação de um comissionado mercantil do tabaco cubano para a Europa, para a Asia, para a America do Norte e para a America do Sul. Esses comissionados deverão ser, necessariamente, pessoas de grande capacidade mercantil e de reconhecida effiçencia. Os relatorios que forem apresentados pelos comissionados sobre o tabaco ou seus derivados serão submettidos pela commissão permanente ao Governo para a gestão diplomatica de convenies possiveis com os países ami-

pos. Para a execução dessa lei, se cria um fundo especial que se obterá de um direito de 25 centavos por cada cem pesos de tabaco em rama que se exportar pelos portos da Republica. Si esse fundo especial não for sufficiente, poderá ser augmentado com \$100.000, annualmente, que serão tomados dos fundos geraes do Thesouro e que se consignarão em todos os orçamentos da Nação. A commissão permanente de defesa e propagação do tabaco cubano cabe a administração desses fundos especiais. Como poderá, pois, ver Vossa Excellencia do resumo que acabo de fazer do projecto de lei do senador Cortina, o fim desse projecto é a criação de um instituto capaz de defender efficazmente a segunda industria cubana, assegurando-lhe os actuaes mercados e abrindo-lhe outros. Despera-se que na actual sessão legislativa seja approved unanimemente esse projecto de lei em torno do qual a imprensa tem feito os maiores encontros. Aproveito esta oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha mais respeitosa consideração. — Carlos Silveira Martins Ramos.

## Segunda secção

Por portaria de 26 de julho de 1926 foi nomeado Octavio de Alencar Barreto para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Estação Experimental de Goytacazes, no Estado do Espirito Santo.

Por portarias de 4 de setembro de 1926: Foi nomeado Guilherme Rizerio Leite para exercer, interinamente, o cargo de 2º escripturario da Fazenda de Sementes do Serviço do Algodão no Estado da Bahia;

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saúde, ao guarda sanitario do Serviço de Industria Pastoral, Josué Lopes da Silva, em prorrogação.

Por portarias de 2 de setembro de 1926: Foi exonerado o agronomo Marcelino Martins Ribeiro do cargo de chefe de culturas, interino, da Fazenda de Sementes «Miguel Calmon», do Serviço do Algodão, no Estado da Bahia e nomeando-o para interinamente, exercer o cargo de administrador da referida fazenda;

Foi transferido para identico cargo na mencionada fazenda o chefe de culturas da Estação Experimental, do mesmo serviço, em Entre Rios, Benedicto de Oliveira e nomeando para este ultimo lugar o agronomo Antonio Targino Filho, interinamente.

O Sr. ministro da Agricultura autorizou o director do Aprendizado do Acre, Estado do Amazonas, a preencher os logares do referido aprendizado, interinamente, com diaristas, até provimento effectivo.

## EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 4 de setembro de 1926

Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas:

Avisos:

N. 204—Tenho a honra de solicitar os bons officios de V. Ex. junto ás administrações das estradas de ferro em trafego no Estado do Rio de Janeiro afim de ser, pelas mesmas, concedido transporte gratuito para as aves e productos avícolas que se destinarem á Exposição de Avicultura, que se realizará no corrente anno em Nictheroy, capital do mesmo Estado, promovida pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais.

Cabe-me declarar que as requisições de transportes deverão ser assignadas pelo

presidente da referida Sociedade Dr. Enrico Teixeira Leite.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

—Sr. agronomo Julio Ferreira de Aguiar, ajudante da Inspectoria Agrícola do 2º Districto:

N. 203—Tendo resolvido designar-vos para servirdes como Inspector Agrícola do 20º Districto, enquanto durar o impedimento do respectivo serventuario agronomo Carlos Alberto Gonçalves, assim vos declaro para os devidos effectos.

—Sr. Raul Ferreira Ribeiro, director, addido, do extincto Aprendizado Agrícola de Tubarão:

N. 202 — Tendo resolvido designar-vos para, até ulterior deliberação, servirdes na Delegacia do Serviço de Industria Pastoral, no Estado da Bahia, assim vos declaro para os fins convenientes.

Dia 6

Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 207 — Accusando o recebimento do aviso de V. Ex. sob n. 137, de 14 de agosto ultimo, tenho a honra de lhe declarar, em resposta, que o presidente da Associação Rural de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, a favor de quem deverá ser concedida franquia telegraphica, no corrente exercicio, é o Sr. Feliciano Vieira.

## EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 4 de setembro de 1926

Officios:

Sr. director, interino da Directoria de Meteorologia:

N. 1.513 — Em resposta ao vosso officio n. 8.436, de 16 do corrente, encaminhando o requerimento no qual Raul Pires Xavier pede ser provido effectivamente no cargo de meteorologista de 2ª classe, manda o Sr. ministro declarar-vos que deveis abrir inscripção para o respectivo concurso, de accordo com o regulamento em vigor.

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas:

N. 1.512 — Em referencia ao requerimento de Olizia Ramos pedindo licença, para tratamento de saúde, cabe-me declarar-vos, de accordo com o art. 7º, do decreto n. 14.603 de 1 de fevereiro de 1921, é necessario que a requerente se submeta á inspecção de saúde, visto já ter gosado mais de tres mezes de licença.

— Sr. director do Serviço de Industria Pastoral:

N. 1.511 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu deferir o requerimento em que o porteiro continuo, addido, do extincto Posto Experimental de Veterinaria de Fortaleza, Antonio Augusto Borges e o porteiro da Escola de Aprendiz Officios do Ceará, Elison Guedes, pedem permuta dos respectivos cargos. Em taes condições manda S. Ex. declarar-vos que deveis tornar sem effecto a nomeação e consequente exoneração, por abandono de emprego, de Antonio Augusto Borges, do cargo de guarda material da Fazenda Modelo de Criação de Pedro Leopoldo e nomear, para esse cargo, o referido Elison Guedes, dando immediatamente sciencia desses actos a esta directoria geral.

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas:

N. 1.510 — Foi presente ao Sr. ministro o vosso officio n. 1.981, de 22 de julho ultimo, no qual solicitaes esclarecimento acerca do art. 4º do decreto n. 14.603, de 1 de fevereiro de 1921, por vos parecer que a concessão de licença pelo prazo de 30 dias, escapa á competencia dos inspectores agricolas, sendo da alçada da directoria a vosso cargo.

Mande S. Ex. declarar-vos, em resposta, não haver conveniencia em se alterar a praxe estabelecida no sentido de considerar-se o inspector agrícola chefe de serviço nos Estados para o effecto de concessão de licença aos seus subordinados nos termos do citado art. 5º, cumprindo-lhes, nessa hypothese, sujeitar o acto á approvação dessa directoria.

— Sr. Benedicto Meirelles Muniz, economista, varife do Patronato Agrícola Moacel Barata:

N. 205 — Tendo resolvido tornar sem effecto o aviso n. 191, de 7 de agosto corrente, que vos designou para servir, até ulterior deliberação, como escripturario do Patronato Agrícola Rio Branco, do Serviço de Povoamento, no Estado da Bahia, assim vos declaro, para os devidos fins.

## Directoria Geral da Propriedade Industrial

## Secção de Patentes de Invenção

## EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Requerimentos despachados

Dia 4 de setembro de 1926

Adolpho Müller, Eurico de Barros, José Puig Boada, Ceramica São Caetano, S. A., Société pour l'Exploitation des Procédés Edouard Urbain, Henry Dyko, João Franceschini & Comp. Carlos Franzoni, Agnol T. Queiroz, Fabio Netto (dois requerimentos) e Wincenty Matzka (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.

Léon Jean Broche. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Thomas Steele. — Deferido.

Manoel de Carvalho Pitombo. — Declare a que artigos a marca se refere.

Empresas Cinematographicas Reunidas, Ltda. — Declare a que artigos da classe 50 letra j a marca é destinada.

Arthur Higgins e Hortencia Possada. — Expeça-se guia.

Standard Cork Company Limited. — Junte-se ao processo.

Lino de Freitas. — De-se certidão.

F. Godoy & Comp. — Completem as declarações accessorias.

Lafayette Bastos & Comp. — Apresentem cliché de accordo com a descripção.

Standard Cork Insulation Company, Limited (dois requerimentos). — Já havendo sido deferido o pedido de registro a alteração do nome depende da expedição do certificado e da anotação da transferência.

Pedido do patento do modelo de utilidade:

Francisco Pinto da Silva, para «um systema de cofre de aço e cimento». — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas: Lopes, Pessanha & Comp., da marca «Viuva Alegre», para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Braga & Comp., Limitada, da marca «Prea», para distinguir artigos da classe 2ª. — Registre-se.

J. Lucio & Comp. Ltda., da marca «Mac-densa», para distinguir artigos da classe 3ª. — Registre-se.

Francisco Costa da Silva, da marca «Rio Lisboa», para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se, excepto para café e para a classe 42, porque a marca imita a n. 18.243, desta Capital.

A. R. Lisboa & Comp., da marca «Moto-lina», para distinguir artigos da classe 47. — Indeferido. A marca imita a n. 8.377, da Hollanda.

Braga & Comp., Limitada, da marca «Cabeça de Veado», para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. A marca imita a n. 4.393, de São Paulo.

F. Godoy & Comp., da marca «Pomada S. Roque», para distinguir artigos da classe 3ª. — Indeferido. A marca imita a n. 3.610 da Republica Argentina.

#### SECÇÃO DE PATENTES DE INVENÇÃO

(Art. 41 do Regulamento anexo ao decreto n. 15.264, de 19 de dezembro de 1923)

Pontos característicos da invenção de «uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, tendo a sua fixação para a qual se obtém privilegio Paulo Galvão e Alberto da Silva Junior, depósito n. 2.815, de 3 de setembro de 1926:

1ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em uma roda de menor diametro do que a roda comum de pneumatico, collocada parallelamente a mesma de um modo amovivel a dita roda;

2ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em uma roda metalleica de disco ou disco, uma superficie de rodagem com um flange para as directrizes e dentes para as molizes, para dirigir e propulsão do vehiculo;

3ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em meios para se fixar a dita roda á camba da roda do vehiculo ao mesmo tempo que se segura a este o arco que supporta o pneumatico;

4ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em ter na superficie de rodagem das rodas molizes ou propulsores, dentes triangulares ou trapezoidaes para uma adherencia progressiva;

5ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em ter a roda metalleica, uma superficie interna conica;

6ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em serem as rodas metalleicas de raios em forma de V conica na parte em que estes são cravados;

7ª, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de um veículo automovel, consistindo em ter para uma roda de raios de arame, dois aneis que fazem corpo com o arco e os raios, sendo que os aneis que ficam sobre os ditos raios podem se prolongar em todo o seu comprimento, além de os proteger meios para se fixar estes aneis com a roda metalleica de disco ou de raios;

8ª, a combinação de uma nova roda auxiliar desmontavel com uma roda de

veiculo automovel, tendo meios para montar-as uma parallelamente a outra;

9ª, a combinação de uma nova roda auxiliar com uma roda de veículo automovel, tendo a seu diametro menor e um flange annular na superficie de rodagem, das directrizes e dentes para de propulsão ou molizes;

10, uma nova roda auxiliar combinada com as rodas de veículo automovel formando uma roda mixta;

11, em uma nova roda auxiliar, formas especiaes dos dentes progressivos, isto é, inclinação obliqua dos mesmos em relação ao eixo de rotação;

12, em uma nova roda auxiliar de serçoes adequadas para não permitir que nellas fique depositada a lama ou outras.

Pontos característicos da invenção de «Uma nova mortalha para cigarros», para a qual pediu privilegio José Luigi Boada. (Deposito n. 2.816, de 4 de setembro de 1926.)

1ª, uma nova mortalha para cigarros, caracterizada pelo facto de ser fabricada com uma pasta de fumo;

2ª, uma nova mortalha para cigarros, como reivindicada em 1, caracterizada pelo facto de ser a pasta de fumo fabricada, por meios mecanico-physicos, de folhas ou talos de fumo;

3ª, uma nova mortalha para cigarros, como reivindicada em 1 e 2, caracterizada pelo facto de ser a pasta de fumo obtida pelo desfibramento mecanico-physico das folhas e talos de fumo, com addeccionamento de pequena quantidade de outra pasta usual na fabricação corrente de papel para cigarros.

Finalmente, reclama os beneficios da Convenção Internacional, visto ter sido o mesmo pedido de privilegio apresentado na secretaria do Registro de Propriedade Industrial e Commercial do Ministerio do Trabalho, Commercial e Industria de Hespanha, em data de 7 de setembro de 1925, conforme certidão annexa.

Pontos característicos da invenção de «Um novo aparelho denominado — Auto-Lu», para a qual pediu privilegio Eurico de Barros. (Deposito n. 2.817, de 4 de setembro de 1926.)

1º, um aparelho destinado a identificação e ao reconhecimento de vehiculos de qualquer natureza, em particular automoveis, constituído essencialmente pela associação de foco ou focos luminosos, simples ou de cor, preferentemente electricos e acompanhados de superficies reflectoras fixas e moveis, com laminas ou laminas de qualquer material adequado preferentemente vidro, pintado, gravado, ou combinado com lamina ou laminas recortadas de tela, cartolina, papel ou qualquer outra substancia analogia destinada ao mesmo fim, nas quaes possam ser lidos, directamente e por transparencia, positiva ou negativamente, todos os caracteristicos necessarios aos fins a que se destina o aparelho (indicações numericas, litteraes ou outras relativas á ordem, ao local e á data das matriculas, a direcção do transito, a parada subita ou a diminuição brusca da marcha dos vehiculos e mais detalhes em qualquer tempo exigidos pelas autoridades) quer durante o dia, quer durante a noite, no escuro ou em plena claridade;

2º, um aparelho, com os caracteristicos anteriores, em que se encontrem reunidas, total ou parcialmente, as indicações numericas, litteraes ou outras (signaes, emblemas, escudos) e luminosas simples ou de

cor já citadas, além das demais em qualquer tempo julgadas oportunas pelas autoridades competentes;

3º, um aparelho com os caracteristicos dos numeros—primeiro e segundo—em que existam a mais elementos mecanicos e electricos (taes como molas e circuitos) destinados principal ou accessoriamente, á montagem e desmontagem, á junção, a separação ou afastamento de partes ou peças principaes ou accessorias para quaesquer fins concernentes á perfeita utilização do invento (taes como os de limpeza, inspecção e reparações) e ao perfeito funcionamento, automatico ou voluntario, do conjunto, em conjugação ou não com qualquer outra parte do vehiculo;

4º, um aparelho, com os caracteristicos dos numeros anteriores, de que faz parte um dispositivo destinado á projecção fixa ou periodica de faixa luminosa, podendo preencher os fins das lanternas, pharoletas e pharoes, sem o inconveniente do reverberio destes ultimos;

5º, um dispositivo destinado á projecção fixa ou periodica de faixa luminosa, podendo preencher os fins das lanternas, pharoletes e pharoes, sem o inconveniente do reverberio destes ultimos.

Pontos característicos da invenção de «um aparelho para descascar raizes de mandioca», para a qual pediu privilegio Adolfo Muller. (Deposito n. 2.818, de 4 de setembro de 1926.)

1º. Um aparelho para descascar raizes de mandioca, o qual consiste essencialmente num tambor, composto de aduelas de madeira e barras de ferro, seculas pelos extremos a duas cabeças circulares ou discos de madeira e estacadas umas das outras de modo que se possa inspecionar o conteúdo do tambor; sendo esta montado em um eixo rotativo, assenta em mancaes providos em dois postes de madeira, convenientemente firmados no terreno; sendo o tambor revolvido por meio de polias, montadas no dito eixo e accionadas, por meio de uma correa, por um motor conveniente qualquer; sendo a superficie interna do tambor, igual, isto é, ficando as aduelas e as barras todas á mesma distancia do centro do tambor, de modo que as raizes de mandioca introduzidas nelle são descascadas por simples fricção umas nas outras e nas aduelas e barras do tambor, á medida que este revolve; sendo o dito tambor reforçado externamente por cintas formadas de cantoneiras de ferro e provido de uma porta, que se abre para dentro do tambor, para introdução das raizes, as quaes são collocadas em um deposito, cujo fundo é movei e fica a cavalleiro do tambor, correndo as raizes, por esse fundo, quando aberto, para o interior do tambor; sahindo as cascas e outras impurezas das raizes, durante o irracamento no tambor, pelas fristas providas entre as aduelas e barras do mesmo e cahindo em um taboleiro gyratorio, pelo qual correm para o terreno, sendo esse taboleiro deslhecado gyratoriamente para outra posição, quando as raizes limpas tiverem de ser descarregadas do tambor, de modo que, cahindo nelle, ellas corram por elle, para um segundo tambor, composto de aduelas de madeira e provido de uma porta, o qual está montado rotativamente em um tanque cheio de agua e tem no respectivo eixo um braço, por meio do qual é revolvido, sendo assim lavadas as raizes descascadas;

2º. No dispositivo reivindicado em 1, um braço, provido de contrapeso, para immobilizar o tambor, quando este estiver sendo carregado de raizes;

3º. O aparelho para descascar raizes de

mandioca, construído, disposto e adaptado a funcionar, substancialmente, como aqui descrito e representado no desenho anexo.

Pontos característicos da invenção de «um processo de esterilização de líquidos», para o qual pediu privilegio Wincenty Matzka. (Deposito n. 2.519, de 4 de setembro de 1923.)

1º—O processo de esterilizar líquidos por meio de electricidade, caracterizado por ser o líquido (especialmente o succo de fructas), posto em contacto, simultaneamente, com um metal mais electropositivo do que o hydrogênio e um metal menos electropositivo do que esse gaz;

2º—O processo reivindicado em 1, no qual é applicado um potencial electrico aos dois metais;

3º—O processo reivindicado em 1, no qual o aluminio é um dos metais e o outro, um metal precioso, de preferência, o ouro;

4º—O processo reivindicado em 1, no qual dois ou mais de dois metais electropositivos são empregados em conjunção;

5º—O processo reivindicado em 1, no qual o ouro é empregado, em contacto com o cobre, como o elemento electropositivo;

6º—O processo reivindicado em 1, no qual o líquido é forçado a passar entre electrodos os dois tipos escriptos;

7º—O processo reivindicado em 1, no qual um ou ambos os metais são aquecidos, de modo a aquecerem o liquido;

8º—O processo reivindicado em 1, no qual os metais differem muito em electropositividade, ao passo que não exercem acção chimica sobre o liquido;

9º—O processo reivindicado em 1, no qual o liquido é aquecido, mas a uma temperatura inferior á temperatura anormal de pasteurização.

Pontos característicos da invenção de «um aparelho para esterilizar líquidos», para o qual pediu privilegio Wincenty Matzka. (Deposito n. 2.820, de 4 de setembro de 1926.)

1º, o aparelho para esterilizar líquidos por meio de electricidade, caracterizado por ser provido de superficie constituída por um metal mais electro-positivo do que o hydrogênio e um metal menos electro-positivo do que esse gaz;

2º, o aparelho reivindicado em 1, no qual o liquido circula através tubos;

3º, o aparelho reivindicado em 1, no qual o tubo externo é rodeado por uma camisa aquecedora ou o tubo interno contém um tubo para aquecimento;

4º, o aparelho reivindicado em 1, provido de ligações tubulares, de modo que o liquido que vai ser esterilizado possa circular entre os tubos interno e externo, ao passo que o fluido aquecedor circula por dentro do tubo interno;

5º, o aparelho reivindicado em 1, no qual os varios metais são suppridos de corrente electrica vinda do exterior;

6º, o aparelho reivindicado em 1, no qual é empregado o aluminio;

7º, o aparelho reivindicado em 1, no qual o ouro é empregado;

8º, o aparelho reivindicado em 1, no qual um metal nobre, montado em um metal vil, por exemplo, ouro em cobre, é o metal mais electro-positivo do que o hydrogênio;

9º, o aparelho reivindicado em 8, no qual um tubo de cobre é provido de projecções de ouro.

10º, o aparelho reivindicado em 9, no qual anneis de ouro são montados em um tubo de cobre vincado;

11º, o aparelho reivindicado em 1, no qual os dois metais são isolados electricamente um do outro e suppridos de corrente electrica.

Pontos característicos da invenção de «Aperfeiçoamentos em machinas para fabricar e dar acabamento a barras, hastes, tubos de vidro e gargalos de garrafas e semelhantes», para a qual pediu privilegio Leon Jean Broche. (Deposito n. 2.821, de 4 de setembro de 1926.)

1º, meios, da especie descripta, os quaes comprehendem parafusos alimentadores, de passo variavel, resolvendo em direcções oppostas, com o fim de transportarem artigos collocados sobre esses parafusos, uniformemente, no sentido longitudinal dos mesmos e separarem esses artigos uns dos outros em pontos predeterminados de seu tracto;

2º, Meios, da especie descripta, os quaes comprehendem parafusos alimentadores, de passo variavel, resolvendo em direcções oppostas, com o fim de transportarem artigos collocados sobre esses parafusos, uniformemente, no sentido longitudinal dos mesmos e separarem esses artigos uns dos outros em pontos predeterminados de seu tracto; e meios aquecedores, através os quaes os extremos dos artigos passam, ao serem careados pelos parafusos;

3º, Meios, da especie descripta, os quaes comprehendem duas séries de parafusos careados, cujas roscas variam em largura em qualquer ponto do comprimento dos parafusos, sendo por esse modo careados os artigos longitudinalmente aos parafusos e separados uns dos outros, em pontos predeterminados; meios de applicar calor ás extremidades dos artigos, para amollecê-las; e parafusos careadores, para fazerem voltar os artigos, parafusos esses providos de roscas cujo passo é feito de modo a reunir gradualmente os artigos, pouco antes de serem elles descarregados do careador;

4º, Meios, da especie descripta, os quaes comprehendem duas séries de parafusos careadores, cujas roscas variam, de largura em qualquer ponto do comprimento dos parafusos, sendo por esse modo careados os artigos longitudinalmente, aos parafusos e separados uns dos outros em pontos predeterminados; meios de applicar calor aos extremos desses artigos, para amollecê-los; parafusos careadores, para fazerem voltar os artigos, providos de roscas, cujo passo é feito de modo a reunir gradualmente os artigos, pouco antes de serem elles descarregados do careador; e meios de transferir esses artigos, de uma outra série de parafusos careadores;

5º, Meios, da especie descripta, os quaes comprehendem duas séries de parafusos careadores, cujas roscas variam de largura em qualquer ponto do comprimento dos parafusos, sendo deste modo os artigos careados, longitudinalmente aos parafusos e separados uns dos outros em pontos predeterminados; meios de applicar calor ás extremidades desses artigos, para amollecê-las; parafusos careadores, para fazerem voltar os artigos, providos de roscas, cujo passo é feito de modo a reunir gradualmente os artigos, pouco antes de serem elles descarregados de careador; e engrenagens, que fazem dois dos parafusos careadores resolverem em harmonia, em direcções oppostas e os outros dois parafusos car-

readores, tambem em harmonia em direcção inversa á dos primeiros, sendo deste modo os artigos alimentados, primeiramente, através a machina, num sentido e, depois, através a machina, no sentido opposto.

Pontos característicos da invenção de «Aperfeiçoamentos em portas», para a qual pediu privilegio Henry Dyke. (Deposito n. 2.822, de 4 de setembro de 1923.)

1º, uma porta singela que comprehenda em combinação, uma armação a qual, por sua vez, comprehende um jogo de portaes, rigidamente reunidos um ao outro; uma porta articulada na armação; e um jogo de marcos, substancialmente como descripto;

2º, uma porta singela que comprehende em combinação, uma armação a qual, por sua vez, comprehende um jogo de portaes rigidamente reunidos um ao outro; uma porta articulada na armação; um jogo de marcos fixado nos portaes; e um jogo de marcos solto;

3º, a porta singela reivindicada em 1 e 2, caracterizada por ser formada por uma série de comprimentos de madeira, ligados entre si por meio e projecções que se estendem ao longo de um comprimento e cooperam com vãos ou canaes, de fórma correspondente, feitos no comprimento adjacente seguinte; sendo esses comprimentos reunidos, intima e solidamente uns com os outros, por meio de barras transversas, que atravessam todos os comprimentos e sequeiros por meio de membros chamadores, aparafusados nas mesmas barras;

4º, a porta singela de qualquer das reivindicações precedentes, em combinação com fechaduras, guarnições e gonzos ou dobradiças, substancialmente como descripto;

5º, as varias maneiras de construir portas singelas e de fazer juntas para as mesmas, dispostas substancialmente como aqui descrito com referencia aos desenhos annexos.

Pontos característicos da invenção de uma «Preparação do phosphoro ou de acido phosphorico e, concomitantemente, de carvão activo», para a qual pediu privilegio a Société pour l'Exploitation de Procédés Edourd Urbain. (Deposito n. 2.823, de 4 de setembro de 1923.)

Este processo é caracterizado pelo facto de ser produzido o phosphoro e, ulteriormente, o acido phosphorico, si for caso disso, por meio da redução de phosphato monocalcico ou de acido phosphorico, aquecido a uma temperatura conveniente, em presença de carvão e de compostos carbonaceos que se produzem durante a calcinação das materias organicas; sendo a operação conduzida de maneira a obter-se simultaneamente uma produção de carvão activo decorante ou absorbente.

Finalmente reclamamos os beneficios da Convenção Internacional (promulgada pelos decretos ns. 9.233 de 23 de junho de 1934 e 934 de 9 de janeiro de 1904), visto ter sido o mesmo pedido de privilegio depositado na Repartição Official da França em 4 de setembro de 1915.

Pontos característicos da invenção de «Um novo tipo de telha, denominado «Colonial São Caetano», para a qual pediu privilegio Ceramica São Caetano, Sociedade Anonyma, deposito n. 2.824, de 4 de setembro de 1926.

1º—No lado convexo da telha curva inferior, um chanfrado plano e paralelo de ripas, que termina, cerca de dous centímetros e meio da extremidade mais larga, por um corte perpendicular a esse chanfrado e

em forma de degrão, servindo ambos de alojamento à ripa sobre que assenta a dita telha.

2. — No lado concavo da telha curva superior, um batente circular e transversal, em forma de crescente lunar, a cerca de sete centímetros da extremidade mais larga, no qual encosta a extremidade mais estreita da telha seguinte, bem como o furo no centro do mesmo batente, que permite a amarração de telha superior juntamente com as telhas inferiores, cujas juntas ella encobre.

#### SECÇÃO DE MARCAS DE INDÚSTRIA E DE COMMERÇO

(Art. 91 do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1925).

Descrição da marca para que pediu registro Carlos Franzoni, destinada a artigos da classe 42 (deposito n. 5.844, de 4 de setembro de 1926):

Consiste em um rotulo rectangular de fundo branco, vindo-se na parte superior do lado esquerdo a palavra «Vinho» e ao centro, entre fantasias a palavra característica «Solito», tendo por baixo um traço negro, e por baixo deste as palavras «De uvas Barbera» e, mais abaixo, as palavras «Carlos Franzoni, Estabelecimento Vinicola — Bento Gonçalves — R. G. do Sul — Brasil».

A marca, que poderá variar em cores, typos e dimensões, servirá para distinguir vinhos de seu commercio e industria, comprehendido na classe 42.

Descrição da marca para que pediram registro João Francischini & Comp., destinada a artigos da classe 42. (Deposito numero 5.845, de 4 de setembro de 1926.)

Consiste num rotulo rectangular de fundo preto, vindo-se em cima representações de tres montes encerrados entre circumferencias concentricas: entre ellas leem-se Vinho de Montebello-Registrado. Encimando vese uma corôa. De lado notam-se duas medallas condecorativas lendo-se sobre ellas a palavra Ouro e abaixo inscrições Estadual-1912-Turim-1911-Industria Brasileira. Ao centro entre ornatos o nome caracteristico Incomparavel, e por deste a palavra Nidho, na parte inferior os seguintes dizeres: Estabelecimento Vinicola de João Francischini & Comp. Garibaldi-Rio Grande do Sul-Brasil, ladeando estes dizeres võem-se dous cachos de uvas. A marca que poderá variar em cores, typos e dimensões, servirá para distinguir Vinhos de sua industria e commercio incluido na classe 42.

Descrição da marca para que pediu registro Agenor T. Queiroz, destinada a artigos da classe 48. (Deposito n. 5.846, de 4 de setembro de 1926).

Consiste na palavra «Satan» em letra de fantasia, circundada por um rectangulo em linha singela; por fóra deste rectangulo ha figuras que representam o diabo com e sem trientes na mão e figuras de mulheres em diversas posições. A marca que pôde variar em cores e dimensões serve para distinguir esmaltes para unhas e productos para perfumarias (classe 48) de sua fabricação.

Descrição da marca para que pediu registro Fabio Netto, destinada a artigos das classes 41, 42, 43 e 44. (Deposito n. 5.847, de 4 de setembro de 1926).

Consiste em dois ramos da arvore do café dispostos fazendo um circulo de forma tal

que as suas extremidades quasi se tocam estando unidos pela base por um tope de finas, tudo em qualquer cor. Dentro desse circulo, em posição concentrica, duas faixas na forma de dois semi-circulos, tendo o de baixo as pontas viradas para dentro e as duas pontas do de cima terminando em duas dobras onduladas.

Dentro da faixa superior existe o letreiro «Café Nacional» e na faixa superior «Empresa Nacional de Propaganda».

No centro deste semi-circulo das duas faixas está estampada a figura do mapa da America do Sul, destacando-se nelle, em diversa cor, a parte que constitue o territorio brasileiro, sobre a qual se lê a palavra Brasil.

A marca representa a modificação feita com a retirada da esphera terrestre da marca identica registrada pelo mesmo depositante na junta Commercial de Porto Alegre em 9 de agosto de 1917, e pode variar em typos, cores e dimensões, destinando-se a ser usada em taboletas, papeis, rotulos, envoltorios e em todos os artigos das classes 41, 42, 43 e 44, de produção ou commercio do depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Fabio Netto, destinada a artigos das classes 41, 42, 43 e 44. (Deposito n. 5.848, de 4 de setembro de 1926.)

Consiste numa figura semelhante a uma taboleta rectangular nas proporções de comprimento igual mais ou menos a cinco vezes e meia a largura. Esse rectangulo é limitado por uma vinheta de phantasia, tendo no canto da esquerda uma variedade de fructas como uvas, abacaxis, bananas, maçãs e cacho semelhante a pendão de trigo.

No canto da direita igualmente fracta, o mesmo pendão de trigo e uma garrafa de champagne. No centro desse rectangulo, occupando mais ou menos dous terços da figura, existe uma lin a elliptica fechada dentro da qual está o letreiro: Casa Guaragna.

A marca cujo caracteristico principal são as palavras «Casa Guaragna» pôde variar de dimensões ou cores e servirá para taboletas, papeis, rotulos, envoltorios e todos os productos de fabricação e commercio do depositante, nas classes 41, 42, 43 e 44.

## TRIBUNAL DE CONTAS

### EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO PRESIDENTE

Portarias de 6 de setembro de 1926

Dispensando o 3.º escripturario Raimundo Burlamapui do Rego Monteiro do logar de membro da delegação do mesmo Tribunal no Estado de Pernambuco.

Dispensando o 3.º escripturario Antonio Ribeiro dos Santos Filho do logar de membro da delegação do mesmo Tribunal no Ministerio da Guerra.

Nomeando o 3.º escripturario Antonio Ribeiro dos Santos Filho para o logar de membro da delegação do mesmo Tribunal no Estado de Pernambuco.

Requerimento despachado

Dia 6 de setembro de 1926

Bartholomeu de Souza e Silva, agente fiscal do imposto de consumo nesta Capital, pede certificar o seu tempo de ser-

viço, a partir de 14 de agosto de 1916 a 30 de dezembro de 1923. — Inutilizada a estampilha de accordo com a lei, volte querendo.

### EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR-SECRETARIO

Dia 31 de agosto de 1926

Sr. chefe da delegação do Tribunal de Contas no Estado de S. Paulo.

N. 1.762 — Remettendo a provisão de quitação n. 303, de 14 de agosto de 1926, expedida pelo Tribunal a favor de Arthur Eloy Barros Pimentel Junior, ex-collector das rendas federaes em Boa Esperança, nesse Estado, no periodo de 1 de janeiro a 3 de novembro de 1923.

Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado da Parahyba:

N. 1.763 — Solicitando uma diligencia para que o Tribunal possa resolver sobre o processo n. 16.043, a que está anexo o vosso officio n. 689, de 12 de novembro de 1925, relativo ao adeantamento de 3:000\$ feito pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, nesse Estado, ao ex-chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural no mesmo Dr. Antonio Gonçalves Perassu, em 17 de maio de 1923.

Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado de Sergipe:

N. 1.764 — De conformidade com o despacho proferido por este Tribunal, em sessão de 13 do corrente, sobre o vosso officio n. 587, de 15 de julho proximo findo, a que se acha anexo o processo relativo ao pagamento ao 2.º tenente comissionado Vicente Eulides Pereira Pinto, do 28.º batalhão de caçado es, da importancia de 433\$833, proveniente de ajuda de custo que lhe fôra concedida por motivo de transferencia de guarnição, incluso vos devolve o referido processo, para que essa delegação resolva sobre o registro, caso seja legal a despesa de que se trata.

Sr. chefe da delegação do Tribunal de Contas no Estado do Rio Grande do Sul:

N. 1.765 — Comunicando que o Tribunal, tendo presente o vosso officio n. 461, de 11 de junho ultimo, enviando o incluso processo de prestação de contas relativas á applicação do adeantamento de 2:350\$, recebido em 23 de dezembro do anno proximo passado pelo director do Posto Experimental de Bagé, Dr. Argeniro Galvão, resolveu, julgar legal a applicação do alludido adeantamento.

Sr. director geral do Serviço de Povoaamento:

N. 1.766 — Comunicando a recusa de registro ao pagamento á Atlantic Refining Company of Brasil da importancia de réis 3:000\$, proveniente de fornecimento feito a essa repartição em novembro do anno proximo passado.

Sr. director geral da Contabilidade do Thesouro Nacional:

N. 1.767 — Comunicando a baixa da fiança prestada por Horacio Pires de Castro, ex-collector das rendas federaes em São Carlos do Pinhal, no Estado de S. Paulo, no periodo de 29 de novembro de 1906 a 3 de agosto de 1921, no valor de 9:900\$, constituida por dez apolices da divida publica ns. 248.779 a 248.783 e 248.794 a 248.798, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de propriedade do responsavel e cautionada na thesouraria geral do Thesouro Nacional.

Sr. director da Despesa Publica:

N. 1.768 — Comunicando ter sido rejeitada ao preparador do mesmo Museu Pedro

Pluto Peixoto Velho, relevação da multa de 1%, ao mto. que lhe foi imposta por despacho do Sr. ministro presidente, de 6 de novembro de 1915, nos termos do art. 193 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, sobre o adiantamento de 5.000\$, recebido em virtude do aviso do Ministério da Agricultura, Indústria e Commercio numero 3.403, de 30 de julho de 1924.

Idênticos:

N. 1.769 — Ao Sr. director de Contabilidade do Thesouro Nacional.

N. 1.770 — Ao Sr. director do Museu Nacional.

— Sr. director da Despesa Publica:

N. 1.771 — Enviando o documento de despesa n. 275, de 24 de abril de 1922.

— Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado do Rio Grande do Norte:

N. 1.772 — Comunicando ter sido solicitada a Despesa o credito necessario para occorrer ao pagamento dos vencimentos do escripturario Pedro Leiros, membro dessa delegação, no periodo de julho a dezembro do corrente anno.

— Sr. director presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro:

N. 1.773 — Remettendo o conhecimento n. 112, relativo ao empenho da importancia de 971.010, feito em nome dessa companhia, para attender a despesa com as passagens e transp. e da bagagem, de S. Luiz a esta Capital, ao 2º escripturario deste Tribunal, Joaquim Pontes de Miranda, dispensado do logar de chefe da delegação do dito tribunal no Estado do Maranhão e respectiva familia.

— Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Ministério da Guerra:

N. 1.774 — Comunicando ter sido negado provimento ao recurso interposto pelo Sr. presidente do Supremo Tribunal Militar, do acto dessa delegação, pelo qual foi recusado registro ao pagamento a Casa Pratt, de 1.400\$, proveniente da aquisição de uma machina de escrever em 1925.

— Sr. director geral de Contabilidade do Thesouro Nacional:

N. 1.775 — Solicitando uma diligencia para que o tribunal possa resolver sobre o aviso do Ministerio da Justica e Negocios Interiores n. 916, de 5 de julho ultimo, enviando os documentos comprobatorios da applicação dada ao adiantamento de 300\$, concedido ao administrador do Hospital D. Pedro II, Curiaçio de Azevedo, em virtude do aviso do mesmo ministerio n. 369, de 16 de março ultimo.

— Ao Sr. chefe da delegação do Tribunal de Contas no Estado do Piahy:

N. 1.776 — Solicitando uma diligencia para que o tribunal possa resolver sobre o recurso interposto pelo contador da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Piahy Epaminondas Castello Branco, do acto dessa delegação pelo qual foi glosada a importancia de 8.230\$394, no julgamento da applicação do adiantamento de 76.500\$000 por elle recebido em 1924.

— Sr. director de Contabilidade do Thesouro Nacional:

N. 1.777 — Solicitando uma diligencia para que o Tribunal possa resolver sobre o aviso do Ministerio da Justica e Negocios Interiores n. 953, de 10 de julho proximo findo, enviando a demonstração relativa a presta-

ção de contas da applicação do adiantamento de 1.000\$000, feito ao escripturario do Hospital Geral de Assistencia, Oscar de Moura, em virtude do aviso do mesmo ministerio n. 435, de 6 de abril ultimo, pa a attender as despesas de prompto pagamento do alludido hospital no 2º trimestre deste anno.

— Sr. chefe da delegação do Tribunal de Contas no Estado do Ceará:

N. 1.778 — Comunicando não ter o tribunal tomado conhecimento do processo enviado com o vosso officio n. 197, de 9 de julho proximo findo, do qual faz parte o de n. 178, de 30 de abril ultimo, em que o chefe da Fiscalização dos Portos desse Estado recorre do acto dessa delegação que recusou registro ao pagamento a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, da importancia 270.900, proveniente de passagens fornecidas ao engenheiro Augusto de Moraes de Mesquita Pimentel e uma pessoa de sua familia.

— Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado de São Paulo:

N. 1.779 — Comunicando ter sido julgada legal a applicação do adiantamento de 1.400\$, feito em 21 de dezembro ultimo, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, a Gastão da Costa Pinheiro, chefe de culturas interino do Campo de Sementes de Lorca.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 1.780 — Comunicando a baixa da fiança prestada por Alfredo Gomes Moreira, ex-agente do Correio de Rennó, nesse Estado, no periodo de 1 de setembro de 1917 a 17 de outubro de 1919, no valor de 360\$, constituída pela caderneta da Caixa Economica n. 28.231, com o deposito de igual quantia, de propriedade do responsavel e caucionada nessa delegacia fiscal.

— Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado de São Paulo:

N. 1.781 — De conformidade com o despacho do Sr. ministro presidente deste Tribunal, proferido em 16 do corrente, sobre o processo de tomada de contas de Hercilano Alves de Aguiar, collector federal de Laranjal, nesse Estado, no periodo de 1 de fevereiro a 16 de maio de 1921, o qual restituistes a este Tribunal com o vosso officio n. 503-E, de 0 de abril ultimo, incluso vos devolveo de novo o alludido processo para que essa Delegação, em cumprimento do art. 60, n. II, do decreto n. 16.770, de 1 de novembro de 1922, o instrua convenientemente, emitindo parecer sobre as allegações do responsavel; as quaes devem ser juntas ao mesmo processo e não o acompanhando em folhas soltas e avulsas.

N. 1.782 — Devolvendo o processo numero 15.961, encaminhado pelo vosso officio n. 583-T, de 6 de maio ultimo, anexo ao mesmo processo, afim de que, de accordo com o que requerer o Sr. Dr. 2º representante do Ministerio Publico, seja, por intermedio do commando do 4º regimento de infantaria, com sede em Quitadina, nesse Estado, intima'o o 2º tenente Apio de Toledo Cabral, para recolher aos cofres publicos, no prazo de 30 dias, a importancia de 30\$, proveniente do alcance apurado na tomada de contas do adiantamento de 6.979\$300, recebido da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, nesse Estado, para despesas a seu cargo no 4º trimestre de 1924.

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo:

N. 1.783 — Comunicando ter sido ordenada a alienação administrativa da caução

prestada por Manzi Antonio, ex-agente do Correio de «Patrocínio de Sapucahy», nesse Estado, no periodo de 16 de junho de 1903 a 31 de agosto de 1910, para garantia da sua responsabilidade no alludido cargo, representada pela caderneta da Caixa Economica Federal n. 80.827, com o deposito de 430\$, de sua propriedade e caucionada nessa delegacia fiscal.

— Sr. director geral de Contabilidade do Thesouro Nacional:

N. 1.784 — Comunicando a baixa da fiança prestada por João Elias de Araujo, ex-agente do Correio de «Bel a Joanna», no Estado do Rio de Janeiro, no periodo de 30 de novembro de 1905 a 31 de maio de 1910, na importancia de 560\$, constituída pela caderneta da Caixa Economica Federal numero 262.956, com o deposito de igual quantia, de propriedade do responsavel e caucionada na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional.

Sr. Dr. juiz federal na seção do Estado de Minas Geraes:

N. 1.785 — Solicitando uma informação sobre a entrega, por effeito de penhora, aos officiaes de justiça desse juizo, Antonio José Pimenta e Homero dos Santos, da caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de propriedade de Olympio Magalhães, do valor de 1.000\$, a qual está caucionada na thesouraria da dita administração desde 31 de agosto de 1903 para garantir a responsabilidade de Gustavo Joaquim da Silva, ex-agente do correio de Muzambinho.

— Sr. chefe da delegação do Tribunal de Contas no Estado do Maranhão.

N. 1.786 — Remettendo o processo sob ns. 15.831 e 16.334, encaminhado pelo vosso officio n. 133, de 11 de março ultimo, anexo ao mesmo processo, relativo á tomada de contas de Joaquim Faria de Azevedo, Ramos, ex-fiel do ao armazem n. 2, da Alfandega desse Estado, no periodo de 31 de outubro de 1890 a 8 de julho de 1920, afim de que seja o responsavel intimado a recolher aos cofres publicos, a quantia de 292\$151, proveniente do alcance.

— Sr. director da Despesa Publica.

N. 1.787 — Comunicando que por portaria de 23 e «cumpra-se» de 28 do corrente mez, do Sr. ministro-presidente, foi concedida, ao adjunto do primeiro representante do ministerio publico, bacharel João Evangelista Ribeiro de Andrada, licença de tres mezes, para tratamento de saude nos termos do art. 17 § 2º do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Sr. director geral do Thesouro Nacional:

N. 1.788 — Remettendo para que providencias como no caso couber, o officio n. 488, de 13 de agosto corrente, da Delegação deste Tribunal no Estado de Minas Geraes á Delegacia Fiscal no mesmo Estado que de e pertencer ao archivo dessa delegacia.

— Sr. director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios:

N. 1.789 — Comunicando a recusa de registro ao pagamento a Oscar Taves & Comp., F. R. Moreira & Comp. e D. R. Moura, das importancias de 1:853\$600, 40.140\$00 e 78\$, respectivamente, proveniente de fornecimentos a essa repartição no anno actual.

# TERMOS DE CONTRACTO

## MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

### Directoria de Contabilidade

#### TERMO DE INSCRIÇÃO E ENCERRAMENTO

GRUPOS 21 E 25

#### *Drogas e productos chimicos e utensilios de laboratorio*

Para occorrer ao fornecimento ás repartições dependentes deste ministerio excepto os Departamentos Nacionais do Ensino, da Saude Publica, a Policia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros, constante dos grupos — vinte e quatro — drogas e productos chimicos e vinte e cinco — utensilios de laboratorio, pertencentes á concorrência publica annunciada em edital de dezois de agosto de mil novecentos e vinte e seis, inscreveram-se as seguintes firmas abaixo assignadas:

E para cumprimento da clausula decima do citado edital de dezois de agosto de mil novecentos e vinte e seis, encerrou-se ás dezois horas do dia tres de setembro de mil novecentos e vinte e seis, á concorrência publica para fornecimento dos grupos vinte e quatro e vinte e cinco, ás repartições dependentes deste ministerio excepto os Departamentos Nacionais do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros, durante o corrente anno de mil novecentos e vinte e seis. E, para constar, eu, Arthur Marques Lins de Albuquerque, terceiro official,

com exercicio na segunda secção da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria do Estado da Justiça e Negocios Interiores, lavrei o presente termo, que vai assignado pelo Dr. Attila Galvão, director geral, em comissão, da Directoria de Contabilidade; pelo director da segunda secção, Dr. Luiz Augusto de Drummond Alves e por mim, Directoria da Contabilidade, em tres de setembro de mil novecentos e vinte e seis. — *Attila Galvão*, director geral, em comissão. — *Luiz Augusto de Drummond Alves*, director de secção. — *Arthur Marques Lins de Albuquerque*, terceiro official.

As quatorze horas do dia quatro de setembro de mil novecentos e vinte e seis, na Directoria de Contabilidade da Secretaria do Estado da Justiça e Negocios Interiores, realizou-se a reunião presidida pelo Sr. director geral, em comissão, Attila Galvão para o recebimento de propostas para o fornecimento dos grupos 24 — Drogas e productos chimicos e 25 — Utensilios de laboratorio, durante o corrente anno de mil novecentos e vinte e seis, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros e os Departamentos Nacionais do Ensino e da Saude Publica, não se tendo inscripto nenhum concorrente. E, para constar, eu, Arthur Marques Lins de Albuquerque, terceiro official da Secretaria do Estado da Justiça e Negocios Interiores, com exercicio na segunda secção da Directoria Geral de Contabilidade, lavrei esta acta que vai assignada pelo presidente da reunião, Sr. Attila Galvão, director geral, em comissão, da Contabilidade; pelo director da segunda secção da mesma directoria, Dr. Luiz Augusto de Drummond Alves e por mim, Directoria da Contabilidade, em quatro de setembro de mil novecentos e vinte e seis. — *Attila Galvão*. — *Dr. Luiz Augusto de Drummond Alves*, director de secção. — *Arthur Marques Lins de Albuquerque*, 3º official.

## MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

### Directoria Geral de Contabilidade

Contracto celebrado com a Companhia de Mineração e Metallurgia «Brasil», estabelecida nesta Capital, no prédio n. 5, da Avenida Teffé, e devidamente representada neste acto em que é denominada «Contractante» pelo seu presidente, commendador Antonio Dias Garcia, e director, Dr. Antonio Leite Garcia, para o fornecimento e montagem das superestructuras metallicas de duas pontes.

Aos trinta dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e seis, presentes na Directoria da Estrada de Ferro Therezopolis, o respectivo director, engenheiro civil Edmundo de Almeida Monte, e a Companhia de Mineração e Metallurgia «Brasil», estabelecida nesta Capital, no prédio n. 5, da Avenida Teffé, e devidamente representada neste acto, em que é denominada «Contractante», pelo seu presidente commendador Antonio Dias Garcia e director Dr. Antonio Leite Garcia, declarou o director da Estrada que, autorizado pelo Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, conforme officio n. 1.289, de 12 de agosto de 1926, do Sr. director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, contractava com a mencionada Sociedade Companhia Mineração e Metallurgia «Brasil», os fornecimentos e montagens das superestructuras metallicas de duas pontes, de conformidade com as clausulas seguintes do presente contracto, cuja minuta foi approvada pelo citado officio.

Primeira — De accordo com a proposta que apresenta na concorrência publica convocada por edital publicado durante quinze dias no *Diário Official*, a partir do numero cento e quarenta e quatro (144) do volume e nove (29) de

junho de mil novecentos e vinte e seis, a pagina treze mil e oitenta e seis (13.086), e seguinte, realizada no Almoxtarifado da Estrada de Ferro Therezopolis, a treze do mez de julho passado, conforme consta da acta respectiva tambem publicada no *Diário Official*, numero cento e cincoenta e nove, do dia dezois de julho proximo findo, pagina quatorze mil e quarenta e um (14.041) a contractante obrigou-se a fornecer á Estrada de Ferro Therezopolis, e a fazer as montagens respectivas, pelos preços e nas condições que offereceu, conforme consta de sua proposta, que é a seguinte. «Hiro. Sr. Dr. Edmundo Monte, M. D. director da Estrada de Ferro Therezopolis, A. «Cobrasil» (Companhia de Mineração e Metallurgia «Brasil», estabelecida nesta Capital á avenida Barão de Teffé n. 5, 1º andar, representante legal da Linke Holmann Lauchhammer A. G. de Lauchhammer, vem apresentar sua proposta para o fornecimento e montagem das pontes a que se refere o edital de concorrência de vinte e seis (26) de junho do anno corrente, publicado no *Diário Official*. A proponente como prova da idoneidade tecnica da fabrica que representa, apresenta documentos de fornecimentos de pontes ás Estradas de Ferro Central do Brasil e Campos de Jordão, sendo que para esta ultima forneceu tres (3) pontes, 2 de dezois metros e uma de trinta metros com a obrigação de entregal-as já montadas, igualmente como prescreve o edital da presente concorrência. Proposta. Offerecemos — Duas pontes de estrada superior, uma de dez (10) metros de vão, com vigas de alma cheia, pesando aproximadamente dez (10) toneladas, e uma de trinta metros (30m.00) com vigas de treliça com o peso aproximado de cincoenta e quatro toneladas (54 toneladas) ao preço de novecentos e trinta e sete mil quinhentos réis (937\$500) por tonelada, entregue C. I. F. Rio de Janeiro, correndo as despesas aduaneiras por conta dessa Estrada de Ferro. Montu-

gem. A proponente fará a montagem dessas duas pontes dentro de trinta dias de sua entrega no local das obras, obrigando-se á execução perfeitamente de accordo com o edital de concorrência ao preço de novecentos e trinta e sete mil e quinhentos réis (937\$500) por tonelada. A entrega das pontes no cás do porto será immediata. Rio de Janeiro, treze (13) de julho de mil novecentos e vinte e seis (1926) «Cobrasil». — Companhia de Mineração e Metallurgia «Brasil». — *Alberto Garcia Vity Lage*.

Segunda — As pontes serão de aço doce, bem homogeneo, medindo uma dez (10) metros e a outra trinta metros de vão livre entre as apurmas das alvenarias. Terão ambas a largura minima de um metro e cinquenta centimetros entre os eixos das vigas principais, deixando passar com folga o gabarito limite de material rodante da Estrada.

Tercera — A ponte de dez (10) metros será de alma cheia, pesando dez mil, setecentos e noventa e seis (10.796) kilos e a de trinta metros em vigas de treliça com o peso de cincoenta e tres mil, duzentos e quatro (53.204) kilos, e ambas obedecerão ao caderno de encargos e especificações technicas em vigor na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Quarta — A entrega dos materiais competentes das duas pontes será feita immediatamente após o registro deste contracto pelo Tribunal de Contas e as montagens das mesmas pontes, deverão estar concluidas dentro de trinta dias após a mesma data.

Quinta — Os preços constantes da proposta da contractante se referem ao material entregue desembarcado no porto do Rio de Janeiro, devendo os mesmos materiais virem consignados á Estrada de Ferro Therezopolis.

Sexta — O recebimento definitivo das pontes só se dará depois de concluidos os trabalhos de montagem e de verificação pelo representante da Estrada para

tal fim designado se achar de accordo com os desenhos apresentados e aceitos, e feitas as experiências regulamentares.

**Sétima** -- A despesa resultante do presente contrato, na importância total do cento e vinte contos (120:000\$), cujo pagamento será feito no Thesouro Nacional, mediante contas devidamente processadas, deverá correr na forma do artigo doze (12) do Código de Contabilidade Publica, combinado com o artigo noventa e seis (96) do regulamento do mesmo Código por conta do saldo do credito especial de quarenta mil contos de réis (40.000:000\$) aberto pelo decreto numero dezesseis mil, quinhentos e dez (16.510), de vinte e cinco (25) do junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) e a que se refere o aviso mil trezentos e setenta e tres (1.373) de doze (12) de maio de mil novecentos e vinte e seis (1926) do Ministerio da Viação ao Tribunal de Contas, já tendo sido feito o empenho da respectiva despesa, o qual tem o numero cento e trinta e quatro (134) e é datado de quatorze (14) de agosto de mil, novecentos e vinte e seis (1926).

**Oitava** -- Para garantia da fiel execução do presente contrato a contractante depositou na thesauraria da Estrada de Ferro Therezopolis, mediante guia numero cento e quarenta e tres (143), expedida pela Contadoria da Estrada, a caução de seis contos de réis (6:000\$) correspondente a cinco por cento (5%) do valor do contrato e representada por seis apólices federaes, ao portador, de um conto de réis (1:000\$) cada uma, de numeros 617.551 a 617.556, do emprestimo de 1925, e com os coupons de 1º de janeiro de 1927 e seguintes, e que só poderá ser restituída depois dos recebimentos definitivos das pontes, na forma estipulada na clausula VI (sexta) deste contrato.

**Nona** -- As montagens das pontes serão fiscalizadas por engenheiros da Estrada.

**Decima** -- A contractante incorrerá na multa de duzentos mil réis (200:000\$) por cada dia que exceder aos prazos estipulados na clausula quarta deste contrato e se exceder de trinta dias os mesmos prazos, poderá a directoria da Estrada declarar a rescisão do contrato, independente de aviso ou interpellação judicial ou administrativa, e sem que assista á contractante direito á reclamação ou indemnização alguma.

**Decima primeira** -- No caso de se verificar defeitos nas Vigas por occasião do seu recebimento, serão ellas recusadas perdendo a contractante, em beneficio da União a caução de que trata a clausula oitava.

**Decima segunda** -- Qualquer defeito de montagem verificado pelo representante da administração da Estrada, será immediatamente reparado pela contractante, não podendo esse trabalho ser invocado como motivo para augmento dos prazos estipulados.

**Decima terceira** -- O presente contrato só será valido depois de aprovado pelo Sr. ministro da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

**Decima quarta** -- Nenhum direito de indemnização assiste á contractante caso não seja registrado o presente contrato.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1926.  
Edmundo de Almeida Monte, director

da Estrada de Ferro Therezopolis. Por procuração. Antonio Dias Garcia.  
Antonio Leite Garcia.

Devidamente inutilizadas, com as assinaturas e a data acima, estavam quatro estampilhas federaes, no valor correspondente de cem mil réis, cem mil réis, vinte mil réis e vinte mil réis, ou seja um total de 240:000 (duzentos e quarenta mil réis). Confere e está de accordo com o original. João Rodolpho C. de Carvalho. Visto. Harold Chrocatt de Sá, almoxarife.

### Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RUAS E CANAIS

#### Edital de rectificação

Para conhecimento dos interessados, fico publico que nos termos de contractos, publicados pelo *Diário Oficial* de 3 do corrente, para fornecimento de material a esta Fiscalização durante o corrente anno e lavrados com as firmas Henrique Braga & Comp., I. G. Pereira & Comp. e C. F. de Queiroz & Comp., devem ser feitas as seguintes rectificações:

No termo de contracto de Henrique Braga & Comp.:

Onde se lê:

N. 6, envelopes timbrados, papel Hollanda, de 35x15, cento, seis mil réis (6\$),  
leia-se:

N. 66, envelopes timbrados, papel Hollanda, de 35x15, cento, seis mil réis (6\$).  
Onde se lê:

N. 118, livro para ponto do pessoal do quadro, um, vinte mil réis (20\$); livro para ponto do pessoal diarista, um, vinte mil réis (20\$);  
leia-se:

N. 118, livro para ponto do pessoal do quadro, um, vinte mil réis (20\$);

Onde se lê:

N. 237, tira linhas grandes, um, vinte mil réis (20:000);

leia-se:

N. 250, tira linhas grandes, um, vinte mil réis (20:000);

Onde se lê;

N. 244, armario com porta de vidro (de peroba na cor de canella), duas folhas de 1,10 x 0,40 x 3,10, um, cento e sessenta mil réis (160:000);

leia-se:

N. 244, armario com porta de vidro (de peroba na cor de canella) duas folhas de 1,10 x 0,40 x 2,10, um, cento e sessenta mil réis (160:000);

N. 219, mesa de peroba, na cor de canella, com duas gavetas, de 1,50 x 0,80, uma, oitenta mil réis (80:000);

leia-se:

N. 259, mesa de peroba, na cor de canella, com duas gavetas, de 1,50 x 0,80, uma, oitenta mil réis (80:000).

No termo de contracto de J. G. Pereira & Comp.

Onde se lê:

N. 180, pennas de 72, caixa, quatro mil réis (4:000);

leia-se:

N. 180, pennas Gillot n. 170, caixa de 72, caixa, quatro mil réis (4:000);

Onde se lê:

N. 200, talões modelo, um, seis mil réis (6:000);

leia-se:

N. 220, Talões de memoranda, soltos, rosa, conforme modelo, um, seis mil réis (6:000);

Onde se lê:

numero 221, talões de memoranda, soltos, de memoranda, soltos, rosa, conforme modelo, um, cinco mil e seiscentos réis (5:600);

leia-se:

n. 221, talões de memoranda, soltos, brancos, conforme modelo, um, cinco mil e seiscentos réis (5:600).

No termo de contracto de C. F. de Queiroz & Comp.

Onde se lê:

O fornecimento do material deverá ser feito dentro de tres dias após a entrega do respectivo empenho de despesa etc.

leia-se:

O fornecimento do material requisitado deverá ser feito dentro de tres dias após a entrega do respectivo empenho de despesa, etc.

Niteroy, 4 de setembro de 1926. -- Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Engenheiro chefe interino.

## NOTICIARIO

Em virtude do Sr. Dr. Affonso Pereira, ministro da Justiça e Negocios Interiores, ter viajado para o Estado de Minas Geraes, foi designado para substituí-lo, durante a sua ausencia, o Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda.

-- Esteve hontem no Palacio do Catete, para agradecer ao Sr. Presidente da Republica o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu por motivo do seu anniversario natalicio. O Sr. Bepilio João da Boanorte, confregueiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

-- Ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, foram encaminhados os seguintes telegrammas:

Rocito -- Tenho a honra de congratular a vossa excellencia que o Congresso Legislativo do Estado approvou a

unanimemente o parecer da comissão reconhecendo eleito Governador do Estado, no próximo quadriennio, o Sr. Dr. Estácio de Albuquerque Coimbra, encerrando em seguida a sessão extraordinária convocada especialmente para esse fim. *Atenciosas saudações.* - - *Sergio Loreto*, Governador de Pernambuco.

Recife - Tenho a honra de comunicar a vossa excellencia ler o Congresso Legislativo do Estado, em sessão de hoje, reconhecido e proclamado Governador de Pernambuco, no quadriennio que se inicia a 18 de outubro do corrente anno, o Exmo. Sr. Dr. Estácio de Albuquerque Coimbra, encerrando em seguida a sessão extraordinária destinada á apuração da eleição de Governador, procedida a 18 de julho proximo findo. *Atenciosas saudações.* - - *Enrico Chaves*, presidente do Congresso.

Bello Horizonte - Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excellencia, que a Camara Estadual, por proposta fundamentada pelo deputado Agostinho Rezende, resolveu hoje, unanimemente, congratular-se com vossa excellencia pelos grandes serviços prestados a Minas por seu Governo, com as recentes inaugurações ferroviárias, que prestão reais beneficios ao desenvolvimento economico do Estado. *Atenciosas saudações.* *Mario Mattos*, presidente da Camara.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, faz-se representar na posse do Sr. Dr. Antonio Carlos, no cargo de presidente do Estado de Minas Geraes, que hoje se realiza em Bello Horizonte, pelo Sr. commandante Moraes Rêgo, sub-chefe de seu Estado-Maior.

— Esteve hoje em no Palacio do Catete o Sr. professor Dr. Gustavo Hasselmann, presidente do Instituto Brasileiro de Sciencias, a fim de convidar, em nome da directoria, o Sr. Presidente da Republica e sua familia, para a sessão extraordinária que se realizará hoje, 5 de setembro, ás 16 horas, no edificio da Escola Polytechnica, em comemoração do primeiro anniversario da fundação de n'este instituto.

— O Sr. Presidente da Republica, fez-se representar no enterroamento do Sr. Dr. Artur de Alencar, ministro do Su-

premo Tribunal Militar, lontan realizado nesta Capital, pelo Sr. capitão Brasílio Carneiro, do seu Estado-Maior.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil - Loterias da Capital Federal - Lista geral dos premios da 103ª loteria do plano 37. 197ª extracção do anno de 1926, realizada em 6 de setembro de 1926, em beneficio das instituições mencionadas nas leis e decretos em vigor em virtude do contracto celebrado em 8 de outubro de 1921, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional:

|             |             |             |            |
|-------------|-------------|-------------|------------|
| 78.585..... | 100\$000    | 27.007..... | 100\$000   |
| 05.302..... | 200\$000    | 30.485..... | 200\$000   |
| 05.486..... | 100\$000    | 74.388..... | 100\$000   |
| 09.982..... | 200\$000    | 70.861..... | 100\$000   |
| 20.597..... | 100\$000    | 46.501..... | 100\$000   |
| 25.826..... | 100\$000    | 51.045..... | 100\$000   |
| 23.136..... | 100\$000    | 41.513..... | 200\$000   |
| 59.563..... | 100\$000    | 76.355..... | 100\$000   |
| 71.507..... | 100\$000    | 23.939..... | 100\$000   |
| 02.633..... | 200\$000    | 77.731..... | 100\$000   |
| 01.116..... | 100\$000    | 01.037..... | 100\$000   |
| 20.685..... | 100\$000    | 28.202..... | 200\$000   |
| 27.014..... | 100\$000    | 31.828..... | 100\$000   |
| 35.332..... | 200\$000    | 58.261..... | 100\$000   |
| 48.626..... | 100\$000    | 08.657..... | 5:000\$000 |
| 29.108..... | 1:000\$000  | 43.967..... | 100\$000   |
| 45.700..... | 500\$000    | 49.266..... | 100\$000   |
| 78.913..... | 100\$000    | 22.191..... | 100\$000   |
| 32.013..... | 100\$000    | 21.671..... | 100\$000   |
| 43.021..... | 100\$000    | 75.425..... | 500\$000   |
| 22.691..... | 100\$000    | 61.835..... | 100\$000   |
| 26.016..... | 100\$000    | 67.079..... | 100\$000   |
| 31.831..... | 100\$000    | 36.865..... | 200\$000   |
| 46.765..... | 100\$000    | 35.207..... | 100\$000   |
| 07.918..... | 100\$000    | 41.848..... | 200\$000   |
| 65.599..... | 200\$000    | 47.268..... | 500\$000   |
| 01.965..... | 100\$000    | 23.318..... | 2:000\$000 |
| 75.413..... | 100\$000    | 58.801..... | 100\$000   |
| 40.319..... | 100\$000    | 78.768..... | 100\$000   |
| 49.007..... | 100\$000    | 01.423..... | 500\$000   |
| 02.127..... | 100\$000    | 30.336..... | 100\$000   |
| 05.256..... | 100\$000    | 43.829..... | 500\$000   |
| 66.485..... | 100\$000    | 06.325..... | 200\$000   |
| 70.592..... | 100\$000    | 27.097..... | 100\$000   |
| 59.989..... | 2:000\$000  | 71.509..... | 100\$000   |
| 67.580..... | 100\$000    | 78.526..... | 100\$000   |
| 13.887..... | 1:000\$000  | 08.271..... | 100\$000   |
| 41.281..... | 100\$000    | 32.741..... | 100\$000   |
| 74.915..... | 500\$000    |             |            |
| 51.144..... | 100\$000    |             |            |
| 40.558..... | 100\$000    |             |            |
| 66.686..... | 20:000\$000 |             |            |
| 71.283..... | 100\$000    |             |            |
| 28.269..... | 100\$000    |             |            |
| 11.481..... | 100\$000    |             |            |
| 18.912..... | 100\$000    |             |            |
| 25.567..... | 200\$000    |             |            |
| 39.456..... | 1:000\$000  |             |            |
| 43.912..... | 100\$000    |             |            |
| 28.245..... | 3:000\$000  |             |            |
| 73.508..... | 1:000\$000  |             |            |

#### Approximações

|          |             |          |
|----------|-------------|----------|
| 66.687 e | 66.687..... | 100\$000 |
| 08.656 e | 08.658..... | 200\$000 |
| 28.244 e | 28.246..... | 200\$000 |
| 59.988 e | 59.990..... | 100\$000 |
| 23.317 e | 23.319..... | 100\$000 |
| 29.107 e | 29.109..... | 500\$000 |
| 43.886 e | 43.888..... | 500\$000 |
| 39.455 e | 39.457..... | 500\$000 |

#### Dezetas

|          |             |          |
|----------|-------------|----------|
| 66.681 a | 66.690..... | 60\$000  |
| 08.651 a | 08.660..... | 100\$000 |
| 28.241 a | 28.250..... | 300\$000 |
| 59.981 a | 59.990..... | 200\$000 |
| 23.311 a | 23.320..... | 200\$000 |
| 29.101 a | 29.110..... | 100\$000 |
| 43.881 a | 43.890..... | 100\$000 |
| 39.451 a | 39.460..... | 100\$000 |

#### Terminação

Os numeros terminados em 6 tem 28000.

O fiscal das loterias, do Governo da União, *Pereira de Albuquerque*. - O director assistente, *Antonio de Abazia de Cestankewicz*, chefe da Contabilidade. - O escriptor, *Fernando de Centuria*.

**DIRECTORIA DE METEOROLOGIA** — Instituto Central — Serviço de previsão do tempo — Boletim do tempo — Synopse do tempo em todo o Brasil ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 5 de setembro de 1926

Zona norte — Devido a absoluta falta dos despachos usuaes não podemos fazer a synopse dessa zona.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi chuvoso no Espírito Santo e em grande parte do Estado do Rio, bom em Minas. Esta manhã as 9 horas o tempo esteve instável. A temperatura declinou. Devido a absoluta falta dos despachos usuaes de Goyaz e Matto Grosso, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi instável com chuvas e chuviscos esparsos no Paraná e Santa Catharina. Esta manhã, às 9 horas, o tempo esteve instável com chuviscos. A temperatura declinou. Devido a deficiência dos despachos usuaes de S. Paulo e Rio Grande, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Observações meteorológicas effectuadas simultaneamente ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 5 de setembro de 1926  
(Resumo do Boletim organizado no Instituto Central)

| Estações                                   | Observações do dia             |                      |                             |          |       |                  |                  | Observações da vespera |        |              |                                             |
|--------------------------------------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------------|----------|-------|------------------|------------------|------------------------|--------|--------------|---------------------------------------------|
|                                            | Pressão<br>atmospherica<br>m/m | Temperatura<br>do ar |                             | Vento    |       | Estado do<br>céo | Estado do<br>mar | Temperatura<br>do ar   |        | Chuva<br>m/m | Estado do tempo<br>e phenomenos<br>diversos |
|                                            |                                | Observação           | Diferença<br>em<br>24 horas | Direcção | Força |                  |                  | Maxima                 | Mínima |              |                                             |
| S. L. do Maranhão(X)                       |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Barra do Corda(X)...                       |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Fortaleza(X).....                          |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Quixeramobim(X)...                         |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Natal(X).....                              |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Parahyba(X).....                           |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Recife(X).....                             |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Pão de Assucar.....                        | 65.5                           | 23.0                 | —                           | S        | 2     | 9                |                  | I. (b. manhã)          | 32.0   | 15.0         | B. am. l. pm.                               |
| Aracaju(X).....                            |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Bahia.....                                 | 63.8                           | 15.0                 | —                           | NE       | 2     | 9                | Pqs. vagas.      | I. (b. manhã)          | 27.0   | 23.0         | B. am. n. pm.                               |
| Caetité(X).....                            |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Januaria.....                              | 61.0                           | 24.0                 | 0.0                         | E        | 5     | 2                |                  | B. (b. manhã)          | 30.0   | 16.0         | B. am. pm.                                  |
| Bello Horizonte.....                       | 64.7                           | 19.0                 | 2.0                         | N        | 2     | 0                |                  | B. (b. manhã)          | 24.0   | 16.0         | B. am. pm.                                  |
| Theophilo Otttoni.....                     | 63.9                           | 19.0                 | 3.0                         | NW       | 2     | 9                |                  | B. (i. manhã)          | 24.0   | 17.0         | I. am. n. pm.                               |
| Uberaba(X).....                            |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Araxá.....                                 | 62.6                           | 20.0                 | —                           | NE       | 2     | 0                |                  | B. (b. manhã)          | 28.0   | 14.0         | B. am. pm.                                  |
| Caxambu.....                               | 65.5                           | —                    | —                           | E        | 2     | —                |                  | I.                     |        |              |                                             |
| Passa Quatro.....                          | —                              | 12.0                 | —                           | SE       | 2     | 9                |                  | I. (l. manhã)          | —      | 25.0         | 10.0                                        |
| Poços de Caldas(X)                         |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Goyaz(X).....                              |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Santa Luzia(X).....                        |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Cuyabá(X).....                             |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Corumbá(X).....                            |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Victoria.....                              |                                | 19.0                 | -3.0                        | W        | 2     | 9                | Chão.            | I. (chs. man.)         | 23.0   | 10.0         | I. am. c. pm.                               |
| Capital Federal (Torre Meteorologica)..... | 66.9                           | 18.0                 | -2.0                        | N        | 2     | 9                |                  | I. (ch. manhã)         | 23.0   | 17.0         | 4.0 C. am. pm.                              |
| Campos.....                                | 67.8                           | 20.0                 | 0.0                         | SW       | 2     | 9                |                  | I. (i. manhã)          | 22.0   | 16.0         | 2.0 Chs. am. c. pm.                         |
| Friburgo.....                              | 67.1                           | 15.0                 | -3.0                        | S        | 2     | 9                |                  | I. (b. manhã)          | 22.0   | 10.0         | — I. am. pm.                                |
| Petropolis.....                            | 67.6                           | 13.0                 | -1.0                        | C        | 0     | 9                |                  | I. (c. manhã)          | 19.0   | 10.0         | — I. am. b. pm.                             |
| Rezende.....                               | 68.2                           | 16.0                 | -2.0                        | C        | 0     | 9                |                  | I. (i. manhã)          | 16.0   | 11.0         | 5.0 C. am. pm.                              |
| Cabo Frio.....                             | 67.3                           | 19.0                 | 0.0                         | —        | —     | 9                | Ps. vagas.       | I. (i. manhã)          | 21.0   | 14.0         | 1.0 I. am. pm.                              |
| Theropolis.....                            | —                              | 12.0                 | -2.0                        | SE       | —     | 9                |                  | I. (ch. man.)          | 23.0   | 17.0         | — I. am. pm.                                |
| S. Paulo.....                              | 68.2                           | 12.0                 | -1.0                        | E        | 5     | 9                |                  | I. (i. manhã)          | 16.0   | 11.0         | 12.0 C. am. i. pm.                          |
| Santos.....                                | 67.0                           | 17.0                 | —                           | C        | 2     | 6                | Chão.            | I. (ch. manhã)         | —      | 10.0         | — I. am.                                    |
| Paranaguá.....                             | 68.0                           | 9.0                  | —                           |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Guarapuava(X).....                         |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Curitiba.....                              | 63.4                           | 11.0                 |                             | E        | 0     | 9                |                  | Ch. (b. manhã)         | 19.0   | 14.0         | — Chs. am. pm.                              |
| Florianopolis.....                         |                                | 13.0                 |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Lages(X).....                              |                                |                      |                             |          |       |                  |                  | 22.0                   | 7.0    | —            | N. am. pm.                                  |
| Porto Alegre.....                          |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Uruguanana.....                            |                                |                      |                             |          |       |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Montevideo.....                            | 67.0                           | 9.0                  | —                           | NE       | 5     |                  |                  |                        |        |              |                                             |
| Buenos Aires.....                          | 65.5                           | 12.0                 | —                           | NE       | 2     |                  |                  |                        |        |              |                                             |

NOTA: (X) Não veio telegramma.

Estado do céo — Em decimos de céo encoberto: 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: B, bom; I, incerto; M, mau. Phenomenos diversos: C, chuva; NE, neve; N, nevoeiro denso; NT, nevoeiro tenaz; SA, saraiva; GE, geada; TR, trovoadas com relampago; T, trovões; P, relampagos; O, orvalho; V, ventania.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se à Escala Beaufort de 0 calma a 12 infão. A pressão barometrica achase reduzida a 0° C., ao nivel do mar e à gravidade normal.

## Observações meteorológicas realizadas em alguns postos da Capital Federal

| Postos               | Chuva em 24 horas m/m | Temperaturas extremas |        | Postos                          | Chuva em 24 horas m/m | Temperaturas extremas |        |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------|
|                      |                       | Maxima                | Minima |                                 |                       | Maxima                | Minima |
| Santa Cruz.....      | 1.0                   | 21.0                  | 15.0   | Heliotherapim.....              | 0.0                   | 30.4                  | 17.9   |
| Encantado.....       | 0.1                   | 21.3                  | 17.6   | Campo dos Afonso.....           | 0.0                   | 20.2                  | 17.0   |
| Bangu.....           | 0.0                   | 22.1                  | 15.4   | Realengo (suspensa).            |                       |                       |        |
| Decadere.....        | 0.0                   | 21.6                  | 16.6   | Villa Isabel (idem).            |                       |                       |        |
| Penha (X).....       |                       |                       |        | Copacabana (X).....             |                       |                       |        |
| Niteroy.....         | 1.0                   | 22.0                  | 16.7   | Jardim Botânico (14 horas)..... | —                     | 21.2                  | 17.4   |
| Rio Comprido(X)..... |                       |                       |        | Pão de Assucar (14 horas).....  | —                     | 20.2                  | 19.0   |
| Gavea (X).....       |                       |                       |        | Corcovado: Tempo: Vento:        |                       |                       |        |
| Glaria.....          | 0.0                   | 21.4                  | 15.6   |                                 |                       |                       |        |
| Madureira.....       | 0.0                   | 20.4                  | 17.9   |                                 |                       |                       |        |
| Jacarepagua (X)..... |                       |                       |        |                                 |                       |                       |        |

NOTA: (X) Não veio telegramma.

As temperaturas e a chuva foram lidas no dia 5 ás 7 horas. A maxima corresponde ao dia de hontem e a minima a esta madrugada.

O tempo — Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsão para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal — Niteroy — Tempo, entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Noite ainda fresca. Faltava a sensação de dia.

Ventos — De sul a leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo, em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do sul — Tempo, perturbado, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De SE a NE frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorológicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, dos Estados de Mato Grosso e Goyaz (todas), grande parte de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande. Bem como a maior parte dos de ultima hora dos Estados do Sul, o que prejudica as previsões formuladas.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal (de 18 horas de hontem até 15 horas de hoje) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador, todo o pe-

riodo, com chuvas fracas á noite e raras chuviscos hoje. A temperatura foi estavel á noite e ainda declinou ligeiramente de dia. As médias das temperaturas extremas, verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 20.9 e minima 15.9 e as extremas, registradas no Observatorio Meteorologico, foram: 20.0 e 16.2, respectivamente, ás 10 horas e 50 minutos e ás 4 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram do quadrante norte, até cerca de 13 horas e 40 minutos e do S-E, frescos, após.

Em todo o palz (de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje) — Zona norte — Devido a absoluta falta dos despachos usuas, não podemos fazer a synopse desta zona.

Zona centro — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso no Espirito Santo e em grande parte do Estado do Rio, hora em Minas. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve instavel. A temperatura declinou. Devido a absoluta falta dos despachos usuas de Goyaz e Mato Grosso, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuviscos e chuvas esparsas no Paraná e Santa Catharina. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve instavel, com chuviscos. A temperatura declinou. Devido á deficiencia dos despachos usuas de São Paulo e Rio Grande, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Menores temperaturas — 7.0 em Fortaleza (Minas), Guarapuava e Cruzsanga e 8.0 em Curitiba e Santa Victória.

Maiores chuvas recolhidas no dia 5 — 12mm em Therezopolis e 10mm em Angra dos Reis.

Estado do mar na costa do palz — Vagas, no Rio Grande; pequenas vagas, em Cabo Frio, São Francisco e Laguna; tranquillo e chão, no Districto Federal, Paranaguá e nos demais pontos da costa do Estado do Rio de Janeiro.

Tendencia do nivel das águas, do rio Parahyba — Estacionario, em Jacarehy, Guaratinguetá e Porto Novo do Cunha; subindo ligeiramente em Rezende e São Fidelis, e baixando no resto do curso.

Não recebemos os despachos de Capatava, Pindamonhangaba e Cachoeira.

Dados aerologicos:

No Districto Federal, (ás 9 horas e 30 minutos) — Corrente variando entre NW e WNW, até 250 metros, com velocidade média de 2 metros, e corrente variando entre SE e E, até 1.500 metros, com velocidade média de 3 metros.

Devido á presença de nuvens baixas, não se realizaram as sondagens habituaes das 9 horas e 30 minutos em Florianópolis, Curitiba e Mendes; e, bem assim, a de 14 horas do Districto Federal. Das demais estações não recebemos os nossos despachos usuas.

## PARTE COMMERCIAL

## CAMARA SYNDICAL

Boletim da cotação do cambio fixado pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

| Pragas             | 90 d/v | A vista |
|--------------------|--------|---------|
| Sobre Londres..... | 7.5/8  | 7.35/64 |
| Sobre Paris.....   |        | \$193   |

|                                 |       |       |
|---------------------------------|-------|-------|
| Sobre Italia.....               | —     | \$243 |
| Sobre Hamburgo (rent-mark)..... | —     | 18562 |
| Sobre Portugal.....             | —     | \$337 |
| Sobre Belgica.....              | —     | \$182 |
| Sobre Hespanha.....             | —     | \$997 |
| Sobre Suissa.....               | —     | 18268 |
| Sobre Suecia.....               | —     | —     |
| Sobre Noruega.....              | —     | —     |
| Sobre Dinamarca.....            | —     | —     |
| Sobre Syria e Palästina.....    | —     | —     |
| Sobre Tcheco-Slovagunia.....    | —     | \$196 |
| Sobre Nova York.....            | 68490 | 68550 |
| Sobre Montevideo.....           | —     | 68606 |

|                                      |   |       |
|--------------------------------------|---|-------|
| Sobre Buenos Aires (peso-papel)..... | — | 28656 |
| Sobre Buenos Aires (peso-ouro).....  | — | 66044 |
| Sobre Hollanda (florim).....         | — | 25433 |
| Sobre Japão (yen).....               | — | 35150 |
| Sobre Rumania.....                   | — | —     |
| Sobre Canadá.....                    | — | —     |
| Sobre Austria.....                   | — | —     |

Moedas

Bolsa

Não funcionou a Bolsa.  
Secretaria da Camara Municipal do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1926. — Ary de Almeida e Silva, syndico.

## RENDAS PUBLICAS

Alfandega do Rio de Janeiro

NOTA DA RENDA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1926

|                          | 1926           |                |                | 1925         |              |               |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
|                          | Ouro           | Papel          | Total          | Ouro         | Papel        | Total         |
| Renda do hoje.....       | 436:592\$382   | 519:620\$325   | 956:212\$707   | Domingo      | Domingo      | Domingo       |
| Renda até 5.....         | 1.083:682\$994 | 1.097:652\$815 | 2.181:335\$809 | 834:104\$236 | 794:683\$540 | 1.628:787\$76 |
| Total.....               | 1.520:275\$376 | 1.617:273\$140 | 3.137:548\$516 |              |              |               |
| Diferença para mais..... | 686:171\$140   | 822:589\$500   | 1.508:760\$340 |              |              |               |

|                                                    |                |
|----------------------------------------------------|----------------|
| Renda-ouro convertida á taxa de hoje (3\$534)..... | 1.569:113\$020 |
| Renda-papel.....                                   | 519:620\$325   |
| Total.....                                         | 2.038:733\$345 |
| Papel e ouro convertido até.....                   | 4.973:128\$923 |
| Total em papel.....                                | 7.051:862\$274 |

### Recebedoria do Distrito Federal

|                                                     |                |
|-----------------------------------------------------|----------------|
| Renda arrecadada de 1 a 4 de setembro de 1926 ..... | 2.535:423\$493 |
| Renda arrecadada em 6 de setembro de 1926 .....     | 610:773\$176   |
|                                                     | 3.146:196\$674 |
| Em igual periodo do 1925 .....                      | 3.460:462\$493 |
| Diferença para menos em 1926 .....                  | 313:265\$519   |

Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, oito votos e mais dous em separado de eleitores de outras secções.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1926. — Antonio Magarinos Torres, presidente. — Elias Castro da Silva Costa, mesario.

Reconheço as firmas supras. — Eduardo Cesar Covete, secretario.

ESPIRITO SANTO

Quinta secção

Foi este o resultado apurado da eleição de intendente municipal, realizada hoje na Quinta secção do Espirito Santo:

Dr. Edgard Fontes Romero, 34 votos e mais 21 em separado.

Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, 13 votos e mais sete em separado.

E para constar, faz a Mesa da secção publicar este resultado, que vai por ella assignada.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1926. — Guilherme Estellita, presidente. — Annibal Augusto de Amorim e Silva, mesario. — Manoel Tavares de Araujo, mesario.

Reconheço como verdadeiras, por terem sido feitas em minha presença, as firmas supra de Guilherme Estellita.

Annibal Augusto de Amorim e Silva e Manoel Tavares de Araujo.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1926. — Ary Luiz Alexandre Ribeiro, secretario.

### MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria Geral do Thesouro Nacional

Na forma do que preceitua o art. 553 do Código de Contabilidade Publica, faço saber a todos os que este virem ou delle tiverem conhecimento que, nesta secção, se acha aberto um inquerito para a descoberta do paradeiro do processo referente ao pagamento da importancia do 1:162\$665, devida ao ex-menor José, hoje José Pinto de Miranda Montenegro, representado pelo cessionario Dr. João Antonio Teixeira Bastos, processo esse que, com o officio n. 128, de 31 de maio de 1921, da Commissão Organizadora do Cofre de Orphãos, transitou pela Directoria da Despesa Publica e foi remetido, em 12 de setembro seguinte, á 2ª Subdirector, de onde se extraviou, e solicito que quaesquer esclarecimentos a respeito do mesmo processo sejam enviados a esta secção, no prazo de 15 dias, para as devidas providencias.

Segunda secção da Directoria Geral do Thesouro Nacional, em 31 de agosto de 1926. — O chefe de secção, J. B. de Mello e Cunha.

## EDITAES E AVISOS

### Serviço Eleitoral

2º DISTRICITO

ESPIRITO SANTO

Quarta secção

Resultado da apuração da eleição para intendente municipal realizada na 4ª secção do Espirito Santo, em 5 de setembro de 1926.

Dr. Edgard Fontes Romero, nove vo-

**Directoria do Patrimônio Nacional**

TERRENO DE MARINHA EM NETHEROY A  
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 569.  
MODERNO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. director se faz publico pelo presente edital de 30 dias, que foi requerido por José Fabello Bordon o aforamento do terreno de marinha á rua Visconde do Rio Branco n. 569, antigo 571, em Netheroy.

O terreno em apreço é occupado pelo prédio 569 moderno; mede de frente 10.m45 em linha quebrada, tendo a primeira linha 3.m15 e a segunda 7.m30; pos fundos 16.m40 em linha curva, arco de círculo que tem de raio 33.m00; de frente a fundo pelo lado Leste 19.m40 e pelo Oeste 19.m60. Confronta ao Norte com a rua Visconde do Rio Branco; ao Sul com terrenos proprios; a Leste com terrenos pertencentes aos herdeiros de Pedro Massiere; a Oeste com Henrique Soares de Souza.

São convidados todos aquelles que forem contrarios a esse aforamento a apresentar protesto nesta directoria, provando suas allegações com documentos, no prazo improrogavel de 30 dias contados da data da primeira publicação deste.

(Pro. 21.006/26. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1926. — *Eugenio F. Neiva*, secretario. (5.621).

**Directoria do Patrimônio Nacional**

FAZENDA NACIONAL, DE SANTA CRUZ

De ordem do Sr. director, faço publico, que a Sra. Rosa Camilla Xavier, requereu o aforamento do terreno lote numero 37-A, da rua Nestor, desmembrado do de n. 37, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, na 1ª secção de fóro. Tem o terreno a área de 1.210 metros quadrados; mede de frente e de fundos 11 ms., lados 110 ms., cada um; confronta ao norte com a rua Nestor, ao sul com o lote n. 8-A da rua Sapucahy, de José Martins dos Santos; a Leste com o lote numero 38, de Rosa Camilla Francisca Xavier, e a oeste com o lote n. 37, de Cornelia Maria Rosa.

São convidados todos aquelles que forem contrarios a esse aforamento a apresentar protestos nesta directoria, provando suas allegações com documentos, no prazo improrogavel de 30 dias, contados da primeira publicação deste. Processo n. 41.656/24.

Secretaria do Patrimônio Nacional, em 26 de junho de 1926. — *Eugenio F. Neiva*, secretario. (5.668)

**Directoria do Patrimônio Nacional**

FAZENDA NACIONAL, DE SANTA CRUZ

De ordem do Sr. director, faço publico que a Sra. Maria Jullith de Sant'Anna requereu o aforamento do terreno lote n. 3 C, da rua Duque de Caxias, na 4ª secção de fóro, da Fazenda Nacional de Santa Cruz. Tem o terreno a área de 3.343 metros e 66 decímetros quadrados; mede de frente 22 metros, igual largura nos fundos, e os lados medem 152 metros cada um; confronta ao Norte com a rua Duque de Caxias; ao Sul com Turibio Corrêa Dantas, forreiro do lote n. 1, da rua Marechal Galdino; a

Este com Noemia Fekreira, forreiro do lote 3 B, da rua Duque de Caxias; e a Oeste com o lote 4, aforado por Antonio Pedro.

São convidados todos aquelles que forem contrarios a esse aforamento a apresentar protestos nesta directoria, provando suas allegações com documentos, no prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data. (Processo 13.829-22.)

Secretaria da Directoria do Patrimônio Nacional, 30 de setembro de 1925. — *Eugenio F. Neiva*, secretario.

**Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda**

De ordem do Dr. delegado geral do Imposto sobre a Renda, faço publico, que foi calculado o imposto correspondente á declaração n. 39.964, referente a Raul da Cunha Machado, rua D. Delphina n. 25.

A esse contribuinte foi expedida a notificação mencionando-se a importância do imposto lançado, ficando-lhe marcado o prazo de dez dias, contados da data desta publicação, para reclamar a bem de seus direitos, em requerimento dirigido ao Dr. delegado geral.

O despacho sobre esse requerimento será publicado no *Diário Official*, e, dentro de cinco dias depois da publicação se receberá o recurso para a instancia administrativa superior, sem effeito suspensivo quanto ao pagamento do imposto.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1926. — O secretario da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, *B. Costa*.

**Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda**

De ordem do Dr. delegado geral do Imposto sobre a Renda, faço publico que foram calculados os impostos correspondentes ás declarações cujos numeros e signatarios constam da relação abaixo:

N. 37.812, Saul Chueke, rua da Alfandega n. 341.

*Ex-officio*, Douglas Charles Mc. Hwraith, rua Passo da Patria n. 156.

*Ex-officio*, Marcellino Antônio Immacinejo, Secretaria da Policia do Distrito Federal.

*Ex-officio*, William I. Irengrouse, rua Gonçalves Dias n. 26.

*Ex-officio*, José Iscold, rua Pereira da Silva n. 136.

N. 23.990, R. Ferreira de Castro, rua de S. Pedro n. 321.

N. 2.762, Antonio Ferreira Ribeiro, rua da Prinha n. 48.

N. 987, Domingos Pereira Ribeiro, rua da Misericordia n. 88.

Ns. 32.842/38.544, Mario A. Ribeiro, rua Frei Caneca n. 190.

N. 12.243, Antonio Bittor, rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 12, Campo Grande.

N. 20.831, José Joaquim Martins da Rocha, rua do Ouvidor n. 28.

N. 5.451, Sá & Oliveira, rua Beato Lishoa n. 92.

N. 23.323, Ali Saman, rua Buenos Aires n. 342.

N. 16.124, Albertina Santos, rua Leopoldo n. 4.

N. 11.914, João Gonçalves dos Santos, rua da Alfandega n. 211.

Ns. 591/590, José dos Santos, rua do Passaro n. 42.

N. 19.385, José Scopin, rua Barão de Mesquita n. 1.013.

N. 21.688, Guilherme Schlinkert, rua Costa Ferraz n. 43.

N. 8.562, Guilherme João Schunbach, rua General Camara n. 26.

N. 14.122, Gregorio Garcia Seabra Junior, rua Sachet n. 37, 1º andar.

N. 38.614, Mario Serra, rua General Camara n. 335.

N. 15.428, Sidney C. Shill, avenida Rio Branco n. 5, loja.

N. 11.158, Mario Simonsen, rua dos Andradas n. 23, 3º andar.

N. 5.697, Bartholomeu Francisco de Souza Silva, rua das Laranjeiras n. 76.

N. 18.591, Frederico Duarte e Silva, rua Chile n. 11, sobrado.

Ns. 20.253/1.939, João Leite da Silva, rua Marquez de Abranches n. 110.

Ns. 8.114/6.056, Luiz Mendes da Silva, rua Leopoldo n. 62, casa 2.

N. 1.482, José Pereira Soares, rua das Palmeiras n. 46.

N. 13.231, Luiz Alves Soares, Alfandega do Rio de Janeiro.

N. 9.624, José da Trindade Sobral, rua Sachet n. 37, loja.

Ns. 40.662/40.963, Ernest Sountag, rua Benedictinos n. 30.

N. 9.602, Joaquim Coelho de Souza Filho, rua Hilario de Gouveia n. 79.

N. 5.807, Souza Rodrigues & Costa, rua Barão de Uba n. 35.

N. 11.269, Armar Lowry Stutfield, rua Cosme Velho n. 127.

N. 16.373, José Trancoso Suarez, rua Barão da Torre n. 140.

N. 11.914, Otto Wünniershoff, rua Thaldino do Amaral n. 51, sobrado.

A todas essas pessoas foram expedidas notificações, nas quaes se menciona a importância do imposto lançado.

Os contribuintes tem o prazo de dez dias, contados da data desta publicação, para reclamar a bem de seus direitos, em requerimentos dirigidos ao delegado geral do Imposto sobre a Renda.

Os despachos serão publicados no *Diário Official*, e, dentro de cinco dias depois da publicação, serão recebidos os recursos para a instancia administrativa superior, sem effeito suspensivo quanto ao pagamento do imposto.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1925. — O secretario da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, *B. Costa*.

**Tribunal de Contas**

Pelo presente edital é intimado o ex-agente do Correio em Toledo Piza, no Estado de São Paulo, Pericles Piza Pentead, para, no prazo de trinta dias, contados da data da primeira publicação deste, allegar o que for a bem de seus direitos, produzir documentos, ou recolher, aos cofres publicos a quantia de 568.000, alance proveniente de sellos de sua nomeação e de multa disciplinar que lhe foi imposta pela Administração dos Correios de Botucatu, em 1922, verificado no processo de tomada de suas

contas, referente ao periodo de 1 de janeiro a 11 de junho de 1923, sob pena de revelia.

Terceira Directoria do Tribunal de Contas, 27 de agosto de 1926. — *Mario Fontoura Figueiredo*, director, interino.

### Inspectoria Geral dos Bancos

De officio do Sr. Dr. inspector geral dos Bancos, fica intimada a Associação Beneficente dos Servidores da União, com sede nesta Capital, a apresentar a conta corrente do associado Benjamin José da Rocha, assim como, tomar conhecimento da representação feita, em requerimento de 10 de julho do corrente anno, pelo referido associado contra a mesma, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de, em caso de revelia, ser suspensa a consignação.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926.  
O 3º escriptuario *Heleio Eugenio de Lima e Silva*.

### Caixa de Amortização

Faço publico que a Junta Administrativa desta caixa, em sessão de 10 do corrente, resolveu autorizar o recolhimento sem desconto, até 31 de dezembro de 1926, das notas de 5\$, estampas 17ª e 18ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Deverá começar em 1 de janeiro de 1927 a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Caixa de Amortização, 11 de outubro de 1925. — O chefe de seção, *Augusto H. Corrêa de Sá*, servindo de inspector.

### Caixa de Amortização

Faço publico que a Junta Administrativa desta caixa, em sessão de hontem, resolveu prorrogar até 31 de dezembro de 1926, o prazo para recolhimento sem desconto das notas abaixo enumeradas, a que se vem referindo os editaes desta inspectoría, datados de 21 de maio, 17 de junho, 12 de novembro e 19 de dezembro do anno passado e 27 de março deste anno, os quaes ficam por este annullados, e resolveu tambem autorizar o recolhimento sem desconto, até aquella mesma data, das notas de 100\$, da estampa 15ª.

A 1 de janeiro de 1927, começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o artigo 205, do vigente regulamento desta caixa.

As notas acima referidas são:

Notas de 5\$, das estampas 15 e 16;  
Notas de 10\$, das estampas 11, 12 e 15;  
Notas de 20\$, das estampas 12 e 15;  
Nota de 50\$, das estampas 11 e 12;  
Notas de 100\$, das estampas 11, 12, 13 e 15;

Notas de 200\$, das estampas 12 e 15.  
Notas de 500\$, das estampas 9 e 11.

De accordo com os artigos 195 e 196 do regulamento da Caixa de Amortização, as estações arrecadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

Gabinete da Inspectoria da Caixa de Amortização, em 18 de setembro de 1925.  
— O inspector, Dr. *Carlos Claudio Silva*.

### Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar possa a apprehensão de um embrulho contendo nove vestidos de Jersey de seda, um casaco de seda e tres echarpes de seda, effectuada em 24 de agosto ultimo pelos guardas de policia externa do Cães do Porto, Manoel Noel de Souza e Octavio Villar, em poder de Oswaldo da Silva Motta; que, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sob pena de revelia, serão recebidos nesta Alfandega, allegações e documentos de defesa do auto de apprehensão da mercadoria acima referida, lavrado em 25 do dito mez.

Alfandega do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1926. — *Armando Guedes de Mello*, 3º escriptuario.

### Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar possa a apprehensão de uma dúzia de pares de meias de seda para homem; uma dúzia de pares de meias de algodão, para homem; dois côrtes de tecidos de seda; oito côrtes de Jersey de seda; tres vestidos de Jersey de seda; 16 mantilhas de seda; tres chales de seda, bordados; duas dúzias de sabonetes; cinco vidros de perfume, seis linhas para unhas, uma capa de borracha, para senhora; 38 1/2 dúzias de gravatas e 24 cache-nez, apprehensão esta, effectuada pelo ajudante de guarda-mór, Sr. Rogerio Kreire, em uma chata atracada ao costado do vapor italiano *Giulio Cesare*, em 29 de agosto ultimo, que, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, serão recebidos nesta repartição, allegações e documentos de defesa do respectivo auto de apprehensão da mercadoria acima discriminada, lavrado em 2 de setembro corrente.

Alfandega do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1926. — *Armando Guedes de Mello*, 3º escriptuario.

### Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 251

PRIMEIRA NOVA

De ordem do Sr. inspector, se faz publico que nos dias 9, 13 e 16 de setembro de 1926, ás 12 horas, nos armazens ns. 6 e 17, serão vendidas em hasta publica, respectivamente, em 1ª, 2ª e 3ª praças, de accordo com as disposições do titulo VI da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, livres de direitos, a quem mais vantagem offerecer, no estado em que se acham, as mercadorias deante mencionadas.

CAES DO PORTO

ARMAZEM N. 6

Lote n. 1

JPL: Uma caixa n. 1, pesando bruto 96 kilos, contendo fechaduras de ferro com trinco, pesando nos envoltorios 23 kilos; ferramentas manuaes, pesando nos

envoltorios 23 kilos; fechos de ferro simples, pesando nos envoltorios 28 kilos.  
Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 150 kilos, contendo fechos de ferro simples, pesando nos envoltorios 116 kilos.  
(*Forbin*, de Hamburgo, em 9 de março de 1925 — M. 312.)

Lote n. 2

JSA: Uma caixa n. 1, pesando bruto 72 kilos, contendo fumo desfiado em pacotes de 250 grammas, pesando 49 kilos.  
(Idem.)

Lote n. 3

Victor: Uma caixa n. 149, pesando bruto 30 kilos, contendo pitulas medicinas em 197 vidros, pesando liquido 3.550 grammas.

Idem: Uma caixa n. 100, pesando bruto 67 kilos, sinapismo Rigolot, pesando nas latas 52 kilos.

Idem: Uma caixa n. 102, pesando bruto 148 kilos, contendo folhas medicinas não especificadas (*enculpius*), pesando nos pacotes 106 kilos. (Idem.)

Lote n. 4

T. sobre 200, dentro de um losango: Tres caixas ns. 335, pesando bruto 632 kilos, contendo 300 peças de tecido não especificado, de algodão tinto, base 10 x 10 fios de mais de 31 a 40 grammas por m2, medindo 11,444 metros, pesando liquido 553 kilos.

(*Nagara*, de Liverpool, em 19 de novembro de 1925. — M. 1.596.)

Lote n. 5,

JSC: Uma caixa n. 3.481, pesando bruto 337 kilos, contendo 27 peças de tecido de algodão tinto, não especificado, base de 10 x 10 fios de mais de 66 grammas, por m2, medindo 2,047 metros, pesando liquido 289 kilos. (Idem.)

Lote n. 6

EL: Uma caixa n. 6, pesando bruto 138 kilos, contendo oleados de algodão, pesando liquido 118 kilos. (Idem.)

Lote n. 7

MTS: Um pacote, pesando bruto 106 kilos, contendo estampas para annuncios, pesando liquido 2.809 grammas. (Idem.)

Lote n. 8

FRY, dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 96, pesando bruto 82 kilos, contendo elastico de borracha e algodão para calçado, pesando nos papeis 67 kilos. (Idem.)

Lote n. 9

DBL: Uma caixa n. 503, pesando bruto 91 kilos, contendo 900 dúzias de injeções medicinas, em tubos de 1 cc., pesando liquido... kilos; seis vidros de xarope medicinal, pesando liquido 1.800 grammas; suppositorios medicinas, pesando nas caixinhas dois kilos e meio e 48 dúzias de injeções medicinas, em tubos de 2 cc., pesando liquido... kilos.

(*Villagarcia*, de Hamburgo, em 13 de março de 1925. — M. 357.)

## Lote n. 10

IV: Uma caixa n. 39, pesando bruto 38 kilos, contendo frascos de vidro branco n. 2, para perfumaria, pesando nos papeis cinco kilos e meio; obras não classificadas, de vidro branco n. 2, para outros usos (tinteiros), pesando nos papeis oito kilos; obras não classificadas, de vidro branco n. 2, para o serviço de mesa, pesando nos papeis quatro kilos; catalogos com estampas, para annuncio, pesando sete kilos. (Idem.)

## Lote n. 11

OS dentro de um losango, contra-marca KF: Uma caixa n. 9, de madeira ordinaria, vasia, pesando 21 kilos.

WKC: Uma caixa n. 3.388, pesando bruto 114 kilos, contendo celluloid em laminas, pesando liquido 90 kilos. (Idem.)

## Lote n. 12

HBC: Uma caixa n. 15.267, pesando bruto 23 kilos, contendo catalogos com estampas para annuncios, pesando liquido 15 kilos. (Idem.)

## Lote n. 13

ADSC: Uma caixa n. 1.232, pesando bruto 209 kilos, contendo calçadeiras — obras não classificadas de ferro batido envernizadas, pesando nos papeis 189 kilos.

(Monte Sarmiento, de Hamburgo, em 3 de novembro de 1925 — Manifesto n. 1.497.)

## Lote n. 14

PV: Uma caixa n. 233, pesando bruto 85 kilos, contendo caixas de papelão vasias para navalhas, pesando nos papeis 65 kilos. (Idem.)

## Lote n. 15

MD: Uma caixa n. 2.587, pesando bruto 104 kilos, contendo vasos e jarros para flores, de vidro de cor n. 1, pesando nos papeis 62 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2.588, pesando bruto 85 kilos, contendo jarros de vidro n. 1, de cor, pesando nos papeis 33 kilos; pulverizadores para toilette e vasos para pó de arroz de vidro n. 1, de cor, pesando nos papeis 42 kilos; obras não classificadas para serviço de mesa, de vidro n. 1, de cor, pesando nos papeis 14 kilos e meio. (Idem.)

## Lote n. 16

SC: Cinco caixas ns. 4.392/96, pesando bruto 478 kilos, contendo 250 bombas para pneumáticos, pesando 335 kilos. (Idem.)

## Lote n. 17

Tys de Glappe: Uma caixa pesando bruto oito kilos, contendo obras não classificadas de madeira.

(Monte Sarmiento, de 3 de novembro de 1925 — Manifesto n. 1.497.)

Sem marca: Dous saccos contendo cortica em rolhas simples, pesando bruto 50 kilos.

(Santarém, de 30 de novembro de 1925 — Manifesto n. 1.645.)

GWH dentro de um losango, contra-marca OCC, Bello Horizonte: Uma caixa n. 1, de madeira ordinaria, vasia, pesando 21 kilos.

(Rossetti de 26 de maio de 1925 — Manifesto n. 703.)

JGC: Uma caixa n. 52, de madeira ordinaria, vasia, pesando 11 kilos.

KW: Uma caixa n. 225, de madeira ordinaria, vasia, pesando 40 kilos.

(Antiochia, de 12 de dezembro de 1923 — Manifesto n. 1.641.)

ZDA: Um sacco com cortica em rolhas simples, pesando bruto 12 kilos.

(Antiochia, de 12 de dezembro de 1923 — Manifesto n. 1.641.)

NGC: Duas caixas ns. 508 e 2.230, de madeira ordinaria, vasias, pesando 58 kilos.

(Rio de Janeiro, de 27 de fevereiro de 1924 — Manifesto n. 236.)

K dentro de um triangulo, contra-marca MC: Uma caixa n. 346, de madeira ordinaria, vasia, pesando 26 kilos.

(Paraná, de 30 de abril de 1924 — Manifesto n. 593.)

## Lote n. 18

JLO: Noventa e oito saccos ns. 1/27, 29, 85, 87/100, pesando bruto 2.450 kilos, contendo cortica em rolhas simples, 2.450 kilos. (Santarém, de Hamburgo, em 30 de novembro de 1925. — Manifesto n. 1.645.)

## Lote n. 19

MG: Duas caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 65 kilos, contendo palitos de madeira, pesando nas caixinhas 36 kilos. (Idem.)

## Lote n. 20

BB sobre H dentro de um triangulo: Dous encapados ns. 3 e 4, pesando 146 kilos, contendo papel estampado para forrar salas, pesando liquido 143 kilos. (Idem.)

## Lote n. 21

HTR: Uma caixa n. 179/1, pesando bruto 170 kilos, contendo peças de louça n. 3, pesando liquido 123 kilos. (Horsum, de Hamburgo, em 14 de fevereiro de 1925 — Manifesto n. 200.)

## Lote n. 22

NO dentro de um circulo: Duas caixas ns. 1.177/78, pesando bruto 303 kilos, contendo rodizios de ferro, pesando nos papeis 267 kilos. (Idem.)

## Lote n. 23

JPL: Duas barricas ls. 290/1, pesando bruto 331 kilos, contendo peças de louça n. 5, pesando liquido 215 kilos. (Euclid, de Glasgow, em 6 de junho de 1925 — Manifesto n. 795.)

## Lote n. 24

GL: Uma caixa n. 1, pesando 61 kilos, contendo velas de lona para embarcações, pesando 28 kilos; boias de cortica, pesando 2 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 125 kilos, contendo rêdes de barbante para pesca, pesando 85 kilos. (Santarém, de Hamburgo, em 31 de março de 1925 — Manifesto n. 450.)

## Lote n. 25

BA sobre SE dentro de um circulo: Cento e doze saccos, pesando bruto 7.372 kilos, contendo salitre, pesando 7.260 kilos. (Idem.)

## Lote n. 26

MAC: Cento e noventa e nove rolôs de fio de arame de ferro, com avaria, pesando 10.547 kilos. (Idem.)

## Lote n. 27

RMCLTD: Dez barricas ns. 395/401, pesando bruto 2.474 kilos, contendo peças de louça n. 2, pesando liquido 1.609 kilos. (Idem.)

## Lote n. 28

EWECO: Uma caixa n. 2.262, pesando 120 kilos, contendo uma cama de lona para campanha.

Idem: Duas caixas ns. 2.260/61, pesando bruto 429 kilos, contendo duas mesas para operações cirurgicas. (Bahia Blanca, de Hamburgo, em 3 de março de 1924 — Manifesto n. 278.)

## Lote n. 29

Chispa: Vinte barricas, pesando bruto 1.940 kilos, contendo alvaia de zinco impuro, pesando liquido 1.700 kilos. (Idem.)

## Lote n. 30

HA: Seiscentos saccos, pesando bruto 56.700 kilos, contendo sulfato de cal, pesando liquido 56.100 kilos. (Idem.)

## Lote n. 31

FMVC: Dez tubos de ferro galvanizado, pesando 50 kilos. (Idem.)

## Lote n. 32

USMC: Vinte caixas ns. 1.960/79, pesando bruto 1.010 kilos, contendo taxas de ferro, pesando nos pacotes 910 kilos.

(Rossetti, de Glasgow, em 26 de maio de 1925. — M. 703.)

## Lote n. 33

JPL: Duas barricas ns. 15 e 16, pesando bruto 652 kilos, contendo peças não classificadas de louça n. 3, pesando liquido 424 kilos.

Idem: Uma barrica n. 17, pesando bruto 250 kilos, contendo peças não classificadas, de louça n. 2, pesando liquido 163 kilos. (Idem.)

## Lote n. 34

S dentro de um losango: 145 amarrados de tubos de ferro galvanizado, pesando 11.605 kilos.

S, dentro de um losango: 87 tubos de ferro galvanizado, pesando 6.132 kilos. (Idem.)

## Lote n. 35

ASCC: Trinta barricas ns. 3.461/90, pesando bruto 7.050 kilos, contendo tintas preparadas a agua, pesando liquido 6.345 kilos.

(Abade Meudi, de Hamburgo, em 6 de novembro de 1924. — M. 1.553.)

## Lote n. 56

FJ: Quatro caixas ns. 265/68, pesando bruto 208 kilos, contendo 40 rolos de *films* impressos, pesando nas latas 122 kilos. Na caixa de n. 265, estampas para annuncios (reclame de *films*), pesando 15 kilos.

Westfalen, de Brémén, em 21 de abril de 1925. — M. 545.

## Lote n. 57

GB: Uma caixa n. 100, pesando bruto 19 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 15 kilos. (Idem.)

## Lote n. 58

SL: dentro de um triângulo — contra marca HB-462: Duzentas e seis bobinas ns. 1206, pesando bruto 20.981 kilos, contendo papel de cór, aspero dos dois lados, pesando liquido 20.778 kilos. (Idem.)

## Lote n. 59

SM: Dez caixas ns. 477/86, pesando bruto 1.596 kilos, contendo papel hygienico, pesando nos pacotes 1.250 kilos.

Emball, de Amsterdam, em 17 de setembro de 1923. — M. 1.233.

## Lote n. 60

Napiro: Sete fardos ns. 64170, pesando bruto 288 kilos, contendo 32 tapetes de lã avelludados, de pelo curto, nuco, apresentando pelo avesso um tecido grosso de canham, de 3x1,90, peso liquido 281 kilos. Antiechin, de Hamburgo, em 12 de dezembro de 1923 — M. 1.611.

## Lote n. 61

RSF: Uma caixa n. 181, pesando bruto 206 kilos, contendo parafusos de ferro, pesando bruto 186 kilos. (Idem.)

## Lote n. 62

EWECO: Uma caixa n. 95, pesando bruto 63 kilos, contendo perfumaria (26 sabonetes), pesando nas caixinhas 26 kilos e meio. (Idem.)

## Lote n. 63

AS: 13 sobre AVB dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 1.131, pesando bruto 7 kilos, contendo cachimbos de massa e barro, pesando nos envoltorios 2 kilos e meio. (Idem.)

## Lote n. 64

VHC: sobre AVB dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 1.138, pesando bruto 21 kilos, contendo cabos de madeira para chapões de sol, pesando nos envoltorios 4 kilos, armacoes para chapões de sol, com varetas de ferro, pesando nos envoltorios 5 kilos e meio; estampas para annuncio colladas em papelão 1.700 grammas. (Idem.)

## Lote n. 65

ASCH: Uma caixa n. 1, pesando 129 kilos, contendo catalogos com estampas pesando 100 kilos. (Idem.)

## Lote n. 66

Rico: Uma caixa n. 1.705, pesando bruto 115 kilos, contendo lapis para carpinteiro, pesando nos papeis 93 kilos. Rio de Janeiro de Hamburgo, em 27 de fevereiro de 1924 — M. 256.

## Lote n. 67

Wiching: Uma caixa n. 149, pesando bruto 17 kilos, contendo catalogos com estampas, pesando 32 kilos. (Idem.)

## Lote n. 48

CHFM: Duas caixas ns. 1 e 3, pesando bruto 298 kilos, contendo 13 lampadas para raio X: 12 carteiras de couro, pesando 500 grammas. Paraná, de Hamburgo em 30 de abril de 1924 — M. 595.

## Lote n. 49

EV: Um aparelho thermal de ferro batido, estanhado, pesando 45 kilos. (Idem.)

## Lote n. 50

HB: Uma caixa n. 160, pesando bruto 21 kilos, contendo bijouteria de cobre, pesando nos envoltorios 17 kilos. (Idem.)

## Lote n. 51

JN: dentro de um circulo: Duas caixas ns. 252/89, pesando bruto 212 kilos, contendo bijouteria de celluloida, pesando nos envoltorios 112 kilos. (Idem.)

## Lote n. 52

JIC: Quatro caixas ns. 3.316/19, pesando bruto 468 kilos, contendo catalogos com estampas, pesando 388 kilos. (Idem.)

## Lote n. 53

LEB: Uma caixa n. 5.068, pesando bruto 81 kilos, contendo isoladores de louca de um só corpo, para installações electricas, pesando nos envoltorios 72 kilos; 8 phones para radiotelephonia; 12 valvulas para aparelhos de radio; peças de borracha vulcanizada para aparelhos radio, 2 kilos e meio; 6 baterias electricas, avariadas. (Idem.)

## Lote n. 54

OG: Uma caixa n. 804, pesando bruto 120 kilos, contendo obras não classificadas de cobre polido, pesando nos envoltorios 12 kilos e meio; peças de panno para cirurgia (mercadoria omissa), pesando nos envoltorios 19 kilos; 12 caixas de cobre para desinfecção de ferros chirurgicos, pesando nos envoltorios 30 kilos; fio de cobre coberto de algodão para electricidade, pesando nos envoltorios 21 kilos. (Idem.)

## Lote n. 55

OG: Uma caixa n. 801, pesando bruto 106 kilos, contendo 30 fogareiros electricos, de ferro nickelado, pesando nos envoltorios 71 kilos. (Idem.)

## Lote n. 56

OG: uma caixa n. 961, pesando bruto 85 kilos, contendo 12 esquentadores de cobre, electricos, pesando nos envoltorios 11 kilos; 24 seccadores de cobre, electricos, pesando nos envoltorios 32 kilos; obras não classificadas de cobre polido, pesando nos envoltorios kilo e meio. (Idem.)

## Lote n. 57

OG: Uma caixa n. 802, pesando bruto 401 kilos, contendo 18 fogareiros de ferro nickelado, electricos, pesando nos envoltorios 40 kilos; 11 aparelhos de soldar, electricos, pesando 10 kilos; obras não classificadas de ferro batido, galvanizadas, pesando nos envoltorios 11 kilos e meio.

Idem: Uma caixa n. 803, pesando bruto 112 kilos, contendo 24 fogareiros de ferro nickelado, electricos, pesando nos envoltorios 76 kilos. (Idem.)

## Lote n. 58

S: Uma caixa n. 50.885, pesando bruto 153 kilos, contendo 100 latas com carbonato de amonio, pesando liquido 100 kilos. (Idem.)

## Lote n. 59

CC: dentro de um rectangulo: Doze caixas ns. 9/20, pesando bruto 840 kilos, contendo producto chimico não classificado, 600 cargas para extintores de incendio, pesando nos envoltorios 708 kilos. «Sabor», de Londres, em 21 de janeiro de 1925 — Manifesto n. 85.)

## Lote n. 60

EB, sobre MB: Setenta e tres amarrados de chapas de ferro simples, pesando 3.516 kilos.

Olympiee, de Antuerpia, em 8 de maio de 1924 — Manifesto n. 633.)

## Lote n. 61

SPHC: Cincoenta amarrados de chapas de ferro simples, pesando 2.400 kilos.

(Idem.)

## Lote n. 62

BM: Seis caixas ns. 2.084/89, pesando bruto 508 kilos, contendo peças de louca n. 4, pesando liquido 356 kilos. Idem: Duas caixas ns. 2.124 e 2.128, pesando bruto 413 kilos, contendo lampões de cobre nickelado, pesando nos envoltorios 53 kilos e meio.

Santarém, de Hamburgo, em 30 de novembro de 1925 — Manifesto numero 1.615.)

## Lote n. 63

BM: Duas caixas ns. 2.127 e 2.130, pesando bruto 341 kilos, contendo obras não classificadas de ferro fundido, envernizadas, pesando nos envoltorios 290 kilos.

Idem: Tres caixas ns. 2.131/35 e 2.138, pesando bruto 362 kilos, contendo peças de louca n. 5, pesando liquido 220 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2.129, pesando bruto 56 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido, esmaltadas, pesando nos papeis 38 kilos.

(Idem.)

## Lote n. 64

BM: Uma caixa pesando bruto 65.115 kilos, contendo lampões de cobre, nickelados, pesando nos envoltorios 23 kilos; obras não classificadas de ferro fundido, simples, pesando nos envoltorios 12 kilos; obras não classificadas de vidro numero 1, para outros usos (chaminés), pesando liquido 13 kilos e meio; obras não classificadas de cobre, pesando nos envoltorios tres kilos.

## Lote n. 65

JJ: Quatro caixas ns. 78/81, pesando bruto 263 kilos, contendo brinquedos com machinismos de dar corda, pesando nos envoltorios 169 kilos.

Panamá Mará, de 6 de maio de 1925 — Manifesto n. 618.)

## Lote n. 66

MCB: Uma caixa n. 1.201, pesando bruto 30 kilos, contendo lenços de tecido, não especificado, de seda, lisos (1.104), pesando liquido 8.350 grammas.

Idem: Uma caixa n. 1.203, pesando bruto 30 kilos, contendo 1.080 lenços de tecido de seda, não especificado, lisos, pesando liquido 8.040 grammas.

## Lote n. 67

K: Um pacote n. 1.925, pesando bruto 20 kilos, contendo obras impressas de duas cores, pesando nos papeis 19 kilos. (Vredenburg, de Rotterdam, em 8 de outubro de 1925 — Manifesto n. 1.372.) (Tiradentes, de Nova York, em 17 de agosto de 1925. — Manifesto n. 1.103.)

## Lote n. 68

C B U M: Cento e sessenta e seis caixas, pesando bruto 69.886 kilos, tijolos de barro refractarios, communs, numero 23.804. (Iguassu, de Liverpool em 23 de outubro de 1925. Manifesto numero 1.453.)

## Lote n. 69

AV S C: Uma caixa n. 260, pesando bruto 165 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 153 kilos.

Idem: Uma caixa n. 251, pesando bruto 356 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos papeis 326 kilos. (Idem.)

## Lote n. 70

M C: Duas barricas ns. 105, e 112, pesando bruto 228 kilos, contendo alvalade do zinco impuro, pesando liquido 200 kilos. (Idem.)

## Lote n. 71

A M C: Duas caixas ns. 738/89, pesando bruto 660 kilos, contendo 200 peças de tecido não especificado de algodão branco, liso, base de 10 x 10 fios de mais de 49 grammas por metro quadrado, medindo... pesando liquido 590 kilos. (Natia, de Londres, em 8 de setembro de 1925. Manifesto n. 1.217.)

## Lote n. 72

260 dentro de um losango: Seis caixas ns. 230/35, pesando bruto 1.457 kilos, contendo 218 peças de tecido de algodão tinto, base de 10 x 10 fios, de mais de 60 grammas, por metro quadrado, medindo 10.574 metros, pesando liquido, 1.034 kilos. (Idem.)

## Lote n. 73

802 dentro de um losango — Contra marca A C: Dez fardos ns. 11/20, pesando bruto 1.230 kilos, contendo papel oleoso, pesando liquido 1.190 kilos. (K. Gustaf Adolf, de Stokolmo em 15 de outubro de 1925. Manifesto numero 1.391.)

## Lote n. 74

813 dentro de um losango: Vinte e sete fardos ns. 11/23, pesando bruto 5.967 kilos, contendo papel branco, liso, para escrever, pesando liquido 4.860 kilos. (Idem.)

## Lote n. 75

F C: Cincoenta caixas, pesando 1.727 kilos, contendo 3.542 latas (dous tamanhos) de peixe em conserva, pesando bruto 1.423 kilos. (Troubadour, de Nova York, em 25 de julho de 1925. Manifesto n. 1.024. Desembarcado pelo Lab. Nacional de Analyses.)

## Lote n. 76

S A G N: Uma caixa n. 930, pesando bruto 18 kilos, contendo 4 aparelhos physicos (thermometros para gaz), pesando nos envoltorios 8 kilos.

Idem: Tres barricas ns. 960/2, pesando 579 kilos, contendo obras não classificadas de cobre (medidores para gaz), pesando liquido 543 kilos. (Idem.)

## Lote n. 77

FAF: Uma caixa n. 434, pesando bruto 112 kilos, contendo quadros grandes; um movei de madeira não classificado, pesando 27 kilos. (Idem.)

## Lote n. 78

Cuba, dentro de losango, dentro de um circuito, contramarca OSCC: Um engradado n. 1, pesando bruto 48 kilos, contendo um aparelho physico. (Tiradentes de Nova York, em 17 de agosto de 1925. — Manifesto n. 1.103.)

## Lote n. 79

CWC: Uma caixa n. 6.954, pesando bruto 86 kilos, contendo quatro rolos de papel dourado, pesando liquido 72 kilos. (Liguria, de Hamburgo, em 2 de setembro de 1925 — Manifesto numero 1.168.)

## Lote n. 80

MAC: Nove barricas, pesando bruto 100 kilos, contendo rebolos de esmeril, pesando liquido 100 kilos. (Talisman, de Nova York, em 8 de setembro de 1925 — Manifesto n. 1.184.)

Nota — A mercadoria constante dos lotes ns. 65 a 80 acha-se depositada no armazem n. 9 onde poderá ser examinada pelos interessados, sendo, porém, apregoada e vendida no armazem n. 6.

## ARMAZEM N. 17

## Lote n. 81

EL: Duas caixas ns. 34 e 35, pesando bruto 299 kilos, contendo oleo de algodão, pesando liquido 245 kilos. (Highland Lock, de Londres, em 18 de agosto de 1925 — Manifesto numero 1.114.)

## Lote n. 82

FRY dentro de um losango: Uma caixa n. 2, pesando bruto 73 kilos, contendo 120 freios de ferro polido nickelados, pesando 58 kilos. (Idem.)

## Lote n. 83

TM, dentro de triangulo: Uma caixa, pesando bruto 119 kilos, contendo cadarço de borracha e algodão, pesando nos papeis 102 kilos. (Highland Piper, de Londres, em 6 de julho de 1925 — Manifesto n. 933.)

## Lote n. 84

TM, dentro de um triangulo: Uma caixa n. 14, pesando bruto 285 kilos, contendo fivelas de ferro polido, nickeladas, pesando nos pacotes 52 kilos; fivelas de ferro estanhadas, simples, pesando nos pacotes 207 kilos. (Idem.)

## Lote n. 85

1875, dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 7, pesando bruto 118 kilos, contendo fivelas de ferro polido, nickeladas, pesando 108 kilos. (Idem.)

## Lote n. 86

Companhia Serviços Reunidos Itaperim: Seis caixas, pesando bruto 390 kilos, contendo 100 electrometros;

Empreza Fluminense Força e Luz: Seis caixas ns. 3.304/5, 3.309, 3.325/27, pesando bruto 390 kilos, contendo 100 electrometros. (Avon, de Southampton, em 30 de maio de 1925 — Manifesto n. 752.)

## Lote n. 87

Alamides: Um engradado, pesando bruto cinco kilos, contendo um violino usado. (Idem.)

## Lote n. 88

JAS: Uma caixa, pesando bruto 150 kilos, contendo quatro peças de velludo de seda e algodão com 154 metros, pesando liquido 93 kilos. (Idem.)

## Lote n. 89

OMC — Contra marca 27: Quarenta barricas ns. 70/109, pesando bruto 5.024 kilos, contendo rebolos não especificados de esmeril, pesando liquido 4.664 kilos. (Princesa Maria, de Genova, em 14 de junho de 1925. M. 823.)

## Lote n. 90

OMC — contra marca 34: Vinte e quatro barricas ns. 30/53, pesando bruto 3.429 kilos, contendo rebolos não especificados de esmeril, pesando liquido 3.213 kilos. (Idem.)

## Lote n. 91

OMC — Contra marca 47: Uma caixa n. 110, pesando bruto 20 kilos, contendo catalogos com estampas para annuncio, pesando liquido 12 kilos. (Idem.)

## Lote n. 92

FC: Dous fardos ns. 4539/40, pesando bruto 155 kilos, contendo farda de palha, pesando liquido 150 kilos. (Idem.)

## Lote n. 93

213 — dentro de um losango: Uma caixa n. 28, pesando bruto 78 kilos, contendo papel tinto, pesando liquido 55 kilos. (Highland Laddie, de Londres, em 21 de agosto de 1925. M. 1.181.)

## Lote n. 94

FC: Uma caixa n. 6.234, pesando 100 kilos, contendo 23 peças de tecido de linho e algodão liso, de mais de 36 até 48 fios medindo 1.866 metros, pesando liquido 168 kilos e meio. (Descado, de Liverpool em 30 de julho de 1925. M. 1.044.)

## Lote n. 95

Aziz Nader & Comp.: Um pacote pesando bruto 1 kilo, contendo cartões de sinistras. (Descado, de 30 de julho de 1925. M. 1.044.)

620 dentro de um triangulo — Contra marca PS: Uma caixa n. 2, pesando bruto 112 kilos, contendo lapis para escrever, pesando nas caixas 89 kilos. (Sierra Morena, de Hamburgo, em 9 de setembro de 1925. M. 1.224.)

## Lote n. 96

3.070 dentro de um losango: Uma caixa n. 1, pesando bruto 203 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 126 kilos; fechos de ferro simples, pesando nos pacotes cinco kilos e meio; obras não classificadas de latão (fechos), pesando nos pacotes 11 kilos; tipos de ferro para encaderador, pesando liquido 40 kilos. (Idem.)

## Lote n. 97

Duffay — contra marca S. Paulo: Inco caixas ns. 557/61, pesando bruto 879 kilos, contendo finta preparada a agua, pesando nas latas 560 kilos.

(Bayern, de Hamburgo, em 27 de junho de 1925. — M. 893.)

## Lote n. 98

FMS: Quatro caixas ns. 1.497/500, pesando bruto 667 kilos, contendo fio cru de algodão para tecelagem, em espulas de papelão, pesando 460 kilos.

(Werra, de Hamburgo, em 16 de agosto de 1925. — M. 1.408.)

## Lote n. 99

J 302 F: Tres caixas ns. 36/38, pesando bruto 28 kilos, contendo adereços de celluloides, pesando nos papeis 21 kilos e 300 grammas: bijouteria de cobre, pesando 1.200 grammas.

(Baden, de Hamburgo, em 29 de maio de 1925. — M. 748.)

## Lote n. 100

MG: Uma caixa n. 611/1, pesando bruto 72 kilos, contendo fivelas de ferro polido, nickeladas, pesando nos envoltorios 66 kilos e 800 grammas.

(Werra, de Hamburgo, em 16 de agosto de 1925. — M. 1.408.)

## Lote n. 101

1.176, dentro de um losango — contra marca PATC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 224 kilos contendo oleado de algodão, pesando liquido 181 kilos.

Idem: Vinte saccos ns. 50/69, pesando bruto 1.140 kilos, contendo tornos de madeira para calçado, pesando liquido 1.100 kilos.

(American Legion, de Nova York, em 16 de julho de 1925. — M. 978.)

## Lote n. 102

FMC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 31 kilos, contendo perfumaria (pós e pasta para dentes), 82 objectos, pesando bruto 13 kilos. (American Legion, de Nova York, em 26 de março de 1925. — M. 440.)

## Lote n. 103

PPC: Tres caixas ns. 1/3, pesando bruto 231 kilos contendo 155 duzias de facas com cabos de madeira para mesa; 115 duzias de garfos com cabos de madeira para mesa.

Idem: Uma caixa n. 4, pesando bruto 86 kilos, contendo facas com cabos ordinarios para cozinha, pesando nos envoltorios 64 kilos. (Southern Cross, de Nova York, em 27 de agosto de 1925. — M. 1.462.)

## Lote n. 104

H: Duas caixas ns. 270 e 203, pesando bruto 198 kilos, contendo couros preparados, tintos, peso liquido 62 kilos. (Mendoza, de Genova, em 4 de junho de 1925 — M. 785.)

## Lote n. 105

SABM: Uma caixa n. 2.005, pesando bruto 50 kilos, contendo uma bicyelota com um assento para adulto (idem.)

## Lote n. 106

AG 1.941: Vinte e quatro fardos numerados 1/24, pesando bruto 4.451 kilos, contendo cartão em folhas, peso liquido 4.139 kilos. (Belvedere, de Genova, em 15 de junho de 1925 — M. 824.)

## Lote n. 107

Triângulo — contra marca BCA: Uma caixa n. 810<sup>5</sup>, pesando bruto 112 kilos, contendo fechaduras de ferro latonado, com trinco, pesando nos papeis 18 kilos; cartões com amostras de fechos cadeados e fechaduras, pesando 71 kilos.

Idem: Quatro caixas ns. 811/14, pesando bruto 318 kilos, contendo cartões com amostras de ferramentas, canivetes, tesouras, facas, navalhas, etc., pesando 241 kilos. (Wusttenberg, de Hamburgo, em 24 de julho de 1925 — M. 1.019.)

## Lote n. 108

EWECO — Uma caixa n. 46, pesando bruto 102 kilos, contendo perfumaria em caixas e vidros n. 1 (177 objectos) pesando bruto 33 kilos; perfumaria em 17 vidros n. 2, pesando bruto 3.700 grammas; estampas para annuncios coladas em papelão, pesando 23 kilos; caixas e potes vasos rotulados para velame pesando bruto 13 kilos.

Idem: Uma caixa n. 47, pesando bruto 72 kilos contendo perfumaria em 219 vidros n. 1, pesando bruto 39 kilos.

Idem: Uma caixa n. 43, pesando bruto 28 kilos contendo perfumarias em 792 vidros n. 1, inclusive 720 para amostras pesando bruto 15 k. 800 grammas.

Idem: Uma caixa n. 45, pesando bruto 89 kilos contendo caixas de papelão e vidros vasos rotulados para reclame de perfumaria, pesando nos envoltorios 67 kilos (Idem.)

## Lote n. 108 A

21362 dentro de um losango — Contra marca FF: Uma caixa n. 4, pesando bruto 98 kilos contendo lapis para escrever, pesando nos envoltorios 77 kilos. (Idem.)

## Lote n. 109

PPC: — Cincoenta amarrados ns. 5/34, de 4 caixas contendo 1.200 machinas para picar carne, pesando bruto 3.430 kilos.

(“Southern Cross” de Nova York, em 27 de agosto de 1925. Manifesto n. 1.102.)

## Lote n. 110

FB: Uma caixa n. 4.177, pesando bruto 146 kilos contendo 100 latas de pós para dourar e pratear, pesando bruto 120 kilos.

Werra de Hamburgo em 16 de agosto de 1925. Manifesto n. 1.108.)

## Lote n. 111

GC: Cinco caixas ns. 7, 11, 36, 37 e 55, pesando bruto 86 kilos contendo palitos de madeira, pesando nos envoltorios 56 kilos.

(“Meduana” de Bordeaux em 22 de março de 1924. Manifesto n. 399.)

## Lote n. 112

IRA: Uma caixa n. 12, pesando bruto, 113 kilos contendo nickel oxydado em 20 latas, pesando liquido 100 kilos.

(“Darro” de Liverpool em 6 de maio de 1924. Manifesto n. 633.)

## Lote n. 113

LTF: Uma caixa n. 107, pesando bruto sete kilos, contendo penas de ago para escrever, simples e douradas, pesando nas caixas tres kilos. (Vauban, de Nova York, de 10 agosto de 1925. M. 1.683.)

## Lote n. 114

SF: Onze caixas ns 4/11, pesando bruto 1.905 kilos, contendo 3.466 latas de sabão em massa comum, pesando bruto 1.562 kilos. (Idem.)

## Lote n. 115

ELC dentro de um losango: Uma caixa n. 1, pesando bruto 128 kilos, contendo couros preparados, tintos, lavrados, pesando liquido 107 kilos. (American Legion, de Nova York, em 21 de maio de 1925. M. 697.)

## Lote n. 116

E traço — 40 — dentro de um losango: Tres caixas ns. 10.268, 10.111/12, pesando bruto 473 kilos, contendo seis peças de tecido de algodão branco, liso, 10 x 40 fios, de mais de 40 grammas por metro quadrado, medindo 158 metros, pesando liquido 19 kilos; 24 peças de tecido não especificado de algodão tinto liso, base 10 x 10 fios, de mais de 60 grammas por metro quadrado, medindo 1.018 metros, pesando liquido 73 kilos; 117 peças de tecido não classificado de lã e algodão, em partes iguaes, medindo 4.946 metros, pesando liquido 270 kilos. (Aron, de Southampton, em 30 de maio de 1925. M. 752.)

## Lote n. 117

EWECO: Tres caixas ns. 873/5, pesando bruto 302 kilos, contendo obras não classificadas de cobre, pesando nos envoltorios 254 kilos. (Antonio Delfino, de Hamburgo, em 10 de agosto de 1925. M. 1.087.)

## Lote n. 118

AK: Uma caixa n. 586, pesando bruto 118 kilos, contendo bijouteria de cobre, pesando nos envoltorios 109 kilos. (Idem.)

## Lote n. 119

MG: Uma caixa n. 1.096/1, pesando bruto 10 kilos, contendo parafusos de cobre, pesando nos pacotes oito kilos.

Idem: Uma caixa n. 1.096, pesando bruto 72 kilos, contendo frascos pequenos de vidro n. 1, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido 47 kilos. (Idem.)

## Lote n. 120

ELC: Uma caixa n. 17, pesando bruto 204 kilos, contendo couros preparados, tintos, pesando liquido 162 kilos. (Lutetia, de Bordeaux, em 2 de outubro de 1925. M. 1.355.)

## Lote n. 121

DA: Uma caixa n. 142, pesando bruto 43 kilos, contendo botões de ferro sem pés, cobertos de panho, pesando nos envoltorios 35 kilos. (Lipari, de Hamburgo, em 7 de outubro de 1925. M. 1.369.)

## Lote n. 122

AC: Duas caixas ns. 171 e 172, pesando bruto 43 kilos, contendo 1.500 tubos de comprimidos medicinaes (clonazom), pesando liquido 11 kilos e 400 grammas. (Eubec, de Hamburgo, em 15 de outubro de 1925. — Manifesto numero 1.417.)

Nota — A mercadoria constante dos lotes ns. 117 a 122, achase depositada no armazem n. 18, onde poderá ser examinada pelos interessados, sendo, porém, apregoada e vendida no ramazem numero 17.

## Lote n. 123

BB — Contramarca 4.736: Vinte sacos, contendo barrilha de commercio, pesando liquido 2.040 kilos. (Santarém, de Rotterdam. — Manifesto n. 1.096, de 1925). (Representação).

Nota — A mercadoria constante deste lote acha-se depositada no armazem numero 2, onde poderá ser examinada pelos interessados, sendo, porém, apreçada e vendida no armazem n. 17.

## Lote n. 124

CIPEC: Tresentos e quatro fardos, pesando bruto 51.680 kilos, contendo papelão não especificado, peso liquido 50.460 kilos. (Salta, de Christiania, em 23 de setembro de 1925 — Manifesto n. 1.291).

Nota — A mercadoria constante deste lote acha-se depositada no armazem n. 5, onde poderá ser examinada pelos interessados, sendo, porém vendida no armazem n. 17.

## Aviso

Só poderão licitar os lotes constantes de drogas, toxicos, etc., os Srs. pharmaceuticos e drogistas, devidamente licenciados, na forma do vigente regulamento sanitario.

Na vespera e no dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as queiram examinar, bastando para isso se dirigirem ao fiel do armazem.

O arrematante entrará com o signal de 20 % em dinheiro, no acto de assinar o termo, recebendo um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1926. — O 3º escripturario, *Agrícola Catilina*.

## MINISTERIO DA MARINHA

Convito, de ordem do Sr. ministro, o 1º desenhista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Alvaro da Costa Bastos, a comparecer ao serviço dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser demittido por abandono de emprego. — *Alberto Fontoura Freire de Andrade*, vice-almirante, reformado, director do Expediente do Ministerio da Marinha, 10 de agosto de 1926.

## Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

## CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 39

1. De ordem do Sr. vice-almirante, director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, convidam-se os interessados a apresentarem no dia dez (10) do corrente mez, ás quinze horas, na sala de concorrências deste arsenal, preços por unidade, para fornecimento ao almoxarifado deste arsenal dos artigos constantes da relação que a este acompanha.

2. As propostas devem ser dirigidas ao director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

3. Serão observadas todas as disposições do Código de Contabilidade Publica.

4. Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove até á vespera do dia marcado para a concurren-

cia (no caso de não se achar inscripto neste arsenal), ser negociante matriculado e haver pago os impostos federaes e municipaes, como negociante dos artigos em questão, e, bem assim, haver, até o dia da concorrência, depositado na pagadoria deste arsenal as quantias de duzentos mil réis (200\$000) para concorrer ao fornecimento dos artigos do grupo n. 1, de cem mil réis (100\$000) para os do grupo n. 2, de cem mil réis (100\$000) para os do grupo n. 3, de cem mil réis (100\$000) para os do grupo n. 5 e de um conto de réis (1.000\$000) para os do grupo n. 6, como garantia dos fornecimentos dentro das condições exigidas e no prazo maximo de cinco dias, excepto para os ma- cacos de ferro galvanizado do grupo numero 2, que será de dez dias, e para os artigos do grupo n. 6, que será de sessenta dias; a caução para o grupo n. 6 poderá ser feita em apolice federal ao portador.

5. As propostas devem ser apresentadas em três vias, com preços em algarismos e por extenso, em envelope lacrado, tendo sobre elle o assumpto desta concorrência "Grupo n. 1 — Folia de serra, etc.", "Grupo n. 2 — Massames", "Grupo n. 3 — Sanitarios", "Grupo n. 4 — Interruptores", "Grupo n. 5 — Atanado do Rio Grande" e "Grupo n. 6 — Ladrilho".

6. A concorrência será annullada si os preços forem considerados exagerados.

7. No caso de não ser feito todo o fornecimento, dentro do prazo acima marcado e nas condições exigidas, prazo que será contado da data do pedido, toda a quantia depositada reverterá a favor dos cofres da União, o pedido será cancelado e a concorrência annullada, abrindo-se nova concorrência.

8. Os concorrentes, em caso de duvida, devem dirigir-se ao Departamento Industrial deste arsenal, onde lhes serão prestados os esclarecimentos que desejarem.

9. A apresentação da proposta importa na aceitação, por parte do concorrente, de todas as cláusulas deste edital.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1926. — *M. Pessoa de Mello*, secretario.

## RELAÇÃO DOS ARTIGOS PARA A CONCURRENCIA

## Grupo n. 1

- 1 grossa de folhas de serra "Griffin" para machina, para cortar aço de 14 x 1", amostra 53 E, grossa.
- 2 machinas para cravar tubo de 3 1/4", uma.
- 2 blocos para motor Thornieroft D. B. 2, um.
- 6 forjas redondas, typo bacia, de 55 c/m, uma.
- 25 carrinhos de mão igual a amostra 81 A, um.
- 10 kilos de pasta para soldar, kilo.
- 3 grossas de parafusos de latão, cabeça conica, fenda, rosca W, de 9 m/m x 38 m/m (3/8" x 1 1/2"), grossa.
- 1 grossa, idem de 12 m/m x 31 m/m (1/2" x 1 1/4"), grossa.
- 10 machos de bronze igual á amostra 12 E, um.
- 10 torneiras de bronze igual á amostra 41 E, uma

- 10 metros de correia de couro de 10 c/m x 6 m/m, metro.
- 6 tes de ferro galvanizado de 41 m/m (1 5/8"), interno, um.
- 1 valvula de retenção com ralo de 25 m/m interno, para atarrachar em tubo de ferro, uma.
- 1 bomba "Japy" n. 2, uma.

## Grupo n. 2

- 24 macacos de ferro galvanizado com olhal de fornec e manilha com caixa de 8", amostra 69 F, duzia.
- 12 idem, com caixa de 7 1/2", amostra 69 F, duzia.
- 3 peças de cabo de arame de ferro galvanizado de 7 m/m de circumferencia, kilo.
- 6 peças de cabo de arame de ferro galvanizado de 9 m/m de circumferencia, kilo.

## Grupo n. 3

- 8 lavatorios de louça de 45 c/m x 46 c/m com furo, torneira e valvula, amostra 114 C, um.
- 20 bacias de louça "Stony", de 39 c/m de comprimento x 39 c/m de largura x 145 m/m de altura, para lavatorio, uma.
- 10 aparelhos sanitarios de louça Grey, typo "Scotia", um.
- 1 vaso sanitario marca "Eclipse" com valvula, um.

## Grupo n. 4

- 4 interruptores proprios para embutir, typo Diamond, com as respectivas caixas, um.

## Grupo n. 5

- 10 meios de atanado do Rio Grande, kilo.

## Grupo n. 6

- 100 metros quadrados de ladrilho ceramico octogonal, de 76 m/m, com os respectivos facos, igual á amostra 167 C, metro quadrado.
- 100 metros quadrados de ladrilho ceramico octogonal de 100 m/m, com os respectivos facos, igual á amostra 168 C, metro quadrado.

Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1926.

## Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

São convidados os commerciantes que tiverem artigos de primeira (1ª) qualidade, semelhantes aos usados no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a apresentar amostras daquelles artigos, afim de serem submettidos a experiencias e depois de verificada a sua boa qualidade, serem incluidos na lista do material para concorrência.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1926. — *M. Pessoa de Mello*, secretario.

## Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

## CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 40

1. De ordem do Sr. vice-almirante, director geral deste arsenal avisa-se aos interessados que serão recebidas propostas, ás quinze (15) horas do dia

nove (9) do corrente mez, para permuta de uma machina de vergar chapas que se acha na officina de caldeiros de ferro, por material no 3, de uso neste arsenal, ao preço corrente do mercado.

2. Esta machina não tem hoje utilidade para a Marinha, á vista dos reparos de que carece.

3. As propostas consignarão o valor do material novo correspondente á dita machina. Este material será indicado pela Directoria do Arsenal de Marinha, de accordo com as necessidades do momento.

4. A referida machina acha-se na officina de caldeiros de ferro deste arsenal, e póde ser examinada todos os dias uteis, das 10 ás 11 horas e das 13 ás 15 horas.

5. Para garantia de suas propostas, os proponentes depositarão na pagadoria deste arsenal até ás 14 horas do dia marcado para a permuta, a quantia de um conto de réis (1:000\$) em moeda nacional.

Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1926. — *M. Pessoa de Mello*, secretario, interino.

## MINISTERIO DA GUERRA

### Directoria de Saude da Guerra

#### CONCURSO PARA PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

De ordem do Exmo. Sr. general director do Saude da Guerra e do accordo com as respectivas instrucções publicadas no Boletim do Exército n. 44, de 5 de abril de 1919, faço publico que, noventa dias depois da data desta edital, estará aberta, nesta Directoria de Saude da Guerra, a rua Moncorvo Filho n. 34, durante vinte dias, a inscripção para o concurso de pharmaceuticos, para o preenchimento das vagas do posto de segundo tenente que se derem de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1927, no quadro de pharmaceuticos do Corpo de Saude do Exército.

Este concurso constará de tres provas: escripta, pratica e oral.

A escripta, dissertação sobre tres especies medicinas e diversas ou sobre a determinação do genero o especie de tres ou mais saes que lhes forem apresentados pela commissão e mais um ponto de legislação militar especial ao serviço de saude do Exército e suas relações com a legislação geral. O tempo para esta prova é de tres horas no maximo, devendo o candidato fazer a leitura de sua prova, perante a mesa julgadora.

A pratica constituirá na execução de uma preparação pharmaceutica. O tempo desta prova depende da importancia e difficuldade da mesma e será determinado pela commissão julgadora.

A oral versará sobre uma questão de chimica, será publica e terá lugar 24 horas depois da tirada do ponto, devendo o candidato, sob pena de exclusão, discorrer por espaço de trinta minutos no minimo.

O candidato que obtiver menos de 15 pontos será considerado inhabilitado. Considerar-se-ha approvado simplesmente o que alcançar de 15 a 30 pontos; plenamente de 31 a 40 e distincção de 41 a 45 pontos. Em cada prova, cada membro julgador, poderá dar as seguintes notas: 0. — 1 — 2 — 3.

A commissão julgadora é composta de cinco officiaes do Corpo de Saude do Exército, medicos e pharmaceuticos. Este concurso terá lugar no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, á rua Evaristo da Veiga n. 95.

Cada candidato deverá para esse fim, apresentar petição escripta e assignada por si ou procurador e exhibir documentos provando que é cidadão brasileiro em pleno gozo dos seus direitos civis, menor de 28 annos de idade, certidão do idade em original, diploma de pharmaceutico por faculdade official ou equiparada, caderneta de reservista ou certificado do alistamento militar.

Todos os documentos devem ter as respectivas firmas reconhecidas por tabelião, e o diploma devidamente registrado no Departamento Nacional de Saude Publica.

Provará mais o candidato que possua aptidão, saude e robustez necessaria para o serviço militar na paz e na guerra, requisito este que será comprovado em inspecção de saude, nesta directoria.

Para mais informações, os interessados poderão se dirigir diariamente a esta directoria ou aos chefes dos Serviços de Saude nos Commandos das Regiões, nos Estados.

Directoria de Saude da Guerra, em 3 de agosto de 1926. — Tenente-coronel, Dr. *Alarico Damazio*, chefe do gabinete.

### Directoria de Intendencia da Guerra

De ordem do Sr. general director de Intendencia da Guerra, communico que nesta directoria está aberta a concorrência administrativa que será presidida pelo Sr. presidente da Commissão de Compras e regulada pelo titulo VII, capitulo I (artigo 737), do Regulamento do Código de Contabilidade Publica e disposições que regem as concorrências desta repartição, atim de proceder á venda de diversos artigos inserviveis.

Os negociantes que desejarem participar desta concorrência, o farão mediante requerimento dirigido ao Sr. general director de Intendencia da Guerra até ás 14 horas do dia 13 do corrente, devendo se subordinar em absoluto ás seguintes condições:

Primeira — Os concorrentes caucionarão na thesouraria desta directoria a importancia de 500\$ como garantia de sua proposta.

Segunda — Os artigos á venda, acham-se no deposito de inserviveis, onde poderão ser vistos pelos concorrentes.

Tercera — Na sala das sessões da Commissão de Compras, no dia 13 do corrente, ás 14 horas, os concorrentes exhibirão os recibos das caucões feitas na thesouraria desta directoria, de que trata a cláusula primeira, e apresentarão em sobre-cartas fechadas e lacradas as suas propostas, que serão abertas e lidas.

Quarta — As propostas devem ser feitas em duas vias, nome do artigo á venda e offerta em algarismos e por extenso.

Quinta — O autor da melhor proposta não effectuando as compras perderá em favor dos cofres publicos a importancia caucionada.

Sexta — Os artigos serão entregues no lugar em que se acham mediante pagamento á vista na thesouraria desta repartição, correndo qualquer despesa por conta do comprador.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados aos interessados pelo secretario da Commissão de Compras nos dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Os artigos a serem vendidos são os seguintes:

- 430 kilos de retalhos de couro cru,
- 1.500 kilos de retalhos de sola,
- 600 kilos de retalhos de lona,
- 85 kilos de retalhos de lã,
- 74 cantis de folha,
- 513 canecos de folha,
- 446 marmitas de folha,
- 282 pares de charlateiras,
- 12 cangalhas.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1926.  
— *Capitão Waldemar Rocha*, secretario da Commissão de Compras.

## Primeira Região Militar

### PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DO 4º DISTRICTO, S. JOSÉ

Luiz Guimarães, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber que foi sorteado para o serviço do Exército no dia 10 de setembro do anno passado, além dos cidadãos constantes das relações publicadas no *Diário Oficial*, de 30 de junho de 1926, o cidadão Severino de Oliveira, filho de Cilliro de Oliveira e Dorothea Maria da Conceição. O seu numero de sorteio é 336, e aliastado 373.

Este cidadão para não incidir nas penas estabelecidas nos regulamentos militares deve se apresentar na sede desta junta em outubro do corrente anno.

Rio, 2 de setembro de 1926. — *Luiz Guimarães*, presidente.

## Primeira Região Militar

### PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Segunda Secção

ALISTAMENTO DO ANNO DE 1926, 2º DISTRICTO (COPACABANA)

Relação nominal dos cidadãos excluidos do alistamento pelos motivos constantes das observações á margem.

Numero de ordem — numero de alistamento — Nomes e filiações — Observações.

Classe de 1905

1. 12. Demetrio, filho de Aristides Theodorico de Pinho, excluido por estar alistado no 24º districto na mesma classe sob o n. 16.
2. 15. Francisco Saturnino Braga, filho de Ramiro Ferreira S. Braga, excluido por ser reservista de 2ª categoria.
3. 31. Joaquim Corrêa Soares, filho de Domingos Corrêa Soares, excluido por ser estrangeiro.
4. 53. Paulo, filho de Pedro Ferreira do Serrão, excluido por ser reservista de 2ª categoria. Classe de 1901.
5. 2. Aldo da Silva Souza, filho de José Honório da Silva, excluido por ser reservista de 1ª categoria.

6. 59. Roberto Faustino Ramos, filho de Joaquim Faustino Ramos, excluído por ser reservista de 2ª categoria.
7. 65. Waldemar, filho de João José Felipe da Silva, excluído por estar alistado no 8º distrito na mesma classe e anno.

Junta de Alistamento Militar do 26º distrito (Copacabana), sede á praça Serzedello Corrêa n. 23, agência da Prefeitura, em 6 de setembro de 1926. — Major Tito C. Niemeyer, delegado militar. — Joaquim Egydio da Costa, secretario.

### Primeira Região Militar

#### PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

##### Segunda secção

#### ALISTAMENTO DO ANNO DE 1925 — 4º DISTRICTO

*Relação nominal dos cidadãos excluídos de alistamento, pelos motivos constantes das observações á margem:*

Numero do ordem — numero do alistamento — Nomes e filiações — Observações.

##### Classe de 1905

1. 21. Helio Azzolinio, filho de Amadeu Azzolini. — Por ser reservista de segunda categoria, relacionado nesta circumscrição.
2. 48. Rodolpho de Oliveira, filho de João de Oliveira. — accordo com o art. 89, devendo ser novamente alistado em 1927.
3. 46. Romulo Nobre, filho de Bento de Almeida Nobre. — Idem, idem.
4. 18. Alvaro, filho de Manoel Ferreira. — Por ser duplicata de n. 40 e ser alistado pela mesma classe no 19º distrito militar no corrente anno.
5. 41. Antonio Ribeiro de Souza, filho de Ricardo Ribeiro de Souza. — Por ser duplicata de n. 57 do alistamento de 1925, no mesmo distrito e classe.
6. 44. Arlindo Machado Furtado, filho de Manoel Machado Furtado. — Por estar alistado no 20º na mesma classe e anno, sob n. 18.
7. 128. Joaquim, filho de Manoel Martins e Augusta da Conceição Martins. — 6º distrito com o n. 52 na mesma classe e anno.
8. 146. José, filho de Custodia da Conceição. — Por ser duplicata de n. 143 do mesmo distrito, na mesma classe e alistamento.
9. 188. Nelson do Rosario Montalvão, filho de Virgilio do Rosario Montalvão. — Por estar alistado no 5º com o n. 161 na mesma classe no alistamento do corrente anno.

10. 195. Orlando Pereira Figueiredo. — Por estar alistado no 1º sob n. 192 na mesma classe no alistamento do corrente anno.

11. 239. Waldemar Vieira Gonçalves, filho de Leopoldino Vieira Gonçalves. — Por estar alistado no 13º sob n. 35, na mesma classe no alistamento do corrente anno.

Presidente, Luiz Guimarães.

### Primeira Região Militar

#### PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

#### JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 10º DISTRICTO (SANT'ANNA)

O Dr. Mario Salles, presidente da Junta de Alistamento Militar do 10º Distrito (Sant'Anna):

Faz saber que foram excluídos do alistamento do corrente anno pela Junta de Revisão e Sorteio Militar os cidadãos da classe de 1905, abaixo mencionados:

##### Classe de 1905

N. do ordem — N. do alistamento — Nomes e filiações

3. 158. Manoel da Rocha Santos, filho de Antonio da Rocha.
4. 185. Oscar Alves da Silva, filho de Joaquim Alves da Silva.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926. — Pelo presidente, Annibal Bethlemy, secretario.

### Primeira Região Militar

#### PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

#### 15º DISTRICTO DE ALISTAMENTO

(Andarahy)

##### Edital excluindo sorteados

Tasso Peres, presidente da Junta de Alistamento do 15º Distrito (Andarahy), faz saber que foram excluídos do alistamento do corrente anno, neste distrito, pelos motivos constantes das observações abaixo, os seguintes sorteados.

Junta de Alistamento Militar do 15º Distrito (Andarahy), sede á rua de São Francisco Xavier n. 267, edificio do Collegio Militar, 2 de setembro de 1926. — Tasso Peres, presidente.

Numero do ordem — Numero do alistamento — Nomes e filiações — Observações

##### Classe de 1905

1. 22. Augusto, filho de José Vicente de Queiroz. Por se achar alistado no 14 D. sob o numero 44 da mesma classe e anno.
2. 24. Carlos Augusto de Castro Guerra. Por ser menor.
3. 28. Domingos Carradini. Por ser reservista de 2ª categoria.
4. 37. Galdino Monteiro de Barros. Por ser menor.
5. 39. Genisio José da Cruz. Idem, idem.
6. 42. Gilberto Pimenta. Idem, idem.
7. 52. João Henrique dos Reis. Idem, idem.

8. 52. João Rodrigues, filho de Carlos Rodrigues. Idem, idem.
9. 62. Leonidas Lemos. Idem, idem.
10. 69. Manoel Nunes. Idem, idem.
11. 83. Nicatior Barbosa de Oliveira. Por ser reservista de 2ª categoria.

12. 86. Nilton da Cunha Ribeiro. Por ser menor.

13. 93. Pedro, filho de Pedro Sereno de Oliveira. Por estar alistado no 18 D. sob o n. 120, da mesma classe e anno.

14. 95. Pedro Pinto da Silveira. Por ser menor.

15. 96. Ralph Antunes da Silva Carvalho. Idem, idem.

16. 117. Walter Rodrigues Toledo. Por ser reservista de 2ª categoria.

##### Classe de 1904

17. 3. Alahdyr da Silva Machado. Por estar alistado no 19 D. sob o n. 29, na mesma classe.

18. 17. Aurindo Soares de Almeida. Por estar alistado no mesmo D., em 1925.

19. 27. Francisco Alberto Machado. Reservista de 2ª categoria.

20. 29. Francisco de Paula Gonçalves Magalhães. Por estar alistado no 12 D. sob o n. 128, da mesma classe.

21. 48. José Raposo, filho de Estevão Raposo. Por estar alistado no mesmo D. e classe, em 1925.

22. 56. Manoel Bemvindo, filho de João Bemvindo. Por estar alistado no mesmo D. e classe em 1925, sob o n. 133.

Junta de Alistamento Militar do 15º Distrito (Andarahy), sede á rua São Francisco Xavier n. 267, edificio do Collegio Militar, 2 de setembro de 1926. — Tasso Peres, presidente.

### Primeira Região Militar

#### PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

#### 12º DISTRICTO DE ALISTAMENTO

(Espírito Santo)

##### Edital excluindo sorteados

José Joaquim da Silva Monteiro, presidente da Junta de Alistamento do 12º Distrito (Espírito Santo), faz saber que foram transferidos do alistamento desse distrito, para outros, pelos motivos constantes das observações, os seguintes sorteados.

Junta de Alistamento do 12º Distrito (Espírito Santo), sede á rua Machado Coelho n. 31, agência da Prefeitura, em 2 de setembro de 1926. — J. J. da Silva Monteiro.

##### Alistamento do anno de 1925

Relação nominal dos cidadãos excluídos do alistamento pelos motivos constantes das observações:

##### Nomes e filiações

1. 1. Abel, filho natural de Aleixo Telles de Lemos, classe de 1905, por estar alistado no 25º distrito, na mesma classe e anno com o n. 1.

2. 34. Angenor Boente, filho de Maximino Boente Albi, classe de 1905, por estar alistado no 5º distrito, na mesma classe, em 1925, sob o numero 192.
3. 81. Carlos Menuisier, filho de Carlos E. Menuisier, classe de 1905, por estar alistado no 14º distrito, sob o numero 243 e na mesma classe.
4. 95. Custodio Dias Moreira, filho de Joaquim Dias Moreira, classe de 1905, por estar alistado no 20º distrito, sob o n. 40, na mesma classe.
5. 104. Edgard, filho de Melchior Pinto Cortez, por ser reservista naval, classe de 1905.
6. 124. Eugenio Domingos Janure, filho de Salvador Janure, classe de 1905, reservista de 2ª categoria.
7. 202. José Arrillago Sanchez, filho de Faustino Augusto Velas, classe de 1905, por estar alistado no mesmo distrito, sob o n. 183, na mesma classe.
8. 235. Luiz Alves Ferreira Netto, filho de Oscar Alves Ferreira, classe de 1905, por estar alistado no 6º distrito, na mesma classe, sob o n. 63, no alistamento do corrente anno.
9. 261. Nelson Francisco de Oliveira, filho de José Francisco de Oliveira, classe de 1905, por estar alistado no 16º distrito, na mesma classe, sob o n. 116.
10. 267. Nelson Soares de Meirelles, filho de Joaquim Candido Soares de Meirelles, por ser reservista de 2ª categoria.
11. 290. Oswaldo da Veiga Cabral, filho de Julio da Veiga Cabral, classe de 1904, por ser reservista de segunda categoria.
12. 297. Plinio Gomes Pinto, filho de Leopoldo Gomes Pinto, classe de 1904, por estar alistado no 19º distrito sob o n. 420, na mesma classe.
13. 309. Rubens Ribeiro Guimarães, filho de Alberto Ribeiro Guimarães, classe de 1904, por estar alistado no 26º distrito, sob o n. 60, na mesma classe.
14. 314. Solano da Silva Serrano, filho de Romualdo da Silva Serrano, classe de 1904, por estar alistado no 6º distrito, sob o n. 92, na mesma classe.
15. 316. Theodmiro, filho de Antonio Manoel de Siqueira, classe de 1904, por ser reservista naval.
16. 339. Waldyr Caldas Pires, filho de José Borges Pires, classe de 1904, por ser reservista de 2ª categoria.

Junta de Alistamento Militar do 12º Distrito (Espírito Santo), sede á rua Machado Coelho n. 34, agencia da Prefeitura, em 2 de setembro de 1926. — José Joaquim da Silva Monteiro, presidente.

### Decimo Batalhão de Caçadores

#### EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE SOLIPEDES

De accordo com a primeira parte do art. 44 das instrucções para as concorrências em geral; letra «C» § 2º do artigo 738, e artigos 737 e 740 do regulamento para execução do Código do Contabilidade Publica e artigo 49 do Regulamento do Serviço de Remonta do Exército, fica aberta a concorrência administrativa para a venda dos animaes julgados imprestáveis para o serviço pela commissão respectiva.

#### I

A proposta deve vir acompanhada do recibo da caução da importancia de \$1500, 10 % sobre o valor total em que foram avaliados os animaes. Esse recibo é passado pelo thesoureiro do batalhão e se destina á garantia da compra, perdendo-a o interessado em favor dos cofres publicos no caso em que desistir da compra.

#### II

Os interessados serão inscriptos mediante requerimento ao senhor comandante do batalhão até o dia 17, ao meio-dia, vespereira do dia em que se reunirá o C. A. para a abertura das propostas.

#### III

A concorrência terá lugar neste quartel, ás 13 horas do dia 18 do corrente.

#### IV

As propostas devem ser escriptas em tres vias em uma folha de papel de 0,33 por 0,22, devidamente sellada a primeira via, sem razuras ou emendas, contendo o preço pelo qual o interessado offerece para a compra dos animaes.

#### V

Os animaes são os seguintes:

Cavalle n. 5 — Com 16 annos de idade, baio, imprestavel por soffrer de exgotamento geral; lymphatismo; velhice, avaliado em 180\$000.

Muar n. 10 — Com 22 annos de idade, pello do rato escuro, imprestavel por soffrer de catarata lenticular em ambos os olhos; avaliado em 230\$000.

Muar n. 14 — Com 35 annos de idade, preto malhado, imprestavel por soffrer de dilatação do grosso intestino; velhice; avaliado em 235\$000.

Quartel em Ouro Preto, 3 de setembro de 1926. — Sebastião Izidoro Pereira, 1º tenente, intendente, thesoureiro.

### MINISTERIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES

#### Departamento Nacional do Ensino GYMNASIO AMAZONENSE PEDRO II

#### CONCURSO DE PHYSICA, PHILOSOPHIA E HISTORIA DA PHILOSOPHIA

De ordem de Sr. Dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o que prescreve o decreto fe-

deral n. 16.782 A, de 13 de janeiro do anno passado, se acha aberto, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia.

Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accordo com as disposições do decreto citado, os cathedraes e substitutos de outras cadeiras, os docentes livres, professores cathedraes e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas; os docentes livres das cadeiras vagas; o profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com títulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção no concurso, a juizo da congregação.

É indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, porvando que estão isentos de culpa; certidão de idade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exército ou certificado de alistamento militar, si forem menores de 30 annos; a prova de que são brasileiros.

Podem tambem se inscrever nos concursos os sacerdotes que apresentarem documentos comprobatorios dos estudos feitos nos seminarios.

As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela congregação.

Este assumpto é commum a todos os candidatos.

Em sessão da congregação, realizada á 9 do mez proximo findo, foram sorteados os seguintes pontos: para a cadeira de Physica: «O ether e a theoria da relatividade»; para a de Philosophia e Historia da Philosophia: «Os mysticos modernos».

Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manaus, 1 de julho de 1926. Feliciano de Souza Lima, secretario.

#### Departamento Nacional do Ensino

##### Gymnasio Pernambuco

#### CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRAES DE HISTORIA UNIVERSAL

De ordem do Sr. director, faço saber aos que este edital virem que no prazo de 180 dias, a começar da data da publicação deste até o dia 10 de novembro de 1926, ás 14 horas, estão abertas na Secretaria do Gymnasio Pernambucano as inscripções para concurso de professor

cathedrático de Historia Universal deste instituto.

As provas a que se tem de submeter os candidatos serão realizadas perante o publico, a congregação e as comissões por ella eleita.

São condições para inscrição:

1.ª, ser cidadão brasileiro maior de 21 annos; exhibir folha corrida; provar que se submetteu á vaccina anti-variolica com bom resultado e que não soffre de molestia contagiosa e infecto-contagiosa; apresentar caderneta de reservista, ou pelo menos alistamento militar, quando contarem os concurrentes menos de 30 annos de idade de accordo com o art. 128 do Regulamento approved pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918;

2.ª, apresentar no acto da inscrição 50 exemplares de cada uma das duas theses sobre a materia da cadeira em concurso — uma de livre escolha e outra obrigatoria commum a todos os candidatos, versando sobre o ponto sorteado em congregação de 4 do fluento, assim expresso: A Igreja na idade média.

As duas theses podem ser reunidas em um só fascículo, mas absolutamente distinctas entre si.

3.ª, provar que está habilitado a inscrição nos termos do art. 151. do decreto federal n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, o qual preceitua:

Poderão inscrever-se para professor cathedrático:

a) os docentes livres da cadeira vaga;

b) os professores cathedráticos e os substitutos de outras cadeiras;

c) os docentes livres, professores cathedráticos e os substitutos de outros estabelecimentos de ensino officiaes ou equiparados;

d) o profissional diplomado ou que tenha o curso completo de humanidades e prove ter idade inferior a 40 annos e justifique com titulos ou trabalhos de valor a sua inscrição no concurso, a juizo da congregação.

Os sacerdotes poderão inscrever-se desde que apresentem documentos comprobatorios dos estudos feitos nos Seminarios, de accordo com a circular numero 1.261, de 25 de julho de 1926.

Terminado o prazo marcado no presente edital ninguem será admittido á inscrição, salvo se houver tentado recurso contra a recusa de sua inscrição pelo Sr. director, e pela congregação, antes do inicio do concurso obtendo provimento do mesmo.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 12 de maio de 1926. — O secretario, *Clinio Mayrink Monteiro de Andrade*.

## Departamento Nacional do Ensino

### Gymnasio Pernambucano

#### CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRÁTICO DE PHYSICA

De ordem do Sr. director, faço saber aos que este edital virem que no prazo de 180 dias, a começar da data da publicação deste até o dia 3 de novembro de 1926, ás 14 horas, estão abertas na Se-

cretaria do Gymnasio Pernambucano as inscrições para concurso de professor cathedrático de Physica deste instituto.

As provas a que se tem de submeter os candidatos serão realizadas perante o publico, a congregação e as comissões por ella eleita.

São condições para inscrição:

1.ª, ser cidadão brasileiro maior de 21 annos; exhibir folha corrida; provar que se submetteu á vaccina anti-variolica com bom resultado e que não soffre de molestia contagiosa e infecto-contagiosa; apresentar caderneta de reservista, ou pelo menos alistamento militar, quando contarem os concurrentes menos de 30 annos de idade de accordo com o art. 128 do Regulamento approved pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918;

2.ª, apresentar no acto da inscrição 50 exemplares de cada uma das duas theses sobre a materia da cadeira em concurso — uma de livre escolha e outra obrigatoria commum a todos os candidatos, versando sobre o ponto sorteado em congregação de 4 do fluento assim expresso: Dupla refração biaxial.

As duas theses podem ser reunidas em um só fascículo, mas absolutamente distinctas entre si.

3.ª, provar que está habilitado a inscrição nos termos do art. 151. do decreto federal n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, o qual preceitua:

Poderão inscrever-se para professor

a) os docentes livres da cadeira vaga;

b) os professores cathedráticos e os substitutos de outras cadeiras;

c) os docentes livres, professores cathedráticos e os substitutos de outros estabelecimentos de ensino officiaes ou equiparados;

d) o profissional diplomado ou que tenha o curso completo de humanidades e prove ter idade inferior a 40 annos e justifique com titulos ou trabalhos de valor a sua inscrição no concurso, a juizo da congregação.

Os sacerdotes poderão inscrever-se desde que apresentem documentos comprobatorios dos estudos feitos nos Seminarios, de accordo com a circular numero 1.261, de 25 de julho de 1926.

Terminado o prazo marcado no presente edital ninguem será admittido á inscrição, salvo se houver tentado recurso contra a recusa de sua inscrição pelo Sr. director, e pela congregação, antes do inicio do concurso obtendo provimento do mesmo.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 6 de maio de 1926. — O secretario, *Clinio Mayrink Monteiro de Andrade*.

## Departamento Nacional do Ensino

### Faculdade de Direito da Bahia

#### INSCRIÇÃO PARA CONCURSO

De ordem do desembargador director, faço publico que, desta data, pelo prazo de seis mezes, estará aberta nesta secretaria a inscrição para o concurso ao logar de professor cathedrático de Direito Constitucional, devendo ser encerrada no dia 23 de novembro do corrente anno, ás 1 hora da tarde.

De accordo com o disposto no art. 88 dos estatutos, poderão inscrever-se:

a) os docentes livres da cadeira vaga;

b) os professores cathedráticos e substitutos de outras cadeiras;

c) os docentes livres, professores cathedráticos e substitutos de outras escolas officiaes e equiparadas;

d) o profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique com titulos ou trabalhos de valor a sua inscrição no concurso, a juizo da Congregação.

O candidato ao concurso exhibirá no acto da inscrição:

a) prova de identidade de pessoa;

b) original do titulo de doutor ou bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes;

c) memorial, de que conste minuciosamente toda a sua vida scientifica, funções que tenha exercido e trabalhos publicados;

d) as duas theses especialmente elaboradas, sobre a materia do concurso;

e) apresentação da caderneta de reservista ou, pelo menos, o certificado de alistamento, si tiver menos de 30 annos.

O candidato entregará ao secretario da faculdade, mediante recibo, 30 exemplares de cada uma das theses e cinco exemplares, no minimo, dos seus trabalhos já publicados e dos quaes faça menção nos seus papeis. De accordo com o paragrafo unico do art. 37 dos estatutos, o ponto sorteado, dentre os dez formulados pela Congregação e sobre o qual o candidato deverá dissertar em uma das duas theses do concurso é o seguinte: Numero 10: o Direito de resolução.

Secretaria da Faculdade de Direito da Bahia, 22 de maio de 1926. — *A. H. Silvestre de Faria*, secretario da faculdade.

## Departamento Nacional do Ensino

### Faculdade de Medicina da Bahia

#### INSCRIÇÃO PARA CONCURSO

De ordem do Sr. professor Dr. director, faço publico que a contar de hoje, 30 de abril de 1926, e pelo prazo de seis mezes, a terminar em 30 de outubro, ás 14 horas, fica aberta, na secretaria desta faculdade, a inscrição para o concurso ao cargo de professor cathedrático de Clinica Medica (2ª cadeira) conforme determina o dec. n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925.

De accordo com o art. 151 do referido decreto, poderão inscrever-se no concurso:

a) os docentes livres da cadeira vaga;

b) os professores cathedráticos e substitutos de outras cadeiras;

c) os docentes livres e professores cathedráticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

d) o profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique com titulos ou trabalho de valor a sua inscrição no concurso, a juizo da congregação;

O candidato ao concurso exhibirá no acto de sua inscrição:

a) prova de identidade;

b) original dos titulos e diplomas academicos que possuir;

c) memorial de que conste minuciosamente toda a sua vida scientifica, funções que tenha exercido e trabalhos publicados;

d) as duas theses especialmente elaboradas sobre a materia de que conste o concurso;

e) apresentação da caderneta de reservista, ou pelo menos, o certificado de alistamento, si tiver menos de 30 annos de idade.

O candidato entregará ao secretario da Faculdade, mediante recibo, 60 exemplares no minimo, dos seus trabalhos já publicados, podendo ser estes dactylographados.

De accordo com o art. 108 do dec. já referido para os efeitos desse concurso, as cadeiras de Clinica Medica, Clinica Propedeutica e Pathologia Medica serão consideradas como uma só materia.

Conforme o art. 153 do mesmo dec. faz-se publico que para a these commum a todos os candidatos foi sorteado, entre os dez pontos escolhidos pela congregação, o seguinte assumpto: — «Estudo etio-pathogenico e clinico da asthma».

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 30 de abril de 1926. — *Augusto Pires de Albuquerque*, secretario interino.

## Departamento Nacional do Ensino

### GYMNASIO PAES DE CARVALHO

#### EDITAL PARA INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE PROFESSOR CATHEDRATICO DE COSMOGRAPHIA

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro, do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscrição ao concurso de professor cathedratico de Cosmographia. Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40 ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128, do regulamento approved pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918 a caderneta de reservistas do Exército ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade. Poderão inscrever-se no concurso: Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras; os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados; o profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscrição no concurso a juizo da congregação. Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. As provas constarão de: a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a congregação; b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela congregação; c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação. Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos, já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação. Foi sorteado o seguinte ponto: Hypotheses cosmogonicas inclusive a de Kant. O candidato deverá apresentar, no acto da

inscrição, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado. O Sr. director, chama a attenção dos interessados para os arts. 150 a 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos. — *Nelson Ribeiro*, secretario.

## Departamento Nacional do Ensino

### Gymnasio Paes de Carvalho

#### CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE FRANCEZ

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 17 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscrição em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128, do regulamento approved pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exército ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulo ou trabalhos de valor, a sua inscrição no concurso a juizo da congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação;

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardaram.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscrição, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O Sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 a 170 do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1926. — *Nelson Ribeiro*, secretario.

## Departamento Nacional do Ensino

### Faculdade de Direito de São Paulo

#### INSCRIÇÃO PARA CONCURSO

De ordem do Exmo. Sr. director interino, doutor Antonio Amancio Pereira de Carvalho, e, de conformidade com o disposto nos arts. 151 a 155 inclusive, do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, faço publico que se acha aberta, nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas, pelo prazo de seis mezes, a contar, desta data, a inscrição para o preenchimento dos logares vagos de professores cathedraticos de Direito Constitucional e Direito Civil.

Poderão concorrer a qualquer dessas duas vagas todos os brasileiros, maiores de 21 annos, que exhibirem diploma de doutor ou bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes por faculdade official ou equiparada e folha corrida nos Juizos Federal e Criminal e na Policia, podendo inscrever-se: a) os docentes livres da cadeira vaga; b) os professores cathedraticos de outras cadeiras, c) os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas, e d) o profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscrição no concurso, a juizo da Congregação.

O assumpto sobre que terá de versar uma das theses, sorteado entre os dez pontos escolhidos pela Congregação, na sessão realizada, hontem e que será commum a todos os candidatos que se inscreverem, é o seguinte:

Em Direito Constitucional — Ponto n. 8 — «Quaes os principios constitucionaes da União, a cuja obediencia estão obrigados os Estados?» e, em Direito Civil — Ponto 6 — «O Codigo Civil amplia a posse aos direitos pessoais?». Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 17 de abril de 1926. — (Visado) *A. de Carvalho*.

## Departamento Nacional do Ensino

### Gymnasio Pelotense

#### CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE "INSTRUÇÃO MORAL E CIVICA"

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados que, desta data até ás 16 horas do dia 15 de outubro do corrente anno, se acha aberta, nesta secretaria a inscrição do concurso para professor cathedratico de Instrução moral e civil. Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e, nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approved pelo decreto numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exército ou, pelo menos, certificado do alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os professores cathedraticos e substitutos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O candidato que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor a sua in-

scrição no concurso, e juízo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com ponto sorteado com 24 horas de antecedencia dentro os de uma lista approvada pela Congregação. Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre o assumpto sorteado entre 10 pontos recolhidos pela Congregação.

Els a lista destes 10 pontos approvados pela Congregação do Gymnasio Pelotense:

N. 1 — A moral; seu objecto e divisão.

N. 2 — A vontade e a liberdade; theorias de livre arbitrio; determinismo.

N. 3 — A familia; sua evolução e importancia.

N. 4 — A ideia da Patria; unidade nacional brasileira.

N. 5 — O espirito das armas brasileiras; a defesa nacional.

N. 6 — As lutas nacionaes; sua significação politica e social.

N. 7 — A humanidade-fraternidade universal. Liga das Nações.

N. 8 — A educação civica. Deveres e direitos dos cidadãos.

N. 9 — A liberdade espiritual no Brasil.

N. 10 — Formas de governo. O Código Politico de 24 de Fevereiro.

O ponto sorteado foi este:

"A Moral; seu objecto e divisão".

O candidato deverá apresentar no acto da inscrição 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O Sr. director geral chamá a attenção dos interessados para os artigos 50 a 170 do decreto federal n. 16.782 A, de 13 do janeiro de 1925, relativo aos concursos.

Secretaria do Gymnasio Pelotense, 11 de abril de 1926. — *Quilandro Osorio da Rocha*, secretario.

### Escola Nacional de Bellas Artes

#### CONCURSO PARA PROFESSOR TEMPORARIO DE PINTURA

De ordem do Sr. vice-director, em exercicio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com os arts. 151 e 154 do decreto 16.782-A, de 13 do janeiro de 1925, a partir de 26 de abril até ás 16 horas do dia 26 de outubro do corrente anno, estará aberta, nesta secretaria, a inscrição ao concurso para professor temporario da cadeira de pintura, vaga com o fallecimento do respectivo cathedatico.

Os candidatos deverão apresentar documento em que provem ser maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e, nos termos do art. 129 do regulamento approved pelo decreto numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a

caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado do alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

As provas do concurso constarão de:

a) uma prova pratica de desenho, de accordo com a natureza da cadeira, prova que será eliminatória;

b) uma prova didactica, a qual consistirá em uma lição dada pelo candidato em tempo e de modo que se possa verificar si elle possui aptidão para o ensino;

c) uma prova pratica, final, da materia ensinada da cadeira em concurso.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 24 de abril de 1926. — *Luiz de Siqueira*, secretario inferior.

### Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

#### ASSISTENCIA DO MATERIAL (\*)

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, que, as 14 horas do dia 11 do mez de outubro vindouro, serão recebidas, na Casa da Ordem deste quartel, propostas para o fornecimento do material especificado neste edital.

#### Condições

Primeira — As propostas serão feitas em tres vias, com tinta preta, manuscritas ou feitas a machina, sendo a primeira via copiada convenientemente, datadas e assignadas, sendo nellas especificados, sem acrescimo, emendas, entrelinhas, rasuras ou resalvas, em algacismos e por extenso, em moeda nacional, os preços de cada um dos artigos.

Segunda — Os proponentes, pedindo inscrição, apresentarão, para julgamento de sua idoneidade até ás 13 horas do dia 14 de outubro, em original ou em publica forma, o seu contracto social desde que tenham socios e, no caso contrario, certidão da Junta Commercial, bem como o conhecimento do deposito a que se refere a condição seguinte.

Tercera — Cada proponente depositará previamente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secretaria deste corpo, a qual se dará somente até ás 15 horas do dia 10 de outubro, a quantia de 20.000\$ em dinheiro ou apolices da divida publica ou lettras do Thesouro Nacional. Essa caução será perdida em favor dos cofres publicos pelo concorrente que se tiver inscripto e deixar de apresentar proposta ou se recusar a assignar o contracto no prazo de cinco dias uteis.

Quarta — Dar-se-hão aguias para o deposito de garantias de propostas somente aos commerciantes que exhibirem os ultimos talões originaes dos impostos da Prefeitura Municipal e Thesouro Nacional, inclusive imposto de renda do ultimo anno.

Quinta — Lavrar-se-ha, opportunamente, na secretaria deste corpo, um contracto obrigando-se então os contractantes ao deposito correspondente a 5% sobre o valor integral do material a fornecer, deposito que poderá ser feito em moeda corrente, apolices da divida publica ou lettras do Thesouro Nacional, bem como a pagar o sello proporcional,

de accordo com a lei, em estampilhas appostas ao contracto.

Sexta — A concorrência será presidida pelo Sr. coronel commandante e demais membros que constituem o conselho administrativo, que julgarão previamente a idoneidade dos concorrentes, antes da abertura das propostas, não sendo abertas as daquelles que não forem julgados idoneos.

Setima — A entrega do material effectuar-se-ha no prazo maximo de 180 dias, contando do dia em que o contracto fór registrado pelo Tribunal de Contas.

Oitava — Os artigos que vierem do estrangeiro serão consignados ao Ministerio da Justica — Corpo de Bombeiros — de accordo com o aviso n. 3.294-C, de 26 de agosto de 1924.

Nona — O prazo para a entrega do material poderá ser prorogado a criterio do corpo, diante dos motivos de força maior allegados pelos fornecedores; finda essa prorrogação, que poderá ir até 120 dias para as lanchas e 60 dias para os demais materiais, o contracto será rescindido; independente de acção judicial, perdendo os contractantes todas as importancias depositadas, e sem que lhes assista o direito de reclamação de qualquer especie, ou indemnização, sendo-lhes ainda cassada a idoneidade para transigir com qualquer repartição publica.

Decima — As propostas apresentadas versarão somente sobre os materiais estipulados, não sendo accepta a que contiver alteração de qualquer especie e as cujos preços excederem de 10 % aos da praça.

Decima primeira — O corpo terá ampla liberdade para aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou recusar todas, bem como poderá comprar uma parte do material para cuja aquisição abriu concorrência á sua livre escolha, sem que assista direito nenhum á reclamação, por parte dos proponentes, sobre qualquer titulo invocado.

Decima segunda — As propostas que contiverem declaração de uma redução de preço sobre a proposta mais barata não serão tomadas em consideração e bem assim as que offereçam vantagens não previstas neste edital.

Decima terceira — Todas as propostas para serem acceptas deverão estar de accordo com este edital.

Decima quarta — O contracto é entrará em vigor depois de approved pelo Ministerio da Justica e Negocios Interiores e devidamente registrado pelo Tribunal de Contas, ficando o Governo isento de responsabilidade si aquelle tribunal negar-lhe registro.

Decima quinta — Em caso de abstenção *igualdade* será dada preferéncia áquelle que em carta fechada offerecer maior redução. Si os preços ainda forem julgados iguaes será preferido o concorrente nacional, e si todos nacionais será resolvido á sorte.

Decima sexta — As contas serão apresentadas nesta assistencia dentro de trinta dias da data do fornecimento, total ou parcial, para o respectivo processo.

Decima setima — Das 8 horas ás 16 horas, serão dadas, diariamente, nesta assistencia, todas as explicações necessárias aos interessados pelo directo-

Decima oitava — Todos os materiais fornecidos serão aceitos, depois de examinados por uma comissão de officiaes da corporação, a qual será accrescida de um especialista para o exame das lanchas.

Decima nona — Os fornecedores ficam responsaveis, durante 12 mezes pelos materiais fornecidos.

ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE QUE TRATA O EDITAL ACIMA

Esguichos de metal com a resistencia minima de 200 libras, formato conico; comprimento, 17 1/2", diametro inferior, 2 1/2", com cinco fios de rosca na parte interna e dois munhões na parte externa; na parte superior, 2" de diametro com seis fios de rosca externa-mento.

Requintes de metal formato conico, com 3 1/2" de comprimento, tendo na base 2" de diametro, com seis fios de rosca na parte interna, orificio de 1/2", na parte superior.

Requintes de metal formato conico, com 3 1/2" de comprimento, tendo na base 2" de diametro, com seis fios de rosca na parte interna, orificio de 3/4" na parte superior.

Requintes de metal formato conico, com 3 1/2" de comprimento, tendo na base 2" de diametro, com seis fios de rosca na parte interna, orificio de 5/8" na parte superior.

Requintes de metal formato conico, com 3 1/2" de comprimento, tendo na base 2" de diametro, com seis fios de rosca na parte interna, orificio de 7/8" na parte superior.

Requintes de metal formato conico, com 3 1/2" de comprimento, tendo na base 2" de diametro, com seis fios de rosca na parte interna, orificio de 1" na parte superior.

Feixes de molas trazeiras para automovel Merryweather, tipo 47 PF, 5, n. 3.137 W.

Feixes de molas dianteiras para automovel Merryweather, tipo 47 PF, 5, n. 3.137 W.

Eixos dianteiros para automovel Merryweather, tipo 47 PF, 5, n. 3.137 W.

Eixos trazeiros para automovel Merryweather, tipo 47 PF, 5, n. 3.137 W.

Eixos dianteiros para automovel Merryweather, tipo 48 RF, 2, n. 1.846 W.

Eixos trazeiros para automovel Merryweather, tipo 48 RF, 2, n. 1.846 W.

Valvulas de descarga para motor «Merryweather», tipo 47 PF, 5, numero 3.137 W.

Valvulas de descarga para motor «Merryweather», tipo 48 RF, 2, numero 1.846 W.

Valvulas de admissoão para motor «Merryweather» tipo 47 PF, 5, numero 3.137 W.

Valvulas de admissoão para motor «Merryweather» tipo 48 RF, 2, numero 1.846 W.

Aros de borracha massica, marca «Continental», com 1.030 x 100, para rodas dianteiras.

Aros de borracha massica, marca «Continental», com 1.030 x 100, para rodas trazeiras.

Aros de borracha massica, marca «Continental», com 1.000 x 120, para rodas dianteiras.

Aros de borracha massica, marca «Continental», com 1.000 x 120, para rodas trazeiras.

Parafusos platinados (par).

Velas para motor, marca «Bosch».

Bobinas C.A.V. para 4 volts, motor «Merryweather», tipo A.

Palhetas para melas, do dispositivo e tambié para motor «Merryweather».

Juntas de amianto e cobre para velas.

Distribuidores de corrente e da bobina C. A. V.

Tampas para distribuidores da corrente e da bobina C. A. V.

Buzinas completas «Klaxon».

Valvulas para bomba «Merryweather» tipo A.

Valvulas para bomba «Merryweather» tipo B.

Valvulas para bomba «Merryweather» tipo C.

Correntes de movimento da bomba aspirante-calcante «Merryweather», tipo 47 PF, n. 1.846 W.

Correntes de movimento da bomba aspirante-calcante «Merryweather», tipo 48 RF, n. 3.137 W.

Radiadores para motor «Merryweather», tipo 47 PF, 3, n. 1.554 W.

Radiadores para motor «Merryweather», tipo 48 RF, 2, n. 1.846 W.

Radiadores para motor «Merryweather», tipo 48 RF, 2, n. 1.278 W.

Radiadores para motor «Merryweather», tipo 47 PF, 5, n. 3.137 W.

Campainhas de alarme de 12", accionadas pelo motor.

Correntes de movimento motriz para automovel «Merryweather» tipo 47 PF, 5, n. 3.137 W.

Caixas de velocidade completas para automovel «Merryweather», tipo 40 NFS, n. 1.595.

Correntes de movimento para rodas «Merryweather», tipo 40 NFS, numero 1.595 W.

Correntes de movimento para rodas «Merryweather» tipo 47 PF, 5, numero 1.595 W.

Correntes de movimento para rodas «Merryweather» tipo 48 RF, 2, numero 1.346 W (roças motrizes).

Juntas de borracha e lona para junção de motor «Merryweather».

Interruptores com tres ligações.

Juntas de cobre e amianto para bujão, em forma triangular.

Juntas de cobre e amianto para bujão, circulares.

Tambores para freio de motor «Merryweather», tipo 47.

Tambores para freio de motor «Merryweather», tipo 48.

Molas de segmento para motor «Merryweather», tipo 47.

Molas de segmento para motor «Merryweather», tipo 48.

Tuchos completos para motor «Merryweather», tipo 47.

Tuchos completos para motor «Merryweather», tipo 48.

Cylindros de 10 blocos para motor «Merryweather», tipo 47.

Cylindros de 10 blocos para motor «Merryweather», tipo 48.

Eixos de manivella para motor «Merryweather», tipo 47.

Eixos de manivella para motor «Merryweather», tipo 48.

Eixos de manivella para motor «Merryweather», tipo 48, NFS, n. 1.505 W.

Embolos de pino para motor «Merryweather», tipo 47.

Embolos de pino para motor «Merryweather», tipo 48.

Commando de valvula para motor «Merryweather», tipo 47.

Commando de valvulas para motor «Merryweather», tipo 48.

Bombas de circulação d'agua para motor «Merryweather», tipo 47.

Bombas de circulação d'agua para motor «Merryweather», tipo 48.

Discos de embreyagem para motor «Merryweather», tipo 47.

Discos de embreyagem para motor «Merryweather», tipo 48.

Tamblés completos para motor «Merryweather», tipo 47.

Tamblés completos para motor «Merryweather», tipo 48.

Biélas para motor «Merryweather», tipo 47.

Biélas para motor «Merryweather», tipo 48.

Engrenagens de distribuição para motor «Merryweather», tipo 47.

Engrenagens de distribuição para motor «Merryweather», tipo 48.

Pharões portateis com reflectores móveis.

Pharões de alcance.

Mascaras tipo «Mandet-Vanginet».

Mascaras «La France», n. 2.000.

Para-quedas circulares.

Carter inferior para motor, tipo 47.

Manometro para pressão de oleo e pressão hydraulica para as bombas «Merryweather».

Extintores chimicos portateis, espuma, de 2 1/2, 5 e 40 galões, «Foamite Childs».

Cargas sobressalentes de composição chimica para extintores de 2 1/2 galões, espuma, «Foamite Childs».

Cargas sobressalentes de composição chimica para extintores de cinco galões, espuma, «Foamite Childs».

Cargas sobressalentes de composição chimica para extintores de 40 galões, espuma, «Foamite Childs».

Auto radio-telephonia com estação receptora e transmissora, comprimento de cada 300 a 400 metros.

Auto-caminhão com capacidade para tres toneladas «Benz».

Auto-caminhão com capacidade para tres toneladas «Thorncroft».

Auto-caminhão com capacidade para tres toneladas «Lancia».

Auto-caminhões com capacidade para tres toneladas «Pierce Arrow».

Auto-caminhões com capacidade para tres toneladas «Saurer».

Auto-caminhões com capacidade para tres toneladas «White».

Rectificador de mercurio de 250 volts, 50-cyclos de corrente alternada e 50 ampéres 75/125 volts, de corrente continua, completo com um amperimetro com escala para 60 ampéres. Um voltmetro com escala para 175 volts com um tubo, com uma reactancia e compensador de regulção e as chaves necessarias, tubo montado em um painel de ardósia preta de 31 x 1 1/2", incluindo a respectiva annexação tubular.

Auto-pessoal «Merryweather» com capacidade para tres toneladas e accommodação para oito homens, mangueiras, extintor chimico, ferramentas. Disposto de uma bomba Hatfield com a capacidade de 250 galões por minuto, destinado ao serviço de manobras. Accessorios normaes para chassis, motor e bomba.

Auto-pessoal o material com a capacidade para tres toneladas, chassis extra-forte, motor «Merryweather» (bomba Hatfield com capacidade de 250 galões por minuto, apparelhada para incendios em florestas e capaz de subir declives accentuados. Accessorios sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba.

Auto-bomba de 1º socorro de Merryweather, bomba "Haffield" com a capacidade de 350 a 400 galões por minuto, carroceria descoberta, acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba, possuindo um tanque ou depósito com a capacidade para 1.000 litros de água, quatro aparelhos portatéis, dois de cinco galões e dois de 10, com substâncias químicas (espuma) para incendios em inflamáveis e mais o seguinte material e equipamento: uma escada telescópica de 70 pés de altura e com-carreta própria, nove mangotes com juntas de 2 1/2" cada mangote com tres metros de comprimento, tres raios de cobre, tres supplementos de fêmea, uma lanterna eléctrica de mão para official, tres juntas de gacheta, para a bomba de incendio, seis esguichos, 10 equintes, dois machados, duas alavancas, duas picaretas e 19 mangueiras.

Auto-bomba de grande potencia Merryweather, chassis extra-forte, motor a gasolina de seis cylindros com capacidade para desenvolver 100 B. H. P. Bomba dupla "Haffield" com a capacidade de 6.000 litros por minuto, carroceria descoberta, acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba. Equipamento constante do seguinte material: 20 mangotes de cinco metros cada um, juntas de bronze de 2 1/2" e aparelhados para tomar agua no mar ou em poço, 20 mangueiras de lona forrada de borracha, extra-forte, juntas de união de bronze, tendo cada mangueira 18 metros de comprimento e a resistencia para uma pressão minima de 150 libras, uma escada telescópica de 12 metros de altura, seis esguichos com outros tantos requintes de varios diametros, tres raios de cobre, uma lanterna eléctrica de mão para official, tres juntas de gacheta para bomba de incendio, dois machados, duas alavancas e duas picaretas.

Auto-bomba de grande potencia Maresca Drouville de Bergoni, chassis extra-forte, motor a gasolina de seis cylindros com capacidade para desenvolver 100 B. H. P. Bomba Maresca Drouville, com a capacidade de 6.000 litros por minuto, carroceria descoberta, acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba. Equipamento constante do seguinte material: 20 mangotes de cinco metros cada um, juntas de bronze de 2 1/2" e aparelhados para tomar agua no mar ou em poço, 20 mangueiras de lona forrada de borracha, extra-forte, juntas de união de bronze, tendo cada mangueira 18 metros de comprimento e a resistencia para uma pressão minima de 150 libras, uma escada telescópica de 12 metros de altura, seis esguichos com outros tantos requintes de varios diametros, tres raios de cobre, uma lanterna eléctrica de mão para official, tres juntas de gacheta para a bomba de incendio, dois machados, duas alavancas e duas picaretas.

Auto-bomba de grande potencia Sonua Drouville, chassis extra-forte, motor a gasolina de seis cylindros com capacidade para desenvolver 100 B. H. P. Bomba Sonua Drouville, com capacidade de 6.000 litros por minuto, carroceria descoberta, acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba. Equipamento constante do seguinte material: 20 mangotes de cinco metros cada um, juntas de bronze de 2 1/2" e aparelhados para tomar agua no mar ou em poço, 20 mangueiras de lona forrada de

borracha, extra-forte, juntas de união de bronze, tendo cada mangueira 18 metros de comprimento e a resistencia para uma pressão minima de 150 libras, uma escada telescópica de 12 metros de altura, seis esguichos com outros tantos requintes de varios diametros, tres raios de cobre, uma lanterna eléctrica de mão para official, tres juntas de gacheta para a bomba de incendio, dois machados, duas alavancas e duas picaretas.

Auto hydro-químico "Merryweather", montado em chassis extra-forte, com motor a gasolina, podendo desenvolver 65 B. H. P. com depósito sufficiente para conter uma solução química capaz de produzir 30.000 litros de espuma, devendo a bomba ter a capacidade para encalear 2.000 litros por minuto. Acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba. Vinte cargas sobressalentes do extintor químico. Equipamento constante do seguinte material: 5 tubos de borracha com espiraes entrelaçadas, tendo cada um 20 metros de comprimento e diametro de 1", uma escada telescópica de 12 metros de altura, 6 esguichos com outros tantos requintes de varios diametros, 3 raios de cobre, 1 lanterna eléctrica de mão para official, 3 juntas de gacheta, para a bomba de incendio, 2 machados 2 alavancas e 2 picaretas.

Auto hydro-químico "Maresca Drouville", de "Bergoni" ou Formite Childs Corporation, montado em chassis extra-forte, com motor a gasolina podendo desenvolver 65 B. H. P. com depósito sufficiente para conter uma solução química capaz de produzir 30.000 litros de espuma, devendo a bomba ter a capacidade para encalear 2.000 litros por minuto. Acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba. Vinte cargas sobressalentes do extintor químico. Equipamento constante do seguinte material: 5 tubos de borracha com espiraes entrelaçadas, tendo cada um 20 metros de comprimento e diametro de 1", uma escada telescópica de 12 metros de altura, 6 esguichos com outros tantos requintes de varios diametros, 3 raios de cobre, 1 lanterna eléctrica de mão para official, 3 juntas de gacheta para a bomba de incendio, 2 machados, 2 alavancas e 2 picaretas.

Auto hydro-químico "Sonua Drouville", montado em chassis extra-forte, com motor a gasolina, podendo desenvolver 65 B. H. P. com depósito sufficiente para conter uma solução química capaz de produzir 30.000 litros de espuma, devendo a bomba ter a capacidade para encalear 2.000 litros por minuto. Acessórios e sobressalentes normaes para motor, chassis e bomba. Vinte cargas sobressalentes do extintor químico. Equipamento constante do seguinte material: 5 tubos de borracha com espiraes entrelaçadas, tendo cada um 20 metros de comprimento e diametro de 1", escada telescópica de 12 metros de altura, 6 esguichos com outros tantos requintes de varios diametros, 3 raios de cobre, 1 lanterna eléctrica de mão para official, 3 juntas de gacheta para a bomba de incendio, 2 machados, 2 alavancas e 2 picaretas.

Auto-ambulancia typó da Assistência Municipal do Rio de Janeiro, com motor "Lancha" ou "Merryweather" e todos os pertences e sobressalentes para motor e chassis.

"Lancha" ou "Reboadores" de aço movido a óleo e aparelhados com os aperfeiçoamentos mais modernos para atacar incendios no mar, sendo observadas as regras da "Board of Trade", para as embarcações destinadas à extinção de incendios.

Dados: Os motores em numero de dois terão a potencia sufficiente para dar a embarcação uma velocidade de 10 a 12 milhas por hora, accionar cada um duas bombas de incendio com uma capacidade minima de 1.500 galões por minuto cada uma e accionar um dynamo gerador de corrente para serviço da luz e força do navio e um possante holophote. As bombas de incendio serão do typó "Merryweather" ou os motores do typó "Diesel" ou "Thornycroff". Comprimento da embarcação de 26 a 31 metros, boca maxima, cerca de 5 metros, pontal, cerca de 3 metros, calado, 1,50 mais ou menos, accommodação para 12 homens, camarote com dois beliches, poções, sala para refeições da tripulação, cozinha, etc. e o equipamento necessario, ancoras, pharões de navegação, cabos de amarração, relógio, salva-vidas para 30 homens, 2 embarcações miúdas, comportando uma 20 pessoas e outra 10, tanque de agua potavel, defensas para bordo, bomba de esgoto do porão, destiladores, facheiras com corrente para exploração e afastamento de uma embarcação incendiada, etc.

Apparelho para extinção de incendio — A vante do castello de proa é a ré na popa existirão duas tomadas de agua giratorias com movimento de 360° e elevação de 80°. A meia não em logar alto outras duas com dispositivos para esguichos em leque com os mesmos movimentos. A' meia não terão derivantes cada um com cinco bocas para mangueiras.

Depósito para o extintor químico — A embarcação terá um depósito com a capacidade para 750 galões de solução química para incendios em inflamáveis, com bombas electro-rotativas para a dissolução e aspiração da espuma, mangotes apropriados, tamboretes giratorios e mais aparelhos destinados ao bom funcionamento do extintor.

Estação Radio-telephônica — A embarcação terá uma estação radio-telephônica, transmissora e receptora com a potencia usual em embarcações desta natureza.

Os tanques de óleo deverão ser calculados para 4 dias de consumo no minimo.

A embarcação pôde ser construída totalmente no estrangeiro ou nos estaleiros nacionaes ou unicamente armada nos estaleiros nacionaes, podendo a materia empregada ser nacional.

Lancha de aço movida a gasolina para transporte do pessoal e material, typó "Lancha", "Lanchuguez", comprimento, cerca de 13 metros, boca 2,70, pontal, 1,20, velocidade minima de 10 milhas por hora, bancos e bombordo e a borda para 30 homens equipamento indispensavel, dispositivo para mangueiras, tanque de gasolina, dispositivo para rebocar embarcações, compartimento para official, etc.

Motor, typó "Thornycroff".

Directoria da Assistencia do Material do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, 17 de agosto de 1926. — Major Manoel Tenreiro Corrêa.

## Inspeção de Vehículos do Distrito Federal

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Inspeção, dentro do prazo de 48 horas, para responder infrações do regulamento do trânsito na conformidade do art. 365, § 2º, os proprietários e condutores dos veículos abaixo criminalizados:

| Nomes                    | Numeros | Especie do veículo | Data da infração |          |      | Natureza da infração          | Observações   |
|--------------------------|---------|--------------------|------------------|----------|------|-------------------------------|---------------|
|                          |         |                    | Dia              | Mez      | Anno |                               |               |
| Rufino de Almeida.....   | 59      | Automovel          | 3                | Setembro | 1926 | Contra mão.....               | Motorista.    |
| A. P. Duprat.....        | 87      | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | "             |
| M. J. Coelho.....        | 162     | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | Proprietario. |
| D. G. Nascimento.....    | 175     | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | Motorista.    |
| Baptista & Irmão.....    | 748     | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Proprietario. |
| F. A. Mello.....         | 766     | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | "             |
| J. V. O. Barbosa.....    | 779     | "                  | "                | "        | "    | Marcha ré.....                | Motorista.    |
| A. I. Almeida.....       | 1.136   | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | "             |
| A. S. Velhos.....        | 1.581   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| J. D. Leal.....          | 1.695   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| W. Madruga.....          | 2.011   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | "             |
| A. P. Alves.....         | 2.392   | "                  | "                | "        | "    | Estacionar em logar não per-  | "             |
|                          |         |                    |                  |          |      | mitido.....                   | "             |
| J. C. Kastry.....        | 2.450   | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | Proprietario. |
| A. B. London.....        | 2.519   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Motorista.    |
| R. G. d'Avila.....       | 2.565   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| L. M. S. Guimarães.....  | 2.701   | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | Proprietario. |
| Dr. B. J. R. Castro..... | 3.165   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Motorista.    |
| A. D. Almeida.....       | 3.308   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| G. P. L. Prinda.....     | 3.452   | "                  | "                | "        | "    | Entregar a direcção a outro.. | "             |
| F. Ramiro.....           | 3.713   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | "             |
| F. A. Mello.....         | 3.723   | "                  | "                | "        | "    | Cont a mão.....               | Proprietario. |
| C. T. Carruagens.....    | 3.762   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de fumaça.....        | "             |
| D. L. Marques.....       | 2.621   | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | Motorista.    |
| F. S. Ferreira.....      | 4.194   | "                  | "                | "        | "    | Não diminuir a marcha.....    | Proprietario. |
| A. V. Meinhwitz.....     | 4.247   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Motorista.    |
| M. J. Silva.....         | 4.419   | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | "             |
|                          | 4.690   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | "             |
| C. A. Santos.....        | 4.876   | "                  | "                | "        | "    | Marcha ré.....                | "             |
| B. L. & Freitas.....     | 5.781   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | Proprietario. |
| F. C. Lopes.....         | 6.014   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Motorista.    |
| F. G. Caldeira.....      | 6.389   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| J. P. Silva.....         | 6.632   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| A. J. Dias.....          | 6.700   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| M. G. Attila.....        | 6.849   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| F. C. Ramos.....         | 7.007   | "                  | "                | "        | "    | "                             | Proprietario. |
| F. F. Valle.....         | 7.068   | "                  | "                | "        | "    | Descarga livre.....           | "             |
| C. Brandão.....          | 7.165   | "                  | "                | "        | "    | "                             | Motorista.    |
| A. A. Martins.....       | 7.271   | "                  | "                | "        | "    | Circular para angariar passa- | "             |
|                          |         |                    |                  |          |      | geiros.....                   | "             |
| F. G. Garcia.....        | 7.303   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | "             |
| V. Carelli.....          | 7.413   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| M. & Blatgé.....         | 7.474   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Proprietario. |
| R. Meyer.....            | 7.539   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| Dr. T. Freitas.....      | 7.652   | "                  | "                | "        | "    | Não diminuir a marcha.....    | Motorista.    |
| B. L. & Freitas.....     | 8.043   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | Proprietario. |
| B. L. & Freitas.....     | 8.057   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| M. S. Pereira.....       | 8.460   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | Motorista.    |
| G. T. Portella.....      | 8.523   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| M. Rezende & Comp.....   | 8.767   | "                  | "                | "        | "    | Descarga livre.....           | Proprietario. |
| Light and Power.....     | 8.813   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | "             |
| J. D. Almeida.....       | 9.178   | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | Motorista.    |
| L. Marques.....          | 9.313   | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | "             |
| S. do Brasil.....        | 9.420   | "                  | "                | "        | "    | "                             | Proprietario. |
| B. L. & Freitas.....     | 9.943   | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| B. L. & Freitas.....     | 9.944   | "                  | "                | "        | "    | Excesso de velocidade.....    | "             |
| E. F. Luberck.....       | 10.179  | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | Motorista.    |
| J. F. Silva Junior.....  | 10.198  | "                  | "                | "        | "    | "                             | "             |
| E. Baptista & Comp.....  | 10.266  | "                  | "                | "        | "    | Interromper o transito.....   | Proprietario. |
| A. J. Moraes.....        | 10.302  | "                  | "                | "        | "    | Desobediencia ao signal.....  | "             |
| Mario Perry.....         | 10.324  | "                  | "                | "        | "    | "                             | Motorista.    |
| A. Marinho.....          | 10.404  | "                  | "                | "        | "    | Contra mão.....               | "             |

A falta de pagamento das multas por infrações importa na remessa dos autos ao juízo federal no prazo regulamentar, para cobrança executiva nos termos do art. 364 do regulamento em vigor, que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922.

Inspeção de Vehículos, 6 de setembro de 1926. — O inspector, D. Bernardes.

**Policia do Distrito Federal****INSPECTORIA DE VEICULOS**

Chamada para o dia 8 do corrente, ás 8 1/2 horas, nesta inspecção:

**Exame de motoristas**

Alvaro Martins Salgueiro, Antonio de Oliveira Siqueira, Antonio Mathias Gomes da Cruz, Euclides Nunes Martins, Antonio Ferreira de Almeida, Luiz Teixeira Cardoso, José Nunes Ferreira Junior, Godofredo Barbosa Lage Mordzon, Alberto Fortes, Jorge Baering de Oliveira Malcs.

**Turma complementar**

Rômão Durão Branco, Bento José da Motta, Joaquim Fernandes de Azevedo, Manoel Ferreira Mendes, José Alves, Francisco Lemos, Celestino Braz Ferreira.

Chamada para o dia 8 do corrente, ás 12 1/2 horas, nesta inspecção:

**Exames de motoristas**

Antonio Domingos de Andrade, Nelson de Campos Miranda Francisco Fortunato Lupp, Brialdo Bittencourt, Antonio Manoel de Matos, Isaac Chaves, Abelardo Sylvino de Siqueira, Alberto Farani, Gualter de Almeida, José de Souza.

**Turma suplementar**

Peter Jurisch, José da Silva, Severo Salles Nunes, Luiz Sorondo, José Cesario, Florantino Moldes Conhago e João Luiz, Quietto.

**Prova pratica**

Arsenio Dias dos Reis Lessa.

**Prova regulamentar e pratica**

João Feliciano das Neves.

Inspeção de Veículos, em 6 de setembro de 1926. — O inspector geral, D. Bernardes.

**Policia do Distrito Federal****SECRETARIA DA POLICIA DO DISTRITO FEDERAL**

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DE INVESTIGADORES DE 3ª CLASSE DA QUARTA DELEGACIA AUXILIAR

De ordem do Sr. Dr. Chefe de Policia faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas nesta secretaria, pelo prazo de 15 dias a partir de 4 do corrente, as inscrições do concurso para o provimento de vagas de investigadores de 3ª classe da 4ª Delegacia Auxiliar, devendo os candidatos apresentarem os seguintes documentos:

- 1º, ser brasileiro e reservista do exército;
- 2º, ser maior de 21 annos e menor de 45;
- 3º, residir por mais de um anno no Distrito Federal;
- 4º, não ter sido condemnado nem estar processado em Juizo Criminal, provado por folha corrida do Gabinete de Identificação e de Estatística;
- 5º, ser vaccinado;

6º, não soffrer de molestia contagiosa, nem ter defeito que o inutilize para o desempenho dessas funções;

7º, ter a necessaria robustez physica;

8º, ser de reconhecida idoneidade moral.

Parágrafo unico. O chefe de Policia poderá mandar excluir da lista de inscrição o candidato, que a seu juizo não tenha idoneidade moral para o cargo.

As provas serão as seguintes:

1º, noções de lingua vernacula;

2º, arithmetica até proporções;

3º, conhecimento de organização do serviço policial;

4º, noções do Código Penal;

5º, noções de dactylographia.

Parágrafo unico. As provas constantes dos arts. I e II serão scriptas; as dos arts. III e IV orais e a do n.º V pratica.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926. — O secretario geral, Damazo de P. Gomes.

**Instituto Nacional de Musica**

De ordem do Sr. Director, faço publico que no dia 14 de setembro proximo vindouro, no grande salão de concertos deste instituto, se realizará a sessão solenne para entrega de medalhas e diplomas aos alumnos do anno escolar de 1925, laureados nos concursos aos premios; pelo que os convido a comparecerem nesta secretaria, até o dia 8 do referido mez, afim de reclamarem a competente guia para pagamento da taxa devida, na thesauraria do estabelecimento.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 23 de agosto de 1926. — O secretario, A. Tolentino.

**Departamento Nacional de Saude Publica****SECRETARIA GERAL****CONCURRENCIA PUBLICA**

De ordem do Sr. director geral chamo a attenção dos Srs. constructores navaes desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro para o edital de *concorrência publica*, publicado no *Diário Official* do 26 deste mez, a fls. 16.370, referente ao serviço de instalação de dois motores a gasolina, de 70 H. P., dos fabricantes J. I. Thornicroft, e das obras no mesmo discriminadas, em dois cascos de lanchas pertencentes à Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

Rio de Janeiro, Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em 26 de agosto de 1926. — Dr. Raul d'Almeida Magalhães, secretario geral.

**Departamento Nacional de Saude Publica****SECRETARIA GERAL****CONCURRENCIA PUBLICA**

De ordem do Sr. director geral chamo a attenção a quem interessar possa para o edital de *concorrência publica*, publicado no *Diário Official* de 26 deste mez, a fls. 16.370 e seguinte, referente

ao fornecimento e serviço de instalação de dois motores a gasolina na lancha "Rivadavia Corréu", pertencente à Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

Rio de Janeiro, Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em 26 de agosto de 1926. — Dr. Raul d'Almeida Magalhães, secretario geral.

**MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS****Directoria Geral dos Correios**

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PARA UMA AMARRAÇÃO DA LANCHA "FERNANDO LOBO", DO SERVIÇO MARITIMO DESTA REPARTIÇÃO

Conforme autorização do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas e em cumprimento ao despacho do Sr. director geral, de 24 de agosto, constantes do processo "Trafego 749-188 C/26", faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá no dia 14, ás 14 horas, no gabinete da Sub-directoria de Contabilidade, propostas para a amarração da lancha "Fernando Lobo", do serviço maritimo desta repartição, tendo em vista a conveniencia de ser atacadada a mesma embarcação e observadas as seguintes condições:

Primeira. — As propostas deverão ser feitas em triplicata, scriptas sob envelope de um lado, a primeira sellada e fechada com tres datadas, assignadas e rubricadas em todas as suas folhas pelos proponentes, sem emendas, enfileiras, rasuras, borrões, resalvas ou quaesquer outros defeitos, e conterão:

a) nomes de seus autores e sedes dos respectivos estabelecimentos;

b) preço em algarismo e por extenso em moeda nacional;

Segunda. — Os proponentes deverão depositar previamente, na thesauraria desta repartição a quantia de 100\$ como caução indispensavel para recebimento das propostas; perderão essa importância que reverterá para a Fazenda, caso não compareçam dentro do prazo de tres dias, a contar da data em que lhes for feito o respectivo convite a dar cumprimento ao fornecimento da amarração seguinte:

Uma corrente com doze braças de comprimento, com diametro de 5/8 de polegada, sendo o torção de resistencia correspondente á grossura da corrente.

Directoria Geral dos Correios, Sub-directoria de Contabilidade, em 2 de setembro de 1926. — Servindo de sub-director, Francisco Pereira Lessa, chefe de secção.

**Estrada de Ferro Central do Brasil**

De ordem da directoria, convido o practicante de conferente, extranumerario, Oscar da Silva Vieira a comparecer no escriptorio da Segunda Divisão desta estrada dentro do prazo de trinta dias, contados desta data, afim de depor em um inquerito administrativo.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1926. — O secretario, Diocleciano Vasconcellos.

**Inspectoria de Aguas e Esgotos**

Não tendo sido cumpridas pelos proprietários dos predios abaixo mencionados as intimações que lhes expediu esta Inspectoria, renovo-as de ordem do Sr. Dr. Inspector, devendo ser obedecidas dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares.

Rua Conde de Bomfim ns. 896 e 898, propriedade da Companhia Imobiliária Nacional, instalar hydrometro de 10 m/m, em substituição ao Kent n. 160.929.

Rua Costa Barros n. 33, propriedade de Antonio Pinto de Almeida, concertar o deposito d'agua.

Rua Costa Barros n. 30, propriedade de Manoel Lopes dos Santos, concertar torneira da boia da caixa de descarga.

Rua Costa Barros n. 32, propriedade de Antonio Pinto de Almeida, concertar torneira do tanque.

Secção de Expediente da Inspectoria de Aguas e Esgotos, 28 de agosto de 1926. — *Dario Cesario da Costa*, chefe de secção, interino.

**Inspectoria de Aguas e Esgotos**

Não tendo sido cumpridas pelos proprietários dos predios abaixo mencionados, as intimações que lhes expediu esta Inspectoria, renovo-as de ordem do Sr. Dr. Inspector, devendo ser obedecidas dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares.

Rua Itapirú n. 213, casa 5, propriedade de Maria A. F. Guimarães, substituir o deposito de agua.

Rua Itapirú n. 213, casa 7, propriedade de Maria A. F. Guimarães, concertar as torneiras da cozinha e a do boia do deposito de agua.

Rua Itapirú n. 199, (fundos), propriedade de J. Lopes da Costa Pereira, substituir a torneira do tanque.

Rua Itapirú n. 213, casa 3, propriedade de Maria A. F. Guimarães, substituir a torneira da cozinha.

Rua Itapirú n. 213, casa 2, propriedade de Maria A. F. Guimarães, concertar a torneira de boia da caixa de agua.

Rua Itapirú n. 201, casa 1, propriedade de José Lopes da Costa Pereira, substituir a torneira do tanque.

Rua Monte Alegre n. 167, propriedade de Ernesto Gomes da Costa, instalar hydrometro de 10 m/m.

Rua Barão de Itapagipe, casa 7, com entrada pela n. 222, propriedade do Dr. Fernando de Souza Esquerdo, substituir o deposito de agua.

Rua Laranjeiras n. 510, propriedade de Paulo Ernesto de Azevedo, instalar hydrometro de 10 m/m, em substituição ao tres registros de gradação de 4 m/m, existentes.

Rua Itapirú n. 213, casa 6, propriedade de Maria A. F. Guimarães, substituir a caixa do deposito de agua.

Secção de Expediente, Inspectoria de Aguas e Esgotos, 28 de agosto de 1926. — *Dario Cesario da Costa*, chefe de secção, interino.

**Inspectoria de Aguas e Esgotos**

Não tendo sido cumpridas pelo proprietário do predio abaixo mencionado as intimações que lhes expediu esta Inspectoria renovo-as de ordem do Sr. Inspector, devendo ser obedecidas dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares.

Rua Sá Vianna n. 7, propriedade de Ricardina Gonçalves Macedo, collocar boia na caixa d'agua.

Secção de Expediente da Inspectoria de Aguas e Esgotos, 3 de setembro de 1926. — *Dario Cesario da Costa*, chefe de secção, interino.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO****Escola de Minas de Ouro Preto**

EDITAL N. 45

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciende que, a partir desta data até o dia 20 de setembro futuro, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, estará aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos ao provimento offectivo do logar do substituto da 2ª secção desta mesma Escola. A segunda secção comprehendo as seguintes cadeiras: 2ª (geometria descriptiva, perspectiva e sombras); 7ª (topographia, legislação do terras e principios geraes de colonização) e 10ª (trigonometria espherica, astronomia e geodesia). Os candidatos deverão satisfazer as exigencias dos artigos 53 a 59 do regulamento que baixou com o decreto n. 14.686, do 20 de novembro de 1920.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 20 de maio de 1926. — Como secretario, *Jayme Gesteira*.

**Escola de Minas de Ouro Preto**

EDITAL N. 98

De ordem do Exmo. Sr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciende que, a partir de hoje, 16 do corrente, até o dia 14 de setembro futuro, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, estará aberta nesta secretaria a inscripção para a matrícula no curso de Chimica Industrial da Escola de Minas.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 16 de agosto de 1926. — Como secretario, *Jayme Gesteira*, 1º escriptuario.

**Escola de Minas de Ouro Preto**

EDITAL N. 102

De ordem do Exmo. Sr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciende que, a partir de hoje, 16 do corrente, até o dia 14 de setembro futuro, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, estará aberta nesta secretaria a inscripção para a matrícula nos diversos cursos dessa escola.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 16 de agosto de 1926. — Como secretario, *Jayme Gesteira*, 2º escriptuario.

**SOCIEDADES ANONYMAS****COMPANHIA PORTO DA VICTORIA**

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA PORTO DA VICTORIA, REALIZADA EM 9 DE AGOSTO DE 1926.

Aos nove dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e seis, na sede da companhia, á rua da Gloria n. 36, desta cidade, reunidos os accionistas em numero de quatorze, representando 12.820 accções, como se vê do livro de presença, o Sr. Dr. João Teixeira Soares, presidente da companhia, assumindo a presidência da assembleia, declarou aberta a sessão, convidando para constituirem a mesa como 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. Dr. Carlos Baptista Seixas e Paulino Amaro Pereira.

Constituída assim a mesa, o Sr. presidente disse que, de accordo com o annuncio de sua convocação, a presente assembleia geral extraordinaria tinha por fim os Srs. accionistas tomarem conhecimento dos actos praticados pela directoria da companhia, em virtude dos poderes que lhe foram conferidos pelos mesmos Srs. accionistas na assembleia geral extraordinaria, realizada em 26 de fevereiro de 1925, attinentes á liquidación da mesma companhia, em vista da sua encampação determinada pelo decreto de Governo Federal n. 16.739, de 31 de dezembro de 1924 e respectivas instruções publicadas no *Diário Official* de 14 de fevereiro de 1925, approvadas e registradas pelo Tribunal de Contas em 22 de junho de 1925.

Acrescentou mais o Sr. presidente, proseguindo em sua exposição, que a directoria, cumprindo o mandato que recebera dos Srs. accionistas naquella referida assembleia de 26 de fevereiro de 1925, praticou todos os actos necessarios para o inteiro cumprimento das condições relativas á rescisão dos contractos e encampação das obras do Porto da Victoria, constantes do mesmo decreto que a autorizou, tendo assim assignado o respectivo contracto, promovendo a entrega á Leopoldina Railway Company, Limited, como unica credora da quantia de réis 31.625:544\$960, das obras por ella custeadas, como tudo se vê do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1925 e que está em mesa á disposição dos Srs. accionistas, o preço da encampação que, como os senhores accionistas sabem, foi de 6.500:000\$, pago em apolices do valor nominal de 1:000\$ cada uma, ao par, juros de 5 %, papel e que pela mesma companhia foram recebidas de accordo com o disposto na clausula XI do capitulo 1º, das citadas condições que a companhia recebeu e referido decreto, bem como tambem a entrega a ella do material existente e bens immoveis que, por não incluídos naquella encampação, pertencem de facto á mesma Companhia Railway, que, com esse pagamento e entrega do material, tem como saldados todas as suas contas com a Companhia Porto da Victoria, sem direito a mais nenhum outro pagamento ou reclamação.

Que, nestas condições, estando, como estão, cumpridas todas as determinações do citado decreto, paga a unica credora da companhia pela entrega total do preço accito, apesar de insufficiente para pagar integralmente á sua credora, está *ipso facto*, liquidada a Companhia Porto da Victoria, para todos os effeitos, e, em

consequência, terminado o mandato da sua directoria, sem poder nada distribuir aos seus accionistas. Assim sujeitava a aprovação da assembleia o acto por ella praticados em cumprimento do mandato recebido, pedindo que sobre elles se pronunciassem, fazendo antes o Sr. 1.º secretario ler o parecer do conselho fiscal, assim concebido: «Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal desta companhia, tendo examinado a escripturação e mais documentos que lhe dizem respeito, declararam que encontraram tudo em perfeita ordem; são de parecer e propõem que o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1925, bem como todas as contas da directoria sejam approvadas. Rio de Janeiro, 1 do julho de 1926. — Carlos Baptista Seixas. — H. A. Livings.

Após ligeiras observações de alguns Srs. accionistas todas attinentes á aprovação dos actos praticados pela directoria, o Sr. presidente sujeitou-as á votação, verificando-se terem sido unanimemente approvadas. A vista deste resultado o Sr. presidente declarou liquidada e extinta a Companhia Porto da Victoria, lastimando não tivesse sido possível obter elle melhor resultado de seus esforços de maneira a evitar o prejuizo total dos senhores accionistas, e a grande perda que soffreu a Leopoldina Railway, credora de tão forte somma, por ella despendida nas obras que effectuou.

Tomando a palavra o accionista Sr. Adolpho de Figueiredo disse que lhe parecia ser necessario designar a assembleia alguem que, tanto em nome da extinta Companhia Porto da Victoria como da Leopoldina Railway, se pudesse entender com quem de direito sobre a entrega final, a mesma Leopoldina Railway, do material que ainda existisse no local das obras e pertencente á mesma Leopoldina Railway, propondo para isso que, o Sr. Mc. C. Miller, que junta á sua qualidade de accionista a de alto funcionario daquelle via ferrea, fosse designado pelos Srs. accionistas. O Sr. presidente, de accordo com essa proposta, sujeitou-a á votação, verificando ter sido a mesma approvada. Em seguida pediu a palavra o Sr. Dr. Carlos Baptista Seixas que propoz á assembleia um voto de agradecimento á directoria e ao conselho fiscal pelos bons e relevantes serviços que prestaram na gestão e agora na liquidação da companhia, especialmente ao seu digno presidente Dr. João Teixeira Soares, inextinguível que foi sempre na direcção dos negocios da companhia. Posta a votos foi a proposta unanimemente approvada. Tomando a palavra o Sr. presidente agradeceu em seu nome e em nome de seus companheiros da directoria e do conselho fiscal, o voto que acabou de ser approvado pela assembleia, a quem agradecia tambem o auxilio que lhe havia prestado para o bom andamento dos trabalhos da reunião, dando-a em seguida como encerrada e pedindo aos Srs. accionistas aguardassem a feitura da presente acta, que é por todos assignada, depois de lida e de ser approvada. Rio de Janeiro, 9 do agosto de 1926. E eu, Carlos Baptista Seixas, a conferi e assigno. — Carlos Baptista Seixas. — João T. Soares. — Pedro A. Nolasco. — P. da Cunha. — Mc. C. Miller. — W. A. Wheatley. — Adolpho P. de Figueiredo. — F. de Miranda Pinto. — Paulino Amaro Pereira. — H. A. Livings. — Mario de Franca Miranda. — E. Collier. — S. B. Campbell. — Alberto Bernardes da Silva. — Edmundo Siqueira. (6.123)

## SOCIEDADE ANONYMA "BRASIL RE-CLAME"

### DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Nos doze dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e seis, ás dezesseis horas, na sede social, á rua do Rosario numero cento e vinte e nove, quarto andar, sala numero seis, depois do convocados os accionistas da Sociedade Anonyma "Brasil-Reclame", representando mil acções integralizadas de cincoenta mil réis (50\$) cada uma, e verificando-se estarem os estatutos sociaes assignados pela totalidade dos subscriptores de acções, obteve a palavra o accionista Luiz Augusto Gonçalves, o qual depois de historiar os objectivos da sociedade em formação, indicou para presidir os trabalhos o accionista Dr. Hamlet de Cavalcanti Mello. Aceita unanimemente esta indicação, assumiu a presidencia da assembleia o accionista alludido, o qual depois de agradecer a assembleia a honra da designação, convidou para secretario o accionista Jayme de Moura, que tomou lugar na mesa. O Sr. presidente ordenou que o Sr. secretario procedesse a leitura dos estatutos sociaes, e do reconhecimento do deposito de 10 % sobre o capital, feito no Banco do Brasil, cujo teor é o seguinte: "Banco do Brasil — sem numero — Rs. 5:025\$ (cinco contos e vinte e cinco mil réis) — Recbemos do Sr. Oscar de Moura, fundador da Sociedade Anonyma "Brasil-Reclame" a quantia de cinco contos e vinte e cinco mil réis, sendo cinco contos de réis vlcorrepondente a 10 % do capital de 50:000\$, com que se constitue a referida sociedade e 25\$ nossa commissão de 1/2 % (meio por cento) e conta do Banco do Brasil isento de sello — Art. 28, n. 37 do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920. Firmamos o presente em duplicata para um só effeito. Rio, 11 do agosto de 1926. — (Assinatura illegivel). Carimbado com os seguintes dizeres: Banco do Brasil; 11 agosto — 1926. Rio de Janeiro". Concluida a leitura integral dos dous documentos e não havendo impugnação por qualquer dos accionistas, o senhor presidente consultou a assembleia si podia considerar a sociedade definitivamente constituida, sendo unanimemente approvada pela dita assembleia a proclamação pelo senhor presidente a constituição legal da Sociedade Anonyma "Brasil-Reclame". Logo após, pediu a palavra o accionista Candido José Viégas, e propoz que se realizasse desde já a eleição da directoria, do conselho fiscal e suppleentes, indicando a seguinte chapa: para director-presidente, Oscar de Moura; para director-secretario, Dr. Hamlet de Cavalcanti Mello; para director-gerente, Candido José Viégas; conselho fiscal: Luiz Augusto Gonçalves, Avelino Godoy e Jayme de Moura; suppleentes: Dermeval Gomes de Moraes, Oscar de Figueiredo e Armenio Gomes de Moraes. Submettida a votos esta proposta foi unanimemente approvada e em seguida por votação nominal foram eleitos na forma estatual a directoria acima enumerada, conselho fiscal e suppleentes. Pediu a palavra o Sr. Oscar de Moura, director-presidente eleito e em seu nome e no de todos os companheiros da directoria, conselho fiscal e suppleentes, agradecia a distincção da assembleia honrando-os na emestidura, prometendo empregar o melhor de seus esforços em beneficio da sociedade. Como se

achassem presentes todos os eleitos, o Sr. presidente da assembleia empossou dos respectivos cargos desde logo, e por proposta do accionista Dermeval Gomes de Moraes, approvada unanimemente pela assembleia, ficou o director-presidente Sr. Oscar de Moura, autorizado a levantar o deposito feito no Banco do Brasil, na importancia de 5:000\$ (cinco contos de réis), que serviu á constituição legal da sociedade, representando 10 % do capital recebendo e dando a necessaria quitação. Nada mais havendo a deliberar, o Sr. presidente da assembleia levantou a sessão por uma hora, afim de que o secretario lavrasse a presente acta em duplicata, a qual depois de lida em presença da assembleia e por ella approvada sem restricções, vai por todos os accionistas assignada para os effeitos legais. — Presidente, Dr. Hamlet de Cavalcanti Mello. — Secretario, Jayme de Moura. — Dermeval Gomes de Moraes. — Candido José Viégas. — Oscar de Moura. — Luiz Augusto Gonçalves. — Avelino de Godoy.

Residencia dos administradores: Oscar de Moura, rua Chaves Faria n. 50; Dr. Hamlet de Cavalcanti Mello, rua Barão de Bom Retiro n. 576; Candido José Viégas, rua Casemiro de Abreu n. 248, P.ropolis.

## Estatutos da Sociedade Anonyma "Brasil-Reclame"

### CAPITULO I

#### Da sociedade e seus fins

Art. 1.º A sociedade anonyma "Brasil-Reclame", com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por fim explorar annuncios em todas as suas formas, compra e venda de bens, além de outros que a assembleia geral resolver.

Art. 2.º A sociedade vigorará pelo prazo de 50 annos, a contar da assignatura dos presentes estatutos, podendo ser prorogada por deliberacão da assembleia.

Art. 3.º O anno social, decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro.

### CAPITULO II

#### Do capital e das acções

Art. 1.º O capital é de 50:000\$000 (cincoenta contos de réis), dividido em 1.000 acções de 50\$000 (cincoenta mil réis), integralizadas, expressas em titulos assignados pelos directores presidente e secretario, os quaes poderão representar de 1 (uma) a 100 (cem) acções.

Art. 5.º O augmento do capital poderá ser effectivado, na forma da lei das sociedades anonymas, cabendo aos accionistas actuaes preferencia para a subscrição das novas acções na proporção das respectivas quotas.

### CAPITULO III

#### Da directoria e dos seus directores

Art. 6.º A sociedade é administrada por tres directores, eleitos por seis annos, com a denominação de presidente, gerente e secretario, com attribuições definidas nestes estatutos.

§ 1.º Nos casos de vaga, impedimento ou outro qualquer motivo que impeça o director de exercer o cargo, compete ao presidente indicar o accionista

que o deya substituir, até que a assembleia seja substituído.

§ 2.º Se o impedimento for do presidente, cabe a qualquer dos outros directores indicar o substituto, devendo neste caso a assembleia ser convocada no prazo de oito dias para proceder á nova eleição do cargo vago.

Art. 7.º Compete positivamente ao presidente:

a) dirigir todos os negócios sociais, assignar cheques, movimentar contas nos bancos, assignar escripturas, contractos ou quaesquer titulos de responsabilidade;

b) a posse e direcção da caixa;

c) nomear, demittir e arbitrar os vencimentos dos empregados.

Art. 8.º Ao director-gerente:

a) a propaganda de annuncios, placas, taboletas;

b) desempenhar quaesquer outras funções administrativas que lhe forem outorgada pelo presidente.

#### CAPITULO IV

##### Da assembleia geral

Art. 9.º A assembleia geral é a reunião dos accionistas da sociedade na forma da lei e dos estatutos.

§ 1.º Compete á assembleia geral: a) autorizar ao director presidente a alienar bens sociais; b) autorizar o director presidente a hypothecar bens sociais.

Art. 10. A assembleia geral, ordinaria, para julgamento das contas e balanço do anno anterior, reunir-se-ha na primeira quinzena de fevereiro de cada anno, salvo motivo de força maior.

Art. 11. Os possuidores de acções nominativas poderão tomar parte na assembleia desde que o seu nome conste no livro de registro dez dias antes de se realizar a assembleia, e as ao portador mediante o seu deposito na caixa da sociedade tres dias antes da assembleia.

Art. 12. As assembleias gerais extraordinarias serão convocadas pela imprensa, com intervalo de cinco dias, a contar da primeira publicação. As demais convocações o serão com o prazo de dois dias, caso não haja numero nas primeiras.

#### CAPITULO V

##### Do conselho fiscal

Art. 13 — Compore-se-ha de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos por um anno, para desempenharem as suas funções nos termos da lei das sociedades anonymas.

Art. 14. — No caso de vaga no conselho fiscal, o presidente convocará um supplente ou accionista, para preencher a vaga existente podendo a assembleia eleger substituto se assim o entender.

#### CAPITULO VI

##### Do fundo de reserva dos lucros e dividendos

Art. 15. O fundo de reserva será constituído por uma quota de 10 % sobre os lucros verificados anualmente e terá a applicação que a directoria determinar.

Art. 16. Depois de constituído o fundo de reserva o saldo dos lucros liquidos verificado será rateado entre os accionistas na proporção das referidas acções.

#### CAPITULO VII

Art. 17. Os cargos da directoria e do conselho fiscal, serão gratuitos, até que a assembleia geral resolva o contrario.

Art. 18. Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pela lei das sociedades anonymas.

Art. 19. Os accionistas aceitam o reconhecimento todas as clausulas acima expostas, as quaes depois de lidas e achadas de accordo, subscrevem para os effectos de direito. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1926. — Oscar de Moura. — Dr. Hamlet de Cavalcanti Meilo. — Candido José Viçgas. — Dornica Gomes de Moura. — Luiz Augusto Gonçalves. — Avelino de Godoy. — Jayme de Moura.

#### JUNTA COMMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL

Certifico que por despacho da Junta Commercial, de 2 de setembro de 1926, se archivaram nesta repartição sob o numero 7.482 os seguintes documentos referentes á Sociedade Anonyma Brasileira Reclamca, a saber:

Acta da assembleia geral da constituição realizada em 12 de agosto ultimo, estatutos, lista dos accionistas, recibo do deposito da 10 % do capital feito no Banco do Brasil e guia com o pagamento do sello respectivo, feito na Recebedoria do Distrito Federal. Eu, João Hygino de Araujo, 1.º official da secretaria desta junta passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926. — João Hygino de Araujo, 1.º official. Visto. J. C., em 3 de setembro de 1926. — L. C. O., director.

#### S. A. "O JORNAL"

#### JUNTA COMMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL

Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 30 de agosto de 1926, se archivaram nesta repartição sob o numero 7.497 os seguintes documentos referentes á Sociedade Anonyma "O Jornal", a saber:

Actas das assembleias gerais extraordinarias realizadas em 30 de janeiro e 22 de maio do corrente, ordinaria realizada em 13 de junho ultimo e extraordinaria realizada em 13 de julho proximo findo. A primeira, que elegu nova directoria, a segunda que autorizou a directoria a negociar e emittir um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), a terceira, que approvou o relatório e contas da directoria, com o parecer do conselho fiscal e elegu novo conselho fiscal e supplentes e elegu um director e a ultima que approvou a alteração do art. 13 dos estatutos sociais. Eu, João Hygino de Araujo, 1.º official da Secretaria desta junta, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro 1.º de setembro de 1926. — Mario Soares Pinto, 2.º official. No impedimento ocasional do 1.º official H. de Araujo. Visto. Junta Commercial, em 31 de agosto de 1926. — Isidoro Campos, director. (6.139).

## SOCIEDADES CIVIS

### ABRIGO THEREZA DE JESUS

(Para a infancia desvalida)

#### EXTRACTO DOS ESTATUTOS

O Abrigo Thereza de Jesus (para a infancia desvalida), fundada em 1 de janeiro de 1919, nesta Capital, onde tem sua sede, tem por fim a pratica da caridade, e, como principal objectivo, internar, proteger, regenerar, educar e instruir a infancia desvalida de ambos os sexos, sem distincção de crengas ou nacionalidades. E' administrada por uma directoria composta de presidente, vice-presidente, director, vice-director, directora 1.ª, vice-directora, 1.º secretario, 2.º secretario, 1.º thesoureiro, 2.º thesoureiro, 1.º procurador, 2.º procurador, bibliothecario, membros temporarios compostos de 3.º secretario, 3.º thesoureiro, 3.º procurador e 2.ª vice-directora. E' representada por seu presidente em juizo ou fora delle. Os socios não respondem subsidiariamente pelas obrigações que a administração contrahir em nome da instituição. A dissolução e o destino do patrimonio neste caso far-se-hão de accordo com o art. 186 deste estatuto. Os estatutos poderão ser reformados ou alterados total ou parcialmente, ex-vt da alinea do art. 50, não podendo de forma alguma mudar ou alterar a denominação, que será sempre Abrigo Thereza de Jesus.

A directoria.

## ANNINCIOS

### Companhia Nacional de Rendas

#### SOCIEDADE ANONYMA

#### ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á avenida Rio Branco numero 65/77, 5.º andar, afim de lhes serem apresentados o relatório da directoria, parecer do conselho fiscal e para serem approvadas as contas relativas ao anno social findo em 30 de junho proximo passado.

Proceder-se-ha, na mesma occasião, á eleição do conselho fiscal e seus supplentes, bem como da directoria, para o triennio de 1926-1929.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1926. — A directoria. (6.151)

#### S. A. Rezende Industrial

#### REZENDE — ESTADO DO RIO

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da sede social, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 431, de 4 de julho de 1891 (decreto n. 161, de 1890, art. 16).

Rezende, 6 de setembro de 1926. — J. P. de Magalhães, presidente. (6.138)

**Companhia Nacional de Capital e Industrias**

SOCIÉDADE ANONYMA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á avenida Rio Branco numero 69/77, 5º andar, afim de lhes serem apresentados o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal e para serem approvadas as contas relativas ao anno social findo em 30 de junho proximo passado.

Proceder-se-ha, na mesma occasião, á eleição do conselho fiscal e seus suplentes, bem como da directoria, para o triennio de 1926-1929.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1926.  
— A directoria. (6.150)

**Companhia Industrial e Importadora Atlas**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 4 de outubro, ás 14 horas, no escriptorio da companhia, á rua Coronel Figueira de Mello n. 313, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal e balanço, concernentes ao anno findo em 30 de junho de 1926, e, bem assim, proceder-se á eleição do conselho fiscal e suplentes.

A disposição dos Srs. accionistas encontra-se os documentos a que se refere o art. 147 do decreto de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926.  
— A directoria. (6.137)

**Companhia Auto Motora**

Os incorporadores da Sociedade Anonyma "Companhia Auto Motora" convidam os subscriptores de accões, para a assembleia geral que tratará da constituição da sociedade, e que se realizará no dia 23 do corrente, ás 15 horas, á rua Uruguayana n. 246. — Os incorporadores.

**Banco Brasileiro Alemão**

Acham-se na sede deste banco, á rua da Quitanda n. 131, á disposição dos senhores accionistas, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1926.  
— A directoria. (6.130)

**Empresa das Aguas de Lambary, S. A.**

São convidados os subscriptores de accões para uma reunião, no dia 9 do corrente, ás 14 horas, á avenida Rio Branco n. 57, para approvação dos estatutos.

Rio, 4 de setembro de 1926. — O incorporador, *Salvador Oliveras*. — Por *Salvador Oliveras, Luiz Arantes*. (6.131)

**CLUB DE ROUPAS**

da Alfaiataria Ferreira

56, RUA DO OUVIDOR, 56 — SOBRADO

Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Ternos de roupas de casemira e aviamentos ingleses, de feito primoroso, acabamento irreprehensível e elegancia exclusiva, a prestações semanaes de 10\$000, por meio de sorteios diarios.

Servem de base para os sorteios os tres ultimos algarismos (centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal, a extrahir-se em todos os dias uteis.

Os Srs. prestamistas contemplados com ternos de roupas, na semana finda, tinham as seguintes inscrições, que foram sorteadas:

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Segunda-feira, dia 30 ..... | 969 |
| Terça-feira, dia 31 .....   | 913 |
| Quarta-feira, dia 1 .....   | 535 |
| Quinta-feira, dia 2 .....   | 563 |
| Sexta-feira, dia 3 .....    | 358 |
| Hoje, sabbado, dia 4 .....  | 347 |

Os Srs. prestamistas terão direito aos seus ternos de roupa, sorteados ou não sorteados e os sorteados nas 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas terão direito a mais uma calça de finissima casemira inglesa. Os sorteados na 45ª e ultima semana, terão direito a dous ternos. Dous ternos de roupa...

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1926.  
— *Adjuncto Ferreira*. Visto. — O fiscal do Governo, *Dr. Astério de Campos*. (6.135)

**Companhia Fabril e Manufactura de Calçados**

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo havido numero legal para a reunião da assembleia, em 1ª convocação, são convidados os senhores accionistas, a se reunirem no dia 8 do corrente, ás 13 horas, na sede social, á rua Vieira Fazenda n. 61, afim de resolverem a respeito da reforma de algumas disposições dos estatutos.

Rio 2 de setembro de 1926. — A directoria. (6.060)

**Companhia de Perfumarias "Beija-Flôr"**

Convidam-se os Srs. accionistas a comparecer á assembleia geral extraordinaria, que se realizará ás 14 horas do dia 16 de setembro proximo futuro, na sede desta companhia, afim de tratarem da alteração dos estatutos e demais interesses sociais.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1926.  
— A directoria. (6.005)

**S. A. A Perseverança**

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na sede social, todos os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 1891.

Rio, 17 de julho de 1926. — A directoria. (5.843)

**S. A. A Perseverança**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

Ficam convidados os accionistas para se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede social, no dia 11 de setembro, ás 15 horas, para tomarem conhecimento do parecer dos fiscaes e deliberarem sobre o balanço, contas de administração e eleição do conselho fiscal.

Rio, 25 de agosto de 1926. — A directoria. (5.843)

**Companhia Industria de Pesca**

Convida-se os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no escriptorio da companhia, á rua da Candelaria n. 92, 1º andar, ás 2 horas da tarde do dia 18 do corrente, para o fim especial de tratar de assumptos de interesse social e especial para autorizar a directoria a emitir um empréstimo em debentures, para poder ampliar a sua exploração. — A directoria. (6.044)

**Club Naval**

CAIXA BENEFICENTE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

De ordem do Sr. presidente e de accordo com os arts. 19, § 3º e 30, item 4º, convido os Srs. socios desta Caixa Beneficente a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, na sala das sessões do Club Naval, no dia 8 do mez corrente, ás 20 horas, para tratar da reforma do regimento. — *M. Ribeiro Espindola*, secretario. (6.119)

**Declaração**

Jorge Tavares da Silva declara á praça que, desta data em diante, passará a assignar-se, para todos effeitos de direito, *Jorge da Silva Tavares*.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1926.  
— *Jorge Tavares da Silva*.

Reconheço a firma de *Jorge Tavares da Silva*.

Rio, 4 de setembro de 1926. Em testemunho (estava o signal publico) da verdade. — *Heitor Luz*, tabellião. (6.115)

**Comunicação á praça**

*Bernardino Fernandes*, construtor, estabelecido á rua de S. Pedro n. 345, tendo sciencia de que, nesta Capital, existe outra pessoa do nome igual ao seu e da qual tem sido protestados varios titulos, vem comunicar á esta praça que, para evitar possiveis confusões e quaesquer duvidas futuras, passa a assignar-se *Bernardino Fernandes do Oliveira*.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1926.  
— *Bernardino Fernandes do Oliveira*.

Reconheço a firma de *Bernardino Fernandes do Oliveira*.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926. Em testemunho (estava o signal publico) da verdade. — *Luiz Moreira*, tabellião.